

GOVERNADOR ELEITO DO RS NÃO RECONHECE VITÓRIA DE LULA: “INTERFERÊNCIAS ABUSIVAS NA ELEIÇÃO”.

Reprodução/Instagram



Após o candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL) colocar em xeque – sem provas – a lisura do resultado que no domingo (25) garantiu um quarto mandato ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o questionamento foi replicado pelo governador eleito do Rio Grande do Sul e correligionário Luciano Zucco. Ele falou em “interferências abusivas” no pleito e também disse que não reconhece a vitória petista.

Página 13

O SUL

PROIBIDO DE DEIXAR O PAÍS APÓS DECISÃO DE ALEXANDRE DE MORAES, FLÁVIO BOLSONARO É INTIMADO PELA POLÍCIA FEDERAL A ENTREGAR PASSAPORTES.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 24



SOBRE O CORITIBA, GRÊMIO CONQUISTA PRIMEIRA VITÓRIA FORA DE CASA NESTE BRASILEIRÃO, MAS PERMANECE NO Z-4.

Com gol de Braithwaite aos 46 minutos do segundo tempo, o Grêmio venceu o Coritiba por 1 a 0 na noite dessa segunda-feira (26), no Estádio Couto Pereira, na capital paranaense, conquistando sua primeira vitória como visitante nesta edição do Campeonato Brasileiro. O resultado fez o time gaúcho ultrapassar o Corinthians na tabela de classificação, mas ainda dentro do zona de rebaixamento. Página 63

FLÁVIO DIZ QUE VAI PEDIR CASSAÇÃO DA CHAPA DE LULA.

Página 22

Lula será o presidente mais velho da história do Brasil, ampliando recorde e terminando 4º mandato aos 85 anos.

Releito no domingo (25), Luiz Inácio Lula da Silva ampliará o próprio recorde de presidente mais velho a tomar posse no Brasil. Nasido em 27 de outubro de 1945, em Garanhuns (PE), ele assumirá o quarto mandato em 5 de janeiro de 2027 com 81 anos.

Até o fim do mandato, Lula deixará o Palácio do Planalto em 5 de janeiro de 2031, aos 85 anos. Assim, estenderá a marca de presidente mais idoso no exercício do cargo na história do País.

O petista bateu o recorde na terceira posse, em 1º de janeiro de 2023, quando tinha 77 anos. Até então, o mais velho a assumir era Michel Temer (MDB). Interino desde o afastamento de Dilma Rousseff (PT), em 12 de maio de 2016, Temer foi efetivado no cargo em 31 de agosto daquele ano, com 75 anos. Deixou a Presidência em 1º de janeiro de 2019 com 78 anos.

O terceiro mais velho a tomar posse foi Getúlio Vargas, no início de seu último governo. Eleito pelo voto direto em 1950, com 48,7% dos votos, ele voltou ao Palácio do Catete em 31 de janeiro de 1951, aos 68 anos. Suicidou-se em 1954, aos 72 anos.

Ricardo Stuckert/PR



Lula completará 81 anos nesta terça-feira, dia 27.

Em seguida vêm Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que iniciou o segundo mandato em 1999 com 67 anos, e o general Costa e Silva, que assumiu em 1967 com 67 anos.

Completam a lista Nereu Ramos, que exerceu a Presidência por menos de três meses entre 1955 e 1956 e assumiu com 67 anos, e Dilma, que começou o segundo mandato em 2015 com a mesma idade. O levantamento considera a idade na data da posse e exclui as juntas militares e os eleitos que não chegaram a assumir.

Nem todos chegaram ao cargo pelas urnas. Costa e Silva foi escolhido pelo Congresso durante a ditadura militar. Nereu Ramos, então vice-presidente do Senado, assumiu pela linha sucessória após a deposição de Carlos Luz. Temer, eleito vice na chapa

de Dilma, chegou à Presidência após impeachment.

Já Vargas governou o País em dois períodos, de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, mas venceu só duas eleições, e apenas uma pelo voto direto. Chegou ao poder com a Revolução de 1930, foi eleito de forma indireta pela Assembleia Constituinte em 1934, governou como ditador no Estado Novo a partir de 1937 e voltou pelas urnas em 1950.

Considerados apenas os eleitos pelo voto direto, a lista é formada por Lula, Vargas, FHC, Dilma e Jair Bolsonaro (PL), que tomou posse em 2019 com 63 anos e 286 dias.

Lula chegou ao Planalto pela primeira vez em 1º de janeiro de 2003, aos 57 anos. Na segunda posse, em 2007, tinha 61.

Somados os quatro

mandatos, ele terá governado o país por 16 anos e quatro dias, se cumprir o atual até o fim. O petista já era o único eleito presidente três vezes pelo voto direto e agora se torna o primeiro a vencer quatro eleições presidenciais.

A diferença de idade em relação ao adversário derrotado é de cerca de 35 anos. Se tivesse vencido, Flávio Bolsonaro (PL), nascido em 1981, seria o quinto presidente mais jovem a tomar posse, com 45 anos.

Lula completa 81 anos nesta terça, dois dias depois da votação. Ele venceu o segundo turno com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio. No primeiro turno, em 4 de outubro, havia ficado atrás do senador, com 45,16%, ante 47,03%. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula iguala recorde do norte-americano Franklin Roosevelt ao conquistar quarto mandato como presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conquistou seu quarto mandato à frente da Presidência da República e igualou o número de eleições vencidas pelo ex-presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt. Com mais de 64 milhões de votos no segundo turno, Lula derrotou o senador Flávio Bolsonaro (PL), que recebeu 48,21% dos votos válidos, contra 51,79% do petista. O resultado consolidou uma trajetória política marcada por retornos ao poder e disputas eleitorais em diferentes períodos da história brasileira.

Roosevelt foi eleito presidente dos Estados Unidos pela primeira vez em 1932, em meio à Grande Depressão, crise econômica que atingiu o país após a quebra da Bolsa de Nova York, em 1929. Integrante do Partido Democrata, ele venceu também as eleições de 1936, 1940 e 1944. Os dois últimos mandatos foram conquistados durante a Segunda Guerra Mundial, quando os Estados Unidos tiveram participação decisiva no conflito.

Poucos meses depois de iniciar seu quarto mandato, em abril de 1945, Roosevelt morreu em decorrência de uma hemorragia cerebral. Ele

permaneceu na Presidência por mais de 12 anos e é o único presidente norte-americano eleito quatro vezes. Sua trajetória levou a uma mudança nas regras políticas do país: em 1951, entrou em vigor a 22ª Emenda à Constituição dos Estados Unidos, que estabeleceu o limite de duas eleições para o cargo de presidente.

No Brasil, a Constituição também estabelece restrições à permanência consecutiva no poder, mas permite que um ex-presidente volte a disputar a eleição depois de deixar o cargo. A regra autoriza até dois mandatos consecutivos, sem impedir que a mesma pessoa concorra novamente após um intervalo. Foi esse mecanismo que permitiu a Lula retornar à Presidência depois de ter governado o país entre 2003 e 2010.

A primeira vitória de Lula ocorreu em 2002, quando derrotou José Serra (PSDB) no segundo turno. Quatro anos depois, foi reeleito ao vencer Geraldo Alckmin, então filiado ao PSDB. Ao concluir seu segundo mandato, deixou o cargo em janeiro de 2011 e permaneceu fora da Presidência por mais de uma década.

Em 2022, Lula voltou a vencer uma elei-

Reprodução



A comparação com Roosevelt, entretanto, envolve contextos institucionais diferentes.

ção presidencial, derrotando o então presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno. A vitória representou seu retorno ao Palácio do Planalto após um período marcado por processos judiciais, prisão e posterior anulação das condenações que o impediam de disputar eleições. A decisão que restabeleceu seus direitos políticos permitiu sua candidatura naquele ano.

A eleição de 2026 acrescentou um capítulo inédito à trajetória do petista. Ao derrotar Flávio Bolsonaro, Lula se tornou o primeiro presidente brasileiro eleito quatro vezes pelo voto popular. O resultado também marcou uma virada entre o primeiro e o segundo turnos: o candidato havia terminado a primeira etapa da votação atrás do adversário e conseguiu

reverter a diferença na disputa final.

Entre as duas etapas da eleição, Lula ampliou sua votação em mais de 10 milhões de votos, chegando a aproximadamente 64,3 milhões no segundo turno. A participação dos eleitores também aumentou proporcionalmente, com a abstenção passando de 21,08% no primeiro turno para 19,22% no segundo.

A comparação com Roosevelt, entretanto, envolve contextos institucionais diferentes. O norte-americano governou durante um período em que não havia limite constitucional de mandatos presidenciais. No Brasil, Lula conquistou quatro mandatos em eleições separadas por intervalos, respeitando a regra que impede a reeleição para um terceiro período consecutivo.

Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab parabeniza Lula e acena com apoio no Congresso, após neutralidade no segundo turno.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, parabenizou nesta segunda-feira (26) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela vitória no segundo turno e sinalizou que o partido poderá apoiar iniciativas do próximo governo no Congresso Nacional. Em nota oficial, Kassab afirmou que a legenda pretende manter uma relação institucional com o Executivo e apoiar propostas voltadas ao equilíbrio fiscal, ao crescimento econômico e à melhoria dos serviços públicos.

A manifestação ocorre depois de o PSD ter adotado posição de neutralidade na disputa presidencial entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL). A legenda reúne governadores, parlamentares e lideranças com posições distintas no cenário nacional, o que torna a definição de sua atuação no próximo mandato relevante para a formação de maiorias no Congresso.

Na mensagem, Kassab cumprimentou também o vice-presidente Geraldo Alckmin e desejou um bom governo à equipe que seguirá à frente do Executivo federal. O dirigente

afirmou que o partido buscará corresponder às expectativas dos eleitores e apoiar medidas que contribuam para reduzir desigualdades sociais, garantir estabilidade econômica e estimular investimentos.

“O PSD cumprimenta o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin, e deseja um bom governo a toda sua equipe”, afirmou a nota.

O texto também indica que o apoio não será irrestrito. Kassab condicionou a atuação da bancada à avaliação das propostas apresentadas pelo governo, especialmente aquelas que, na visão do partido, contribuam para o equilíbrio das contas públicas e para o desenvolvimento econômico. A legenda defendeu iniciativas que promovam confiança para os investidores, geração de empregos e crescimento sustentável.

O presidente do PSD destacou ainda áreas como pesquisa, ciência, inovação e educação, além do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ele, o partido pretende apoiar medidas que

Ag. Senado



O PSD ocupa posição relevante no sistema partidário brasileiro e tem presença em diferentes regiões do país.

melhorem a gestão dos serviços públicos e ampliem a capacidade de atendimento à população.

“Tenho certeza que nossos parlamentares e governadores eleitos seguirão defendendo os bons projetos e manterão a relação republicana com o Governo Federal”, declarou Kassab na mensagem divulgada pelo partido.

A sinalização tem peso diante da composição do Congresso eleito e da necessidade de o governo construir apoio para aprovar projetos. Embora o presidente da República disponha de instrumentos para conduzir a agenda do Executivo, a aprovação de medidas legislativas depende de negociações com deputados e senadores, sobretudo

em temas econômicos e fiscais.

O PSD ocupa posição relevante no sistema partidário brasileiro e tem presença em diferentes regiões do país. A legenda abriga parlamentares com perfis variados e administra governos estaduais, o que amplia sua capacidade de negociação tanto no Congresso quanto nas articulações com o Planalto.

A neutralidade adotada no segundo turno permitiu ao partido evitar um alinhamento formal com um dos dois candidatos à Presidência. Com o resultado definido, a declaração de Kassab indica uma disposição para negociar com a administração reeleita, sem antecipar apoio automático a todas as propostas.

70
ARP
ANOS

escala

www.salaarp.com.br *

IDEIA RUIM QUALQUER UM PODE TER



**SALÃO
ARP 2026**

**VIVA AS
—BOAS IDEIAS**
INSCREVA SEUS CASES ATÉ 28/10

patrocínio master:

banrisul

eletromidia



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

IFPRO

patrocínio vip:

Sicredi

Líderes de direita a esquerda na América Latina parabenizam Lula; Milei silencia.

Nessa segunda-feira (26), líderes de diferentes correntes políticas da América Latina parabenizaram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela vitória sobre Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais brasileiras. As exceções eram os presidentes Javier Milei, da Argentina, e Nayib Bukele, de El Salvador. Mais tarde, Donald Trump também comentou o resultado, levantando suspeitas sobre o processo eleitoral, mas afirmando gostar do petista.

Entre os primeiros a felicitar Lula estavam governantes alinhados à direita. O presidente da Bolívia, Rodrigo Paz, afirmou que os dois países são vizinhos e irmãos e defendeu o fortalecimento das relações bilaterais.

O paraguaio Santiago Peña também parabenizou o petista, destacando a agenda comum de integração e desenvolvimento. Já o presidente chileno, José Antonio Kast, disse ter telefonado a Lula e ressaltou a importância da cooperação econômica e do combate ao crime organizado.

No Peru, Keiko Fujimori defendeu o fortalecimento da aliança estratégica entre os países, incluindo a cooperação para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O presidente equatoriano, Daniel Noboa, por sua vez, destacou os desafios compar-

tilhados pela região.

Apesar das diferenças ideológicas, esses líderes mantêm relações diplomáticas com o governo brasileiro.

Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, rompeu o silêncio nessa segunda ao comentar a vitória de Lula. Embora tenha afirmado que gosta do brasileiro e que se dá bem com ele, o republicano questionou a legitimidade do processo eleitoral, sem apresentar provas de fraude.

“Eu gosto do Lula. Me dou muito bem com ele”, declarou Trump. Em seguida, afirmou que a eleição pareceu fraudada e criticou a prorrogação do horário de votação, classificando-a como estranha.

O presidente americano também disse que o episódio transmitiu uma imagem negativa do Brasil ao mundo. Questionado sobre a possibilidade de tomar alguma medida, respondeu: “Eu não estou governando o Brasil. Estou governando os Estados Unidos”.

A declaração ocorreu após Flávio Bolsonaro contestar o resultado e anunciar que pediria a anulação da eleição. O governo americano também adiou a divulgação de uma nota que parabenizaria os brasileiros pelo pleito.

Milei e Bukele

Na Argentina, Javier Milei ainda não havia re-

Ricardo Stuckert/PR



Bolívia, México, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba se pronunciam sobre vitória do petista sobre Flávio Bolsonaro.

conhecido publicamente a vitória do petista. O presidente ultraliberal compartilhou publicações que questionavam o processo eleitoral e comparavam Lula ao venezuelano Nicolás Maduro.

Milei tem um histórico de ataques ao presidente brasileiro e mantém proximidade política com a família Bolsonaro. As relações entre os dois países também enfrentam tensões diplomáticas.

Em El Salvador, Nayib Bukele era o outro líder latino-americano que ainda não havia se manifestado sobre o resultado.

Aliados

Entre os governantes de esquerda, Lula recebeu felicitações dos presidentes Yamandú Orsi, do Uruguai, Claudia Sheinbaum, do México, e Bernardo Arévalo, da Guatemala.

Orsi afirmou ter conversado com o presidente brasileiro e destacou o caráter democrático do processo eleitoral.

Sheinbaum celebrou a vitória do povo brasileiro, enquanto Arévalo defendeu a continuidade do trabalho conjunto entre os países.

Em Cuba, Miguel Díaz-Canel foi um dos primeiros líderes a parabenizar Lula, classificando o resultado como uma vitória histórica.

Na Venezuela, a líder interina Delcy Rodríguez afirmou que o Brasil deu uma lição contra o fanatismo e o extremismo. O governo venezuelano já havia divulgado uma mensagem reconhecendo a participação dos eleitores brasileiros.

Fora da América Latina, o primeiro-ministro canadense, Mark Carney, também parabenizou Lula e defendeu o fortalecimento das relações comerciais e ambientais entre os dois países. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Trump diz que eleição brasileira pareceu fraudada, mas que gosta de Lula.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa segunda-feira (26) que a eleição no Brasil “pareceu mais uma eleição fraudada”, sem apresentar qualquer indício de irregularidade. “Eu não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada”, afirmou Trump. “Para mim, pareceu muito ruim.”

O resultado do segundo turno foi confirmado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, ainda na noite de domingo (25).

Questionado se faria algo a respeito, Trump afirmou que gosta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Eu não governo o Brasil. Eu governo os Estados Unidos. Gosto do Lula. Me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha”, declarou.

Lula derrotou o senador Flávio Bolsonaro (PL) na votação de domingo

(25), tornando-se o primeiro candidato na história do Brasil a ser eleito presidente após terminar o primeiro turno em segundo lugar. O presidente obteve 51,79% dos votos válidos, enquanto Flávio ficou com 48,21%.

Flávio afirmou que não reconheceria o resultado da votação e que recorrerá à Justiça para pedir a anulação do pleito. Em pronunciamento após a derrota, o senador contestou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin de estender o horário de votação até as 19h em seções eleitorais que ainda estavam abertas.

A decisão de Zanin estendeu o horário de funcionamento das seções eleitorais até as 19h após as campanhas relatarem dificuldades enfrentadas por eleitores em diferentes regiões do país.

A campanha de Lula argumentou que falhas no transporte público dificultaram o deslocamento de

Reprodução



“Eu não governo o Brasil. Eu governo os Estados Unidos. Gosto do Lula. Me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha”, declarou.

taram o deslocamento de eleitores em diversos estados. O pedido encaminhado à Justiça Eleitoral citava problemas registrados em pelo menos nove unidades da Federação, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Pernambuco.

A equipe de Flávio também solicitou a ampliação do horário de votação, mas com foco em cidades afetadas por fortes chuvas. Os advogados do candidato alega-

ram que alagamentos, alterações nos locais de votação e dificuldades de acesso às seções eleitorais comprometeram o exercício do voto em algumas regiões.

Apesar da extensão do horário em algumas seções, o TSE informou que apenas 35 mil pessoas votaram após as 17h. Lula terminou a disputa com uma vantagem de cerca de 4,4 milhões de votos sobre Flávio.



Rogério Bohn

CEO Tempus Global Business,
Vice-Presidente da ACPA

Local: Associação Comercial
de Porto Alegre - ACPA, Largo
Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

TEMA DO EVENTO

Negócios Internacionais: Oportunidades e desafios.

ESTACIONAMENTO
NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Inscriva-se pelo
QR Code abaixo:



28 OUTUBRO

18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Apoiadores



Sem apresentar provas, Elon Musk e Steve Bannon questionam vitória de Lula.

Aliados de Donald Trump e figuras da ultradireita americana, como Steve Bannon, ex-estrategista da Casa Branca, e Elon Musk, dono da SpaceX, questionaram as eleições brasileiras de domingo (25) que reelegeram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Sem apresentar provas, eles contestaram o resultado das urnas que deu uma vitória inédita de virada do petista contra Flávio Bolsonaro (PL). O presidente americano, se manifestou nessa segunda-feira (26). “Eu gosto do Lula. Me dou muito bem com ele”, declarou Trump. Em seguida, afirmou que a eleição pareceu fraudada e criticou a prorrogação do horário de votação, classificando-a como estranha.

Musk compartilhou um post com os resultados e disse que a conta “não fecha”. O bilionário, contudo, não mencionou que no centro da virada de Lula está a queda recorde na abstenção, que afetava majoritariamente segmentos que lhe davam mais intenção de voto. No primeiro turno, 21,08% não foram às urnas,

Reprodução



Ex-estrategista de Trump (foto) pede rompimento de relações diplomáticas com o Brasil.

número que foi a 19,2% no domingo.

O ganho de votos do petista foi grande. Após ter perdido para Flávio a primeira rodada por 2,2 milhões de votos, abriu a vantagem em mais 4,4 milhões de votos – ou seja, conquistou 6,6 milhões de votos de vantagem nesta virada. O melhor desempenho em Minas Gerais e no Nordeste também foi fundamental para isso.

O deputado federal Janones (Rede-MG) rebateu os questionamentos de Musk. “Como assim (a conta) não fecha? 10 milhões de soldados = 10 milhões de votos”, escreveu o parlamentar em um post no X, referindo-se à mobilização digital encabeçada por ele, em referência à mobilização

digital que ele liderou, reunindo mais de 10 milhões de pessoas no canal de WhatsApp “Exército do Lula”, para orientar a militância nas redes sociais.

Bannon defendeu que Trump e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, se pronunciassem sobre a eleição e rompessem relações diplomáticas com o Brasil. “Nada de comércio, nada. Este é um governo marxista globalista ilegítimo. Se vocês acham que esse roubo de eleição não vai acontecer aqui, estão redondamente enganados”, escreveu.

“Se não agirmos, isso acontecerá aqui na próxima terça-feira”, disse ainda, em referência às eleições de meio mandato dos EUA, as chamadas midterms, em que o

Partido Republicano pode perder sua já estreita maioria no Congresso.

No primeiro turno das eleições brasileiras, Trump também publicou uma mensagem nas redes sociais elogiando a rapidez da apuração dos votos no Brasil, que usou para criticar o sistema eleitoral americano.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o governo americano decidiu adiar o reconhecimento da vitória do petista. Segundo aliados de Flávio, integrantes da gestão Trump optaram por aguardar uma definição sobre a postura do candidato derrotado antes de decidir como se manifestar sobre o resultado das eleições brasileiras. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lula é o "estadista mais influente da América Latina", diz o New York Times; veja repercussão na imprensa internacional.

A imprensa internacional repercutiu a vitória de Lula sobre Flávio Bolsonaro na eleição brasileira à Presidência. Jornais pelo mundo descreveram o resultado como surpreendente e enalteceram o petista, chamando-o de "estadista mais influente da América Latina" e de "grande sobrevivente".

Veja algumas repercussões:

O jornal americano The New York Times descreveu Lula como o "estadista mais influente da América Latina". Segundo a publicação, o atual presidente protagonizou uma "reviravolta espetacular" ao derrotar seu rival de direita no segundo turno, Flávio Bolsonaro, aliado de Donald Trump.

O The Washington Post afirmou em título que a vitória de Lula interrompe uma guinada à direita na América Latina. O resultado, segundo a publicação, impede que a "maior democracia" da região acompanhe uma

Reprodução/The Economist

Lula, the great survivor, makes history

Latin America's iconic left-wing statesman is Brazil's president, again

Share



The Economist diz que Lula é um "grande sobrevivente" que "faz história".

mudança ideológica observada em países vizinhos.

O britânico The Guardian escreveu que Lula conquistou um quarto mandato histórico. Destacou também declarações do presidente em que ele descreveu o resultado como uma "derrota para o negacionismo".

O site da BBC destacou a reação do senador Flávio Bolsonaro, que rejeitou o resultado, além de um "país dividido" após vitória de Lula na eleição.

O argentino La Nacion

mencionou a "vitória impressionante" de Lula e também a incerteza financeira no Brasil após o pleito. A publicação citou também o silêncio do presidente Javier Milei em relação à vitória do petista até a manhã desta segunda.

O site do jornal francês Le Monde disse que o quarto mandato de Lula parece complicado devido à falta de apoio no Congresso, que será mais conservador. Também afirmou que o petista sofrerá pressão da sociedade civil.

O portal da The Eco-

nomist descreveu Lula como um "grande sobrevivente" que fez história. Também escreveu que o resultado de domingo representou o "retorno mais dramático da história política do Brasil", já que o petista era considerado "acabado após o primeiro turno".

Já o italiano La Repubblica escreveu Lula conquistou uma das vitórias mais "inacreditáveis da história eleitoral recente" ao derrotar Flávio na eleição presidencial. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Tá na Mesa
FEDERASUL

28/10
à partir das 12h

DESAFIOS DA DEMOCRACIA
BRASILEIRA: O PAPEL DA
SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA
E DO JORNALISMO PROFISSIONAL.



Aline
Schneider



Ellen
Appel



Guilherme
Macalossi



Gustavo
Paulus

APOIO:

OSUL



Partidos parabenizam Lula: PSD e União defendem diálogo, Podemos diz que atuará com independência e PSDB fará oposição.

União Brasil, PSD, Podemos e PSDB parabenizaram nessa segunda-feira (26) Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição à Presidência da República. O PL, partido do candidato derrotado Flávio Bolsonaro, também reconheceu a vitória do petista, mas cobrou esclarecimentos sobre o processo eleitoral.

As manifestações indicam diferentes posições das siglas em relação ao novo governo. União Brasil e PSD defenderam diálogo institucional, enquanto o Podemos afirmou que atuará com independência no Parlamento e o PSDB anunciou que seguirá na oposição. Já o PL reconheceu o resultado, mas manteve questionamentos sobre a eleição.

O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, afirmou que, encerrada a disputa, é momento de “unir o País em torno de uma agenda comum”.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse que parlamentares e governadores da sigla manterão uma “relação republicana” com o governo federal.

Em nota, o Podemos desejou que Lula tenha “sabedoria e responsabilidade” para governar o país e afirmou que colocará os interesses do Brasil e da população acima das disputas políticas.

O PSDB, por sua vez, parabenizou o presidente reeleito, mas afirmou que fará oposição “com responsabilidade, equilíbrio e firmeza”.

Lula foi reeleito no do-

mingo (25), ao derrotar Flávio Bolsonaro no segundo turno. Na totalização das urnas, o petista obteve 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do adversário.

PL

O Partido Liberal, legenda de Flávio, reconheceu a vitória de Lula, mas cobrou esclarecimentos sobre o processo eleitoral. A manifestação ocorre em meio a questionamentos levantados por aliados do candidato derrotado sobre as condições em que ocorreu a votação.

Flávio afirmou que pretende pedir a cassação da chapa de Lula. O reconhecimento do resultado pelo partido, portanto, não significa o encerramento das contestações políticas e judiciais relacionadas à disputa.

União Brasil

Em nota, Antônio Rueda cumprimentou Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) pela vitória e afirmou que o resultado das urnas deve ser respeitado.

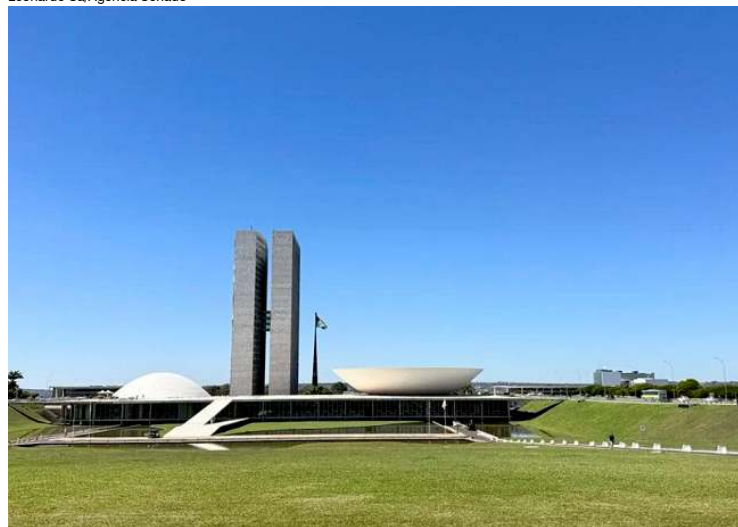
“A soberania popular se manifestou de forma livre nas urnas, e o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral deve ser respeitado por todos. Essa é a base da democracia brasileira e o compromisso do nosso partido”, afirmou.

Rueda acrescentou que o União Brasil está disposto a apoiar medidas que promovam o crescimento econômico, a geração de empregos e a redução das desigualdades.

PSD

Gilberto Kassab tam-

Leonardo Sá/Agência Senado



O União Brasil falou em unir o País e o PSD defendeu apoio a medidas de equilíbrio fiscal.

bém parabenizou Lula e Alckmin e desejou êxito à nova equipe de governo.

O dirigente afirmou que o PSD pretende apoiar iniciativas voltadas à redução das desigualdades sociais, ao equilíbrio fiscal, à geração de empregos e à atração de investimentos. Também citou prioridades como pesquisa, ciência, inovação, fortalecimento do SUS e educação.

Podemos e PSDB

O Podemos afirmou que atuará com independência no Parlamento, colocando os interesses nacionais acima das disputas partidárias.

O PSDB, por sua vez, desejou êxito ao presidente reeleito, mas reiterou que permanecerá na oposição. A nota, assinada pelo presidente nacional da sigla, Aécio Neves, e pelo líder do partido na Câmara, Adolfo Viana, defendeu críticas ao governo com responsabilidade e respeito aos interesses do País.

Diálogo

As manifestações ocorrem em um momento em que Lula precisará ampliar o diálogo com partidos de centro para construir uma base de apoio no Congresso durante seu quarto mandato.

PSD, MDB, Republicanos, União Brasil e Progressistas estão entre as siglas cujo apoio será importante para o governo, diante de um Legislativo em que a direita ampliou sua presença.

Nesse cenário, o presidente reeleito terá de negociar com partidos que não integram o núcleo do PT para aprovar projetos e viabilizar sua agenda.

A economia também será um dos principais desafios. O governo precisará conciliar medidas de ajuste fiscal e estímulo ao crescimento com o controle da inflação, a geração de empregos e o cumprimento das promessas sociais feitas durante a campanha. (Com informações do portal g1)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Derrotados no primeiro turno, Renan Santos diz que a campanha de Lula "foi colossal"; sem provas, Romeu Zema cita "golpe".

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial de domingo (25), contra Flávio Bolsonaro (PL), repercutiu entre os presidenciáveis que foram derrotados no primeiro turno. Ex-candidatos à Presidência se manifestaram sobre o resultado, com críticas à eleição e reconhecimento da decisão das urnas.

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) questionou a disputa e fez acusações sem apresentar provas. Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), afirmou que esperava uma renovação política, mas reconheceu a decisão das urnas após a vitória de Lula. Em entrevista coletiva em Goiânia, Caiado disse que a proposta de mudança era o objetivo daqueles que apoiaram a candidatura de Flávio Bolsonaro no segundo turno.

Romeu Zema

O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), que disputou a Presidência no primeiro turno e apoiou Flávio Bolsonaro no segundo, lamentou a vitória de Lula e afirmou, sem apresentar provas, que o petista aplicou um "golpe à la Venezuela".

Em vídeo publicado nas redes sociais, Zema também classificou a eleição como "alarmista e mentirosa" e acusou apoiadores do PT de disseminarem notícias falsas durante a campanha.

"O Lula aplicou um golpe à la Venezuela, a mesma coisa que o seu companheiro e ditador fez lá prorrogando o prazo da eleição", afirmou.

Zema também mencionou a atuação de sindicalistas em Salvador e alegou que houve disseminação de notícias falsas durante o pro-

cesso eleitoral.

"Essa foi a eleição mais alarmista e mentirosa que eu já vi no Brasil, mas se é para somar para o lado deles vale tudo", declarou.

Em outra publicação, o ex-governador voltou a questionar a condução da disputa e criticou o que classificou como falta de consequências para a disseminação de informações falsas.

Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), afirmou que esperava uma renovação política no país, mas reconheceu a decisão das urnas após a vitória de Lula.

Em entrevista coletiva em Goiânia, Caiado disse que a proposta de mudança era o objetivo daqueles que apoiaram a candidatura de Flávio Bolsonaro no segundo turno.

"Uma renovação. Era esse o ponto que todos nós lutamos favoravelmente a ele. Era buscar essa virada de página. Acreditamos nessa ideia. Mas nós, como democratas que somos, nos curvamos à decisão da maioria e à decisão da apuração. Essa sempre foi a nossa característica", afirmou.

Caiado havia anunciado apoio a Flávio Bolsonaro em 6 de outubro, após a definição do segundo turno.

Renan Santos

O ex-candidato à Presidência Renan Santos (Missão) afirmou que não houve fraude na eleição e que a campanha de Lula foi "colossal".

Em vídeos publicados nos stories do Instagram após a confirmação do resultado, Renan criticou os apoiadores de Flávio Bolsonaro que questionaram a votação e disse que a rejeição ao bolsonarismo foi determinante para a derrota do senador.

Reprodução



"O antibolsonarismo é maior que o antipetismo. Acho que isso está provado", declarou Renan Santos.

"Não teve fraude na eleição. Todo mundo que viu a campanha sabe que a campanha do petismo foi colossal. E a do bolsonarismo também foi", afirmou.

Para Renan, o resultado demonstra que a rejeição ao bolsonarismo é maior do que a rejeição ao petismo. Segundo ele, embora o movimento tenha força para eleger parlamentares e governadores, enfrenta dificuldades para conquistar a maioria do eleitorado em uma disputa presidencial.

"O antibolsonarismo é maior que o antipetismo. Acho que isso está provado", declarou.

O ex-candidato também disse conhecer mulheres que nunca haviam votado no PT, mas decidiram apoiar Lula no segundo turno por rejeitarem o comportamento de políticos bolsonaristas.

Renan ainda pediu que familiares e amigos de apoiadores de Flávio evitem que eles participem de manifestações contra o resultado eleitoral.

"Não deixem as pessoas irem para as ruas. Estou falando sério, não deixem as pessoas correrem risco. Peço de coração", afirmou.

Ele também criticou políticos que incentivam protestos contra a votação, mas não questionam os próprios mandatos conquistados pelo sistema eleitoral.

Ao final das publicações, Renan defendeu que diferentes grupos políticos busquem diálogo para enfrentar os problemas econômicos e institucionais do país.

Cury

Augusto Cury, que havia demonstrado apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro no segundo turno, se manifestou na segunda-feira (26).

O escritor cumprimentou Lula pela vitória e pediu que ele governe "sem revanchismo e sem sentimentos de vingança". Em nota, ele disse que respeita o resultado das urnas, mas reforçou seu posicionamento contra reeleições.

"Cumprimento o presidente Lula pela vitória e respeito o resultado das urnas. Mantenho minha posição contra a reeleição, porque um quarto mandato dificulta a renovação de ideias, projetos e equipes. Mas a regra está vigente e a democracia está acima de tudo", escreveu. (Com informações do portal g1)

Governador eleito do RS não reconhece vitória de Lula: “Interferências abusivas na eleição”.

Após o candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL) colocar em xeque – sem provas – a lisura do resultado que no domingo (25) garantiu um quarto mandato ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o questionamento foi replicado pelo governador eleito do Rio Grande do Sul e correligionário Luciano Zucco. Ele falou em “interferências abusivas” no pleito e também disse que não reconhece a vitória petista.

A manifestação se deu por meio de postagem na rede social X, menos de 24 horas após acompanhar em Brasília a apuração dos votos, junto ao próprio Flávio. Outros bolsonaristas estavam presentes, como o senador eleito Marcel van Hattem (Novo-RS) e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

“Mais uma eleição presidencial com interferências abusivas, dados contraditórios e questionamentos que precisam ser devidamente esclarecidos. A confiança dos brasileiros nas instituições exige transparência, respeito à lei e respostas a todas as contestações legítimas. Vamos acompanhar com atenção os desdobramentos e as medidas que venham a ser adotadas”, postou.

Em seguida, acrescentou uma ressalva: “Tenho posições políticas claras e não abro mão delas. Mas fui eleito governador para trabalhar pelo Rio Grande do Sul. Estou preparado para governar e defender os interesses dos

gaúchos diante de qualquer presidente da República. Acima das diferenças políticas está a responsabilidade com o nosso Estado”.

No foco da recusa em aceitar o desfecho do pleito está a inconformidade com a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que prorrogou em duas horas o horário de votação em seções eleitorais ainda abertas. A medida havia sido solicitada pela campanha de Lula, devido a dificuldades supostamente criadas por opositores para dificultar o acesso de eleitores aos locais – redução de frotas de ônibus, por exemplo.

A campanha de Flávio, no entanto, também havia pedido medida semelhante, no início da tarde de domingo, para municípios de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A justificativa foram as fortes chuvas e alagamentos que estariam dificultando o trânsito de votantes.

“Patético”, reage deputado gaúcho

A manifestação de Zucco foi duramente criticada pelo deputado estadual Miguel Rossetto, líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Em texto divulgado no site ptassembleiars.org.br, ele usou os adjetivos “patético”, “inaceitável” e “preocupante” para definir o posicionamento do governador eleito. Confira, a seguir, a íntegra da mensagem petista.

Reprodução/Instagram



Ambos de branco: no domingo, Zucco (de pé) acompanhou apuração junto com Flávio Bolsonaro (sentado).

“No dia de ontem, 25 de outubro, acompanhamos a vitória extraordinária da reeleição do presidente Lula. Uma vitória histórica e incontestável, com 64 milhões de votos e mais de 4 milhões de votos de diferença para Flávio Bolsonaro.

A declaração de hoje do governador eleito, Luciano Zucco, que não reconhece a vitória do presidente Lula e coloca em dúvida o resultado das eleições, é inaceitável e altamente preocupante. Zucco deve decidir se está ao lado da democracia ou se continuará aliado ao golpismo bolsonarista.

Sobre as “interferências abusivas” e questionamentos que precisam ser esclarecidos, seguiremos cobrando explicações, em especial da empresa norte-americana Meta, com claro favorecimento à candidatura de Flávio Bolsonaro, fato denunciado mundialmente e formalmente questionado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Bem como é preciso in-

vestigar o comportamento de prefeituras governadas por bolsonaristas, que cometeram crimes eleitorais ao não garantirem a circulação de ônibus, em especial nas cidades de Salvador (BA) e São Paulo.

Sobre a confiança nas instituições e a prorrogação do horário eleitoral, lembro ao governador eleito que o ministro do STF, Cristiano Zanin, atendeu pedido do próprio candidato Flávio Bolsonaro para prorrogar a votação por mais duas horas, além do pedido da candidatura de Lula.

É patético e desonesto questionar o resultado por conta do atendimento de sua própria solicitação. Resultado eleitoral reconhecido pelo próprio presidente do TSE, Kássio Nunes Marques. O Rio Grande do Sul é maior que qualquer governo. O povo gaúcho pode contar com o PT e com o presidente Lula”.

Lula recebe presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados após vitória sobre Flávio nas eleições.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na tarde dessa segunda-feira (26) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), no Palácio da Alvorada.

O encontro ocorreu um dia depois de Lula derrotar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e ser eleito presidente da República pela quarta vez. Eles se reuniram a sós com o petista, sem a participação de ministros, e divulgaram uma foto juntos após a conversa.

"Diálogo, respeito institucional e compromisso com o futuro. Estivemos hoje com o presidente Lula para cumprimentá-lo e desejar êxito no novo mandato, reafirmar nosso compromisso de harmonia entre os Poderes e o trabalho conjunto do Congresso pelo avanço do Brasil", publicou Motta nas redes sociais.

Alcolumbre divulgou uma nota para dizer que o Senado e a Câmara seguirão com independência, responsabilidade e disposição para somar esforços com o

Ricardo Stuckert/PR



Relação com presidentes do Senado e da Câmara é aposta para governabilidade de Lula no novo mandato.

governo em nome de todos os brasileiros. "Os brasileiros esperam de nós resultados. Temos muito trabalho pela frente", afirmou.

Entre os temas que seriam tratados na reunião, de acordo com integrantes do governo, está o desejo de Lula de que a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública seja aprovada pelo Senado. O texto dá ao governo federal instrumentos para coordenar ações na área, e Lula aguarda sua aprovação para cumprir a promessa de criar um ministério específico para tratar da segurança pública.

Alcolumbre e Motta ligaram para Lula logo após a divulgação do resultado para parabenizar o petista pela vi-

tória. Ambos deram uma declaração juntos, ainda na noite de domingo (25), para colocar o Congresso à disposição das pautas do novo governo e defender que caberá a Lula unir o Brasil.

"Passou a eleição. O presidente do Brasil eleito tem que governar para os 215 milhões de brasileiros que precisam das respostas do Estado", disse Alcolumbre no domingo.

Motta também falou sobre a polarização no país e defendeu uma conciliação. "Temos Brasil dividido, que passou infelizmente os quatro anos radicalizado, e com essa vitória de hoje, penso que o presidente tem uma nova oportunidade de poder conciliar o país, de poder olhar para

frente e conciliar todos os brasileiros", afirmou.

Alcolumbre e Motta são as apostas do governo Lula para a governabilidade, já que, em 2026, o Senado e a Câmara terão uma maioria de direita, com o PL, partido de Flávio Bolsonaro, se tornando a maior bancada do Congresso.

Os dois buscam a reeleição para o comando das duas Casas, e devem contar com apoio de Lula e da base governista, para evitar que a direita vença a disputa. A eleição ocorrerá em 1º de fevereiro de 2027.

Lula terminou o segundo turno com 51,79% dos votos válidos, ante 48,21% de Flávio Bolsonaro (PL). (Com informações da Folha de S.Paulo)

Vice-presidente Geraldo Alckmin é o mais cotado para comandar o Ministério da Fazenda no 4º mandato de Lula.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) terá papel de destaque no quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Desde 2023, Alckmin se aproximou muito de Lula, ganhou sua confiança e é hoje um dos nomes mais cotados para ocupar o Ministério da Fazenda.

Nas duas vezes em que fez pronunciamentos na noite de domingo (25), após a vitória nas urnas, o petista elogiou Alckmin e pediu para que ele falasse na sua frente. “Feliz do presidente que tem um vice da qualidade, lisura de comportamento e lealdade que tenho no Alckmin”, afirmou Lula ao comemorar o resultado das urnas em um hotel da capital paulista.

Ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio no terceiro mandato de Lula, o vice-presidente foi governador de São Paulo quatro vezes e é conhecido por uma obsessão: a reforma tributária. Tem perfil fiscalista e o apreço do mercado financeiro.

Economistas que conversaram com o Estadão, sob a condição de anonimato, disseram que o nome de Alckmin seria bem recebido pelos investidores. O vice teve papel de destaque nas conversas com o governo americano durante o tarifaço que atingiu o Brasil, e soube ouvir as demandas dos setores da indústria mais afetados, sem se deixar levar pelo sentimento de vingança contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Há relatos de que, ao longo do mandato, o ajuste fiscal foi abordado diversas vezes entre Alckmin e Lula e o vice sempre demonstrou

preocupação com o aumento da dívida pública. Um desses interlocutores afirmou que Alckmin “conhece todos os números” e sabe do nível de superávit primário que o governo vai precisar atingir para equilibrar as contas.

Em 2024, o ex-tucano chamou a atenção quando decidiu viajar de classe econômica para a China, ao contrário de outros ministros que optaram pela classe executiva.

Além disso, Alckmin sempre demonstrou preocupação com os gastos da Vice-Presidência como forma de sinalizar austeridade. Por isso, teria reduzido despesas em relação a seu antecessor, o general Hamilton Mourão (Republicanos), hoje senador. Da mesma forma que Lula, Alckmin também entende que o ajuste não pode recair sobre os mais pobres nem provocar uma recessão a curto prazo.

O corte de gastos tributários está entre as medidas apontadas por economistas como essenciais para o ajuste que precisa ser feito nas contas públicas, assim como mudanças nas regras de indexação do salário mínimo e dos pisos com saúde e educação.

Questionado se aceitaria assumir o Ministério da Fazenda no próximo mandato, Alckmin afirmou que ainda não recebeu convite e disse que Lula tem tempo para definir os nomes que vão compor o novo governo. A posse do presidente está marcada para 5 de janeiro de 2027.

“Esse convite não me foi feito e cada coisa tem o seu tempo. Acabou a eleição agora”, afirmou Alckmin nessa segunda-feira (26) à

Agência Brasil



Vice-presidente tem a simpatia do mercado e defende o ajuste das contas públicas.

Rede Vanguarda, afiliada à TV Globo em São José dos Campos (SP). “O novo governo começa na primeira semana de janeiro do ano que vem. Então, tem tempo para o presidente Lula montar o seu ministério”.

Eleito deputado federal, o presidente do PT, Edinho Silva, observou que Alckmin pode ser “o que quiser” na nova equipe. “É um excepcional vice”, definiu.

Uma ala do PT defende para a Fazenda o nome do governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles, que integrou a coordenação da campanha do presidente no segundo turno e se destacou bastante. Fonteles foi secretário da Fazenda do Piauí de 2015 a 2022 e é visto por setores do PT como um dos possíveis sucessores de Lula, em 2030.

Até agora, no entanto, a tendência do presidente é nomear para a Fazenda um nome de sua inteira confiança, palatável ao mercado, mas que não seja do PT.

Depois de posar para selfies com apoiadores de Lula, na noite deste domingo, Alckmin foi questionado por jornalistas sobre

prioridades para o quarto mandato. Espremido entre os manifestantes, agradeceu o apoio da população ao projeto que, nas suas palavras, “salvou a democracia”, e mencionou a necessidade de mais reformas.

“Agora vamos trabalhar de maneira ainda mais redobrada, avançar em mais reformas, como a reforma tributária que o presidente Lula fez, e estar à altura da confiança do povo”, disse Alckmin.

O primeiro desafio de Lula, após a virada histórica sobre o adversário Flávio Bolsonaro (PL), será evitar que a piora dos indicadores financeiros chegue à economia real.

“O ajuste fiscal deve mirar um superávit primário de 2% do PIB”, assinalou Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos. Na avaliação de Salto, Lula precisa anunciar rapidamente um plano de corte de despesas, mas para ser executado ao longo de quatro anos. O candidato mais forte a sofrer esta investida, neste momento, é justamente o gasto tributário. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Após as 17h, apenas 34 mil votos foram registrados nas urnas de todo o País.

Apenas 34.330 votos foram computados depois das 17h de domingo (25), horário previsto para o encerramento do segundo turno das eleições. O número representa 0,027% dos 127,8 milhões de votos registrados no país e não teria peso suficiente para alterar o resultado da disputa presidencial.

Os dados são do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e foram compilados pela setup.news, em parceria com a CNN Brasil, a partir dos registros individuais das urnas eletrônicas. A análise considera as urnas instaladas no Brasil e exclui a votação no exterior, onde o pleito segue o horário local.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito com vantagem de cerca de 4,4 milhões de votos sobre Flávio Bolsonaro (PL). O petista recebeu 64,2 milhões de votos, contra 59,8 milhões do adversário. Assim, mesmo que todos os 34,3 mil votos registrados depois das 17h fossem atribuídos a um único candidato, eles seriam insuficientes para modificar o resultado da eleição.

O levantamento analisou os logs de 497.895 das 497.897 urnas utilizadas no Brasil. Esses arquivos registram, en-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Levantamento com dados do TSE mostra que 34,3 mil votos foram computados após o horário regular.

tre outras informações, o horário em que cada eleitor foi habilitado e em que o voto foi computado, mas não permitem identificar em quem cada pessoa votou.

Dos votos registrados após as 17h, a maior parte ocorreu imediatamente depois do encerramento regular da votação. Foram 29.001 nos primeiros cinco minutos. Depois das 18h, apenas 1.993 votos foram computados, e somente 11 entraram após as 19h.

A concentração nos primeiros minutos indica que boa parte desses eleitores já estava na fila ou em processo de votação quando o relógio marcou 17h. Pelas regras eleitorais, quem já está na fila no horário de encerramento tem direito a votar, mesmo após o fechamento do local de votação.

No primeiro turno, quando o eleitor pre-

cisava registrar voto para mais cargos, em comparação, 3.724.999 eleitores votaram após as 17h. Depois das 18h, foram registrados 1.993 votos. Após as 19h, 11 votos.

O pleito se estendeu excepcionalmente nesse domingo após decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), que prorrogou o funcionamento das seções até as 19h. A liminar foi divulgada à imprensa às 17h03, três minutos depois do horário normal de encerramento da votação.

Como muitas urnas já haviam sido fechadas, Zanin esclareceu posteriormente que a medida deveria ser cumprida apenas nos locais em que as seções ainda estavam abertas. Às 17h49, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, enviou ofícios aos

tribunais regionais eleitorais orientando que essas seções permanecessem em funcionamento até as 19h.

As campanhas de Lula e Flávio Bolsonaro haviam solicitado ao TSE mais tempo para a votação. A campanha petista relatou problemas de transporte público, entre eles falta de ônibus, redução de frota e cobrança indevida de passagens. Já a campanha de Flávio Bolsonaro pediu extensão em estados das regiões Sul e Sudeste em razão das chuvas.

Os dados também mostram que a extensão teve alcance restrito. Das 497.897 urnas do país, 468.043, ou cerca de 94%, não receberam nenhum voto depois das 17h.

Ministros do Supremo Gilmar Mendes e Flávio Dino defendem respeito às urnas e união após vitória de Lula.

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), fizeram manifestações após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no domingo (25). Lula derrotou Flávio Bolsonaro no segundo turno e conquistou seu quarto mandato.

O resultado, com 100% das urnas apuradas, foi confirmado pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, pouco antes das 22h.

Nas mensagens, os dois ministros do Supremo ressaltaram a importância do respeito ao resultado das urnas e às instituições democráticas.

Dino desejou sucesso a todos os eleitos e afirmou que a “persistência democrática deve sempre ser enaltecida”. Gilmar declarou que “o respeito à vontade popular é o alicerce do Estado Democrático de Direito”.

Gilmar também defendeu união, responsabilidade e diálogo entre forças políticas depois do fim da disputa eleitoral. Em publicação nas redes sociais, o ministro disse que a eleição evidenciou a “vitalidade, a força e a maturidade da democracia brasileira”.

“Diretas Já”

Em sua manifestação, Flávio Dino fez referência à campanha das “Diretas Já”, da qual disse ter participado em 1984, e afirmou que o país chega ao fim de mais uma eleição presidencial com a certeza da realização de novos pleitos.

“Constato, mais uma vez, que tal campanha se revelou vitoriosa, pois chegamos ao final de uma eleição presidencial com a certeza de que outras virão. Em um país marcado por tantas rupturas institucionais desastrosas, essa persistência democrática deve sempre ser enaltecida”, afirmou.

O ministro também citou o pluralismo político previsto na Constituição e defendeu respeito entre os brasileiros.

“Pedradas, tiros, chibretes e pessoas acorrentadas, símbolos nazistas e coações nunca mais devem fazer parte de um processo eleitoral no nosso país, já que são condutas ilegais”, declarou.

Dino afirmou ainda esperar que os agentes políticos encontrem “bons caminhos de governança” e destacou a necessidade de políticas públicas, especial-

Antonio Augusto/STF



Gilmar disse que “o respeito à vontade popular é o alicerce do Estado Democrático de Direito”.

mente para os mais pobres.

Pedi, ainda, que sociedade civil, agentes do mercado, trabalhadores, empresas de mídia e líderes religiosos, entre outros setores, transmitam “mensagens de paz e ponderação”.

“O Constitucionalismo Social e Liberal, consagrado pela Carta de 1988, deve seguir como o nosso mapa do caminho para um futuro melhor”, afirmou.

Alicerce

Gilmar Mendes destacou a rapidez da apuração dos votos e afirmou que o resultado das urnas demonstrou a força da democracia brasileira.

“O respeito à vontade popular é o alicerce do Estado Democrático de Direito. Em um pleito marcado por disputas acirradas, o protago-

nismo foi inteiramente do eleitor”, afirmou.

Segundo Gilmar, encerrada a disputa político-eleitoral, “é tempo de união, responsabilidade e compromisso institucional”.

O ministro defendeu o fortalecimento das instituições, a independência e a harmonia entre os Poderes e o diálogo entre forças políticas adversárias.

Gilmar também cumprimentou servidores da Justiça Eleitoral, mesários voluntários e demais pessoas que trabalharam na realização das eleições.

O ministro manifestou reconhecimento aos candidatos eleitos e respeito aos que disputaram o pleito “dentro das regras do jogo democrático”. (Com informações do portal g1)

Ministros do Supremo e da Justiça Eleitoral descartam anulação das eleições defendida por Flávio Bolsonaro e reconhecem vitória de Lula.

Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) descartam a possibilidade de anular o segundo turno das eleições presidenciais e reconhecem o resultado que garantiu a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A avaliação contraria a posição do senador Flávio Bolsonaro, que se recusou a reconhecer a derrota e anunciou que recorrerá à Justiça para tentar invalidar o pleito.

A avaliação predominante entre integrantes dos dois tribunais é que eventuais questionamentos apresentados pela campanha do candidato do PL não devem prosperar por não haver elementos que justifiquem a anulação do pleito. Ao anunciar a vitória de Lula, na noite de domingo (25), o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, afirmou que a prorrogação do horário de votação após denúncias de problemas no transporte público não comprometeu a apuração e manifestou confiança na integridade do processo eleitoral.

"Mesmo diante de todas essas circunstâncias, adotamos todas as providências que se fizeram necessárias e fomos absolutamente exitosos. Volto a dizer: não houve nenhuma alteração advinda da decisão judicial", afirmou Nunes Marques, acrescentando: "Não seria possível em poucas horas construir um juízo de certeza de que nenhum efeito colateral, especialmente no aspecto tecnológico, advindo de uma decisão judicial, viesse a impactar significativamente a apuração."

O TSE também desmentiu a declaração de Flávio Bolsonaro de que os fiscais do PL teriam sido "retirados de dentro da sala-cofre" durante a apuração. Segundo o Tribunal, a afirmação é "falsa", por-

que o espaço não é aberto à visitação. "Todas as demais unidades e áreas do Tribunal, como a Sala de Totalização, podem ser visitadas por fiscais de partidos, observadores internacionais, advogados e membros do Ministério Público, entre outros, que acompanham, de lá, desde o início, a totalização e a divulgação dos resultados do pleito", disse, em nota, a Justiça Eleitoral.

A vantagem de aproximadamente 4,4 milhões de votos obtida por Lula também é citada por ministros do TSE e STF como argumento contrário à contestação do resultado eleitoral feita por Flávio. O presidente recebeu 64,2 milhões de votos, o equivalente a 51,79% dos válidos, enquanto o candidato do PL contabilizou 59,8 milhões (48,21%).

Levantamento do portal g1 com base em dados do TSE extraídos de 497.897 seções eleitorais mostra que 35.521 votos foram registrados após as 17h de domingo, no horário de Brasília. O número equivale a 0,81% da vantagem de Lula sobre Flávio. Essas informações foram extraídas dos chamados logs, arquivos que registram os eventos ocorridos durante o funcionamento das urnas e seus horários.

Outro argumento citado por ministros para rechaçar as alegações de Flávio é o fato de a própria campanha do candidato do PL ter acionado o TSE para pedir a prorrogação da votação até 19h em municípios de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Nos bastidores, integrantes do TSE e do STF reconhecem que houve erros na atuação das duas cortes durante o episódio. De um lado, a decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, provocou críticas na Justiça Eleitoral por ter sido

Leobark Rodrigues/TSE



Nunes Marques disse que a prorrogação do horário de votação não comprometeu a apuração e defendeu a integridade do processo eleitoral.

considerada uma interferência na competência da corte eleitoral. Do outro, uma ala do Supremo questionou o tempo levado por Nunes Marques para analisar as denúncias sobre dificuldades no transporte de eleitores.

Na manhã de domingo, eleitores de Salvador relataram dificuldades para chegar às urnas devido à redução da frota de ônibus. Às 13h15, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia determinou o restabelecimento do serviço e ordenou a prisão do secretário municipal de Mobilidade, Pablo Souza, que estava fora do país. Sete minutos depois, a campanha de Lula acionou o TSE para pedir a ampliação da votação até as 19h em três cidades baianas. O presidente da Corte afirmou que a solicitação seria analisada.

À tarde, os pedidos se multiplicaram. Às 15h27, a campanha de Flávio Bolsonaro também solicitou ao TSE a extensão do horário em 17 municípios de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, atingidos por fortes chuvas. Às 15h46, o PT recorreu ao STF para ampliar a votação em três cidades da Bahia. Diante de

novos relatos de dificuldades no transporte, o partido estendeu, às 16h29, a solicitação a todo o território nacional. Quatro minutos depois, o pedido foi distribuído ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo.

A decisão de Zanin foi divulgada às 17h03, três minutos depois do horário previsto para o encerramento da votação, quando parte das urnas já havia sido fechada e a apuração estava em andamento. O ministro determinou a prorrogação do pleito até as 19h em todo o país, mas a medida provocou dificuldades operacionais na Justiça Eleitoral. Às 17h49, Nunes Marques orientou os tribunais regionais a manter abertas as seções que ainda estavam em funcionamento.

Incomodado com a situação, o presidente do TSE conversou por telefone com Zanin, explicando que não seria tecnicamente possível reabrir as urnas que já haviam encerrado a votação e emitido seus boletins. Às 18h, Zanin deu uma nova decisão, esclarecendo que sua determinação não alcançava as urnas já encerradas. (Com informações do jornal O Globo)

Eduardo Bolsonaro pede anulação da eleição e que outros países não aceitem a vitória de Lula.

O ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou nessa segunda-feira (26), no X, um vídeo em que pede, em inglês, que a comunidade internacional não reconheça a vitória do presidente Lula (PT) sobre seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), nas eleições e faça pressão pela anulação do pleito.

"Não reconheçam estas eleições (...). Sem dúvida, como disse Flávio, precisamos anular esta eleição. Ela foi claramente fraudulenta. Mas precisamos de pressão internacional. Precisamos que vocês compartilhem este vídeo. Certifiquem-se de que todos estejam alinhados e não permitam que algo assim seja acatado", diz o ex-parlamentar sem apresentar provas.

Mais tarde, Flávio foi convencido a desistir de pedir na Justiça a anulação da eleição, menos de 24 horas depois de anunciar a iniciativa. O motivo alegado era a extensão do prazo de votação em duas horas, definida pelo ministro Cristiano Zanin (STF).

Eduardo, cujo mandato foi cassado em dezembro passado, vive nos EUA desde fevereiro de 2025. Em junho de 2026, foi condenado no STF (Supremo Tribunal Federal) por coação devido à atuação nos EUA para intimidar o Judiciário brasileiro e impedir a análise da trama golpista. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), pai de Eduardo e Flávio, foi condenado e cumpre pena por tentar um golpe de Estado.

No vídeo, Eduardo cita os votos dos candidatos derrotados no primeiro turno — Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) somaram pouco mais de 9,05 milhões — para alegar que, desta forma, não haveria como Lula ter ampliado sua votação em pouco mais de 10,3 milhões de votos (de 53,9

milhões de votos para 64,2 milhões).

"Quando Lula venceu, foi como se tivesse recebido todos esses votos e ainda quase outros 2 milhões. Isso é simplesmente inacreditável. (...) Estatisticamente, isso seria impossível de acontecer", diz Eduardo.

O ex-deputado não menciona, no entanto, o aumento na quantidade de eleitores que compareceram às urnas. O número total de abstenções no domingo (25) foi de 30,5 milhões (19,2%, o percentual mais baixo para o segundo turno desde 2006), enquanto a ausência em 4 de outubro, primeira etapa da votação, foi de 33,4 milhões (21,08%, a maior já vista no primeiro turno).

O volume de votos inválidos também diminuiu em relação aos dois turnos. Brancos foram 1,4 milhão (1,12%) e nulos, 2,7 milhões (2,12%) na segunda etapa, contra 2,3 milhões (1,84%) e 3,67 milhões (2,93%), respectivamente, no primeiro turno.

Mais de 128,1 milhões de brasileiros votaram no domingo, ante 125 milhões no primeiro turno. Lula foi reeleito com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% (59,8 milhões) de Flávio. O mandatário, que terminou a primeira fase atrás do congressista do PL em um placar de 47,03% a 45,16%, obteve 4,4 milhões de votos a mais que o adversário, conquistando assim a primeira virada da história.

Eduardo critica no vídeo a prorrogação do fim da votação das 17h para as 19h, decisão tomada pelo ministro do STF Cristiano Zanin, que acatou um pedido da campanha petista sob a justificativa de que não foram colocados ônibus à disposição dos eleitores em número suficiente em cidades de diferentes regiões do país. A medida foi inédita desde a adoção das urnas ele-

Reprodução de vídeo



Em vídeo, Eduardo cita votos obtidos por Cury, Renan, Caiado e Zema, mas omite queda na abstenção.

trônicas.

O segundo turno ficou marcado por falta de ônibus, longas esperas nos pontos e denúncias de redução de frotas. O Ministério da Justiça identificou falhas em oito estados na oferta de transporte coletivo: Bahia, São Paulo, Piauí, Sergipe, Pará, Alagoas, Rio de Janeiro e Paraíba.

A Polícia Federal decidiu abrir investigações sobre as denúncias de restrição ao transporte nas eleições e vai investigar a situação de Sergipe, além de ocorrências em São Paulo, Alagoas, Piauí e Bahia.

A solicitação da equipe de Lula foi para a prorrogação do período em todo o país e foi dirigida ao STF. Ao TSE, a campanha de Flávio também pleiteou que o horário fosse estendido, mas se restringiu a cidades de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina sob a justificativa das condições climáticas nessas regiões, que registravam chuvas intensas, deslizamentos, alagamentos e bloqueios de vias.

No vídeo, Eduardo buscou associar Zanin a Lula, assim como fez o irmão em Brasília, em um discurso de dois minutos feito na casa que havia sido preparada para uma festa

caso ele vencesse. Zanin tomou posse como ministro do STF em 2023, com indicação de Lula e aprovação pelo Senado.

"O que aconteceu hoje não foi algo normal, foi algo inclusive inaceitável. Um ministro da Suprema Corte, pela primeira vez na história, ex-advogado do Lula, dá uma canetada a pedido de um ex-sócio dele e muda a regra do jogo, no meio do jogo, às 17 horas e um minuto", disse o postulante derrotado.

A declaração contraria o que ele afirmou durante a campanha. Em sabatina na TV Globo no dia 16 de outubro, Flávio afirmou que respeitaria os resultados das urnas. "Vou disputar as eleições com as regras que estão aí. Independentemente de qual for o resultado, vou respeitar."

Embora o senador e seus aliados contestem o resultado devido à decisão de Zanin, a medida teve impacto ínfimo no número total de votos e não mudaria em nada o resultado. Segundo o TSE, apenas 34.330 votos, ou 0,03% do total, foram registrados após as 17h. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Partido de Bolsonaro reconhece resultado da eleição, mas cobra esclarecimentos sobre votação estendida.

O PL, partido de Flávio Bolsonaro, reconheceu o resultado das urnas na noite desta segunda-feira (26) após apagar uma publicação em redes sociais na qual se recusava a dar respaldo à votação. Na nova manifestação sobre a eleição presidencial, vencida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra o senador bolsonarista, o partido dá aval à proclamação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Antes, a nota dizia que o PL reconhecia “a dimensão do resultado presidencial”. Mais tarde, o trecho foi substituído por “reconhecemos o resultado presidencial, proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)”.

As notas foram assinadas pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que havia evitado reconhecer expressamente a vitória de Lula e não parabenizou o presidente reeleito.

O dirigente afirmou que os questionamentos levantados após a votação precisavam ser esclarecidos e criticou o aumento dos gastos públicos com benefícios sociais na reta final da campanha.

“Reconhecemos a dimensão do resultado

Beto Barata/PL



A manifestação de Valdemar da Costa Neto contrasta com a posição de Flávio, candidato derrotado, que contestou o resultado.

presidencial, mas entendemos que os questionamentos levantados precisam ser devidamente esclarecidos dentro de um debate político equilibrado e democrático. Seguiremos acompanhando os fatos e buscando respostas com responsabilidade, transparência e respeito às instituições”, dizia o trecho da nota original.

A primeira manifestação foi divulgada um dia depois de Flávio afirmar que não reconheceria o resultado da eleição.

Na nova versão, a mesma crítica foi mantida, mas o trecho foi editado para reconhecer o resultado do pleito.

“Reconhecemos o resultado presidencial, proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas entendemos que os questionamentos levantados precisam ser devidamente escla-

recidos dentro de um debate político equilibrado e democrático. Seguiremos acompanhando os fatos e buscando respostas com responsabilidade, transparência e respeito às instituições”.

Nesta segunda-feira, o senador anunciou que pretende pedir ao TSE a cassação da chapa de Lula, sob a alegação de abuso de poder político e econômico.

Depois da proclamação do resultado das urnas, Flávio também criticou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar o horário de votação até as 19h em locais onde ainda havia eleitores aguardando para votar. O senador argumenta que a medida alterou as condições da disputa.

A direção do PL des-

tacou ainda o desempenho da legenda nas eleições legislativas e estaduais. O partido elegeram 121 deputados federais, 18 senadores, 229 deputados estaduais e distritais e seis governadores. Na nota, Valdemar afirmou que a sigla seguirá atuando com independência e responsabilidade na defesa da democracia, da liberdade e dos valores que representa.

A mudança na redação ocorre enquanto o partido se prepara para atuar na oposição ao governo Lula. Após a derrota, Flávio afirmou que pretende organizar a oposição, enquanto a legenda busca definir os próximos passos diante do resultado presidencial.

Lideranças do partido de Bolsonaro entram em campo para convencer Flávio a reconhecer a derrota o quanto antes.

Uma parcela expressiva das lideranças do PL e dos apoiadores de Flávio Bolsonaro tem se mobilizado para convencer o senador a reconhecer, o mais rápido possível, a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A postura adotada por Flávio após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmar a vitória do petista, com questionamentos sobre o resultado das urnas, foi considerada um erro por integrantes do partido. Para essas lideranças, o candidato deveria ter adotado um discurso mais moderado diante da derrota eleitoral.

Um dos principais dirigentes do PL que acompanhou a apuração no quartel-general da campanha afirmou que a expectativa era de que o senador demonstrasse maior cautela em sua primeira manifestação pública após a confirmação do resultado. A avaliação entre aliados era de que o momento exigia uma postura que evitasse

Divulgação/Agência Alesp



Aliados de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, dizem que ele não pretende repetir os erros de 2022.

o agravamento das tensões políticas.

Flávio chegou a ser aconselhado a reconhecer a derrota e defender a investigação dos episódios relacionados à ampliação do horário de votação. O senador, porém, optou por uma posição mais contundente e afirmou que pretende pedir a anulação das eleições, contrariando a orientação de parte das lideranças partidárias.

Aliados próximos de Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL, afirmam que ele não pretende repetir os erros cometidos após a eleição de 2022 e que não deve aderir a uma iniciativa para contestar o resultado das urnas.

Naquele ano, Valdemar atendeu a pedidos de Jair Bolsonaro e o partido apresentou ao TSE uma ação para tentar anular parte dos votos do segundo turno. A iniciativa teve consequências políticas e jurídicas para a legenda e seu presidente, incluindo uma multa superior a R\$ 20 milhões aplicada ao PL e a abertura de um inquérito contra Valdemar por suspeita de tentativa de golpe.

Desde a manhã dessa segunda-feira (26), dirigentes do partido têm articulado esforços para convencer Flávio a rever a posição adotada após a derrota. A intenção é evitar que o discurso de contestação am-

plie o desgaste da legenda e crie novos problemas para sua direção nacional.

Para essas lideranças, a diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos entre Lula e Flávio torna ainda mais difícil sustentar uma iniciativa de contestação do resultado eleitoral. Na avaliação de integrantes do PL, a expressiva vantagem do presidente reeleito enfraquece os argumentos para questionar a legitimidade da vitória e reforça a necessidade de reconhecer o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral. (Com informações da colunista Bela Megale, do jornal O Globo)

Flávio diz que vai pedir cassação da chapa de Lula.

O candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa segunda-feira (26) que vai pedir a cassação da chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com 51,79% dos votos, Lula foi reeleito para um quarto mandato como presidente da República.

Flávio afirmou ainda que visitou o pai, ex-presidente Jair Bolsonaro, nessa segunda e que foi intimado a entregar o passaporte.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o candidato derrotado Flávio Bolsonaro entregue os passaportes que tiver de outras nacionalidades e que a Polícia Federal (PF) cancele os passaportes brasileiros do senador, inclusive o diplomático.

A decisão foi dada em processo em que Flávio Bolsonaro e o advogado Willer Tomaz são investigados por lavagem de dinheiro.

"E quando eu estava saindo, a Polícia Federal do Lula estava na porta da casa dele e no meio da rua, eu fui intimado a entregar os meus passaportes e também estou proibido de deixar o país. A decisão do Alexandre de Moraes se baseou numa fala do Eduardo de 23/10 que eu deveria deixar o país se eu perdesse a eleição, eu

nunca falei isso".

O senador afirmou ainda que vai cumprir a decisão e entregar os documentos e que "nunca" pensou em sair do País.

"Eu nunca pensei em sair do País. Eu vou entregar os meus passaportes e vou me defender essa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar, mas ninguém vai me calar".

Jair Bolsonaro está em prisão domiciliar. Desde novembro do ano passado, ele cumpre a pena de 27 anos e três meses de prisão por ter sido considerado líder de uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado para mantê-lo no poder mesmo após a derrota nas eleições de 2022.

Na última sexta-feira (23), o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) afirmou, em entrevista a um podcast nos EUA, ser a favor de que o irmão, o senador e então candidato à Presidência, deixasse o Brasil em caso de derrota na eleição. Na mesma entrevista, ele colocou em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas brasileiras.

"Se meu irmão não ganhar, eu sou a favor de que meu irmão saia do País. Com certeza. Com certeza", disse Eduardo Bolsonaro.

Após a confirmação do resultado na noite de domingo (25), Flávio cri-

Reprodução de vídeo



Em virada histórica, Lula conquistou 51,79% dos votos enquanto Flávio teve 48,21%.

ticou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar em duas horas o horário de encerramento da votação e disse que vai pedir a anulação das eleições.

Logo após o resultado apontar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como vencedor do segundo turno, o ministro Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicado ao cargo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmou que tem "absoluta segurança de todo o processo eleitoral".

Flávio, ainda assim, insistiu que "é impossível reconhecer esse resultado".

"É inexplicável ter acontecido o que aconteceu. Inclusive, nas palavras de algum ministro aí que a própria imprensa publicou, as eleições deveriam ter sido anula-

das nas condições que as coisas aconteceram nesse momento. E o que eu tenho que falar aqui agora é que é impossível, é impossível reconhecer o resultado das eleições no contexto como essas coisas aconteceram. Nós vamos usar o nosso jurídico, vamos pedir a anulação dessas eleições", disse o candidato derrotado.

Em uma eleição acirrada e marcada por uma virada inédita, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito no domingo presidente da República e conquistou seu quarto mandato à frente do Palácio do Planalto.

A confirmação da vitória de Lula foi feita pelo sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), às 21h08, quando 97% das urnas já haviam sido apuradas. Àquela altura, Lula tinha 51,74% dos votos, e Flávio, 48,26%. (Com informações do portal g1)

Pela primeira vez em 24 anos, Flávio Bolsonaro ficará sem cargo e sem foro privilegiado.

Pela primeira vez em 24 anos, Flávio Bolsonaro, senador pelo PL (Partido Liberal) e candidato derrotado à Presidência da República, não terá mandato e, por consequência, foro por prerrogativa de função, o "foro privilegiado".

O filho "01" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) - senador em fim de mandato - foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa pelo Palácio do Planalto.

Lula teve 51,79% dos votos válidos, 64,2 milhões de votos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro, com 59,8 milhões. A diferença passou de 4,4 milhões. No primeiro turno, Flávio havia terminado à frente, com 47% dos votos, cerca de dois pontos sobre Lula. A virada veio no segundo turno.

Flávio não aceitou a derrota. O senador contestou a vitória do petista e disse que vai acionar a Justiça contra o resultado das urnas. O filho mais velho de Bolsonaro fica no Senado até 31 de janeiro de 2027. Em fevereiro, sem mandato, perde o foro por prerrogativa de função e encerra, por ora, uma trajetória iniciada na política aos 21 anos, na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro).

Deputado aos 21 anos

A carreira política de

Flávio começou em 2002. Aos 21 anos, Flávio foi eleito deputado estadual no Rio, e assumiu o primeiro mandato em 2003. Foi reeleito em 2006, 2010 e 2014 e ficou na Alerj até o fim de 2018.

Em 2018, Flávio foi eleito senador pelo Rio com mais de 4 milhões de votos, no mesmo ano em que o pai chegou ao Planalto. O sobrenome garantiu ao deputado estadual, investigado por suspeitas de peculato, conhecida como "rachadinha", chegar ao Senado na onda bolsonarista que marcou as eleições daquele ano.

Antes de tomar posse no Senado, Flávio ocupava o noticiário policial. O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) apontou uma movimentação milionária na conta de Fabrício Queiroz, então chefe de gabinete de Flávio na Alerj, incompatível com seu salário. O caso, que o Estadão revelou, ficou conhecido como "rachadinha".

O Ministério Público do Rio chegou a denunciar Flávio Bolsonaro por organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro. O caso, no entanto, foi encerrado sem julgamento de mérito.

O STJ anulou decisões que permitiram a quebra de sigilo e o STF anulou os relatórios do Coaf que embasavam a investigação. O MP-RJ informou que o caso foi encerrado depois

Reprodução



Senador do PL perderá mandato e foro por prerrogativa de função em janeiro de 2027.

que Gilmar Mendes rejeitou, em fevereiro de 2025, um recurso pela reabertura. Flávio sempre negou irregularidades e chamou as acusações de perseguição política.

"Dark Horse"

A Polícia Federal investiga o financiamento do filme Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro. Flávio negociou com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, um contrato de cerca de R\$ 134 milhões, e quase R\$ 70 milhões foram repassados antes de o banco ser liquidado, em novembro de 2025. Flávio nega qualquer ilegalidade e diz que se tratou de patrocínio privado a um filme privado. Esse inquérito foi aberto em julho no STF, sob relatoria de André Mendonça.

Em 18 de outubro, a uma semana do segundo turno, veio a segunda investigação. O Estadão revelou que a PF enviou ao STF um inquérito so-

bre suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo o advogado Willer Tomaz.

O relator sorteado foi Alexandre de Moraes. A PF diz ter encontrado no material de Tomaz um registro de vínculo de Flávio com uma conta bancária de empresa do advogado, em que ele aparecia como "usuário master". Flávio e Tomaz negam negócios em comum.

O entendimento do STF sobre o foro

O atual entendimento do STF sobre o foro por prerrogativa de função estabelece que a competência dos tribunais superiores se mantém mesmo após a autoridade deixar o cargo, desde que os crimes investigados tenham sido praticados durante o exercício da função pública e em razão dela. Antes, o encerramento do mandato ou do vínculo funcional remetia automaticamente os processos para a primeira instância.

Proibido de deixar o País após decisão de Alexandre de Moraes, Flávio Bolsonaro é intimado pela Polícia Federal a entregar passaportes.

A Polícia Federal (PF) intimou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na eleição presidencial de domingo (25), a entregar seus passaportes comum e diplomático. A medida foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e também proíbe o parlamentar de deixar o Brasil.

Flávio relatou a intimação nessa segunda-feira (26), em um vídeo publicado nas redes sociais. Segundo ele, a abordagem ocorreu após uma visita ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar em Brasília.

“Hoje de manhã eu fui visitar o meu pai, como vocês sabem, ele está em prisão domiciliar. E quando eu estava saindo, a Polícia Federal estava na porta da casa dele e, no meio da rua, fui intimado a entregar meus passaportes e também estou proibido de deixar o país”, afirmou o senador.

De acordo com Flávio, a decisão de Moraes teve como fundamento uma declaração feita por seu ir-

Charles Vieira/Divulgação



Flávio negou que pretendesse deixar o País e questionou a determinação judicial.

mão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), em 23 de outubro. Na ocasião, Eduardo afirmou que seria favorável à saída do irmão do Brasil caso ele perdesse a eleição presidencial.

Flávio negou que pretendesse deixar o país e questionou a determinação judicial. O senador afirmou que entregaria os documentos e que pretende contestar a decisão, que classificou como uma tentativa de intimidação.

A medida foi determinada na noite de domingo, após a derrota de Flávio para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do candidato do PL.

O senador também anunciou que pretende pedir a cassação da chapa de Lula, sob a alegação de abuso de poder político e econômico durante a campanha. Ele voltou a questionar a decisão que prorrogou o horário de votação até as 19h em seções eleitorais que ainda estavam abertas. A ampliação havia sido solicitada pelas duas campanhas diante de dificuldades enfrentadas por eleitores em diferentes regiões do país.

Flávio afirmou que pretende organizar a oposição ao próximo governo no Congresso Nacional, reunindo deputados e senadores para definir uma estratégia de atuação.

Investigações no STF

Flávio Bolsonaro também é alvo de investigações que tramitam no Supremo. Entre os casos estão suspeitas relacionadas ao financiamento do filme Dark Horse, com recursos atribuídos ao banqueiro Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, e uma investigação sobre possíveis crimes de lavagem de dinheiro envolvendo empresas de apostas e o advogado Willer Tomaz.

O senador nega irregularidades. A determinação de entrega dos passaportes ocorre em meio ao desdobramento desses casos e à derrota eleitoral do parlamentar.

Investigações que miram Flávio Bolsonaro podem permanecer no Supremo mesmo após perda do foro privilegiado; entenda.

As investigações que miram o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na disputa pela Presidência da República, podem permanecer no Supremo Tribunal Federal (STF) mesmo depois que ele deixar o cargo.

O mandato de Flávio Bolsonaro termina em 2027. Com a derrota nas urnas, ele deixará de exercer um cargo público e, por isso, não terá mais foro privilegiado em razão do mandato de senador.

Isso, porém, não significa que as investigações que já tramitam no Supremo serão automaticamente enviadas à primeira instância.

Em 2025, o STF decidiu que, quando o crime investigado tiver sido praticado durante o exercício do cargo e estiver relacionado às funções desempenhadas pela autoridade, o foro é mantido mesmo após o fim do mandato.

O chamado foro privilegiado, tecnicamente denominado foro por prerrogativa de função, é a regra que determina que determinadas autoridades sejam investigadas e julgadas criminalmente por tribunais específicos em razão dos cargos que ocupam. No caso de senadores, crimes ligados ao exercício do mandato são analisados pelo STF.

Entenda

Luiz Silveira/STF



Em 2025, o STF manteve sua competência sobre crimes ligados ao mandato, mesmo após seu fim.

Os ministros fixaram a seguinte tese:

"A prerrogativa de foro para julgamento de crimes praticados no cargo e em razão das funções subsiste mesmo após o afastamento do cargo, ainda que o inquérito ou a ação penal sejam iniciados depois de cessado seu exercício".

Com isso, a maioria dos ministros votou para manter a condução pelo Supremo das investigações de autoridades mesmo depois que elas deixem as funções em que teriam cometido o crime.

Antes, se o crime tivesse relação com o mandato ou a função, qualquer que fosse o delito, o caso ficava no Supremo apenas enquanto durasse o mandato e depois era enviado à primeira instância.

"Dark Horse"

A manutenção ou não das investigações

no STF vai depender de uma análise sobre a relação dos fatos com o exercício do mandato de senador.

Em uma das apurações, sob relatoria do ministro André Mendonça, Flávio é investigado pela possível prática de crimes relacionados ao financiamento da produção do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A investigação mira repasses de Daniel Vercaro, ex-dono do Banco Master, à produção sobre a trajetória de Jair Bolsonaro.

Willer Tomaz e bets

Outra investigação que tramita no STF, essa sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, apura se o senador cometeu o crime de lavagem de dinheiro, usando uma casa de apostas.

A Polícia Federal (PF) quebrou o sigilo telemá-

tico do advogado Willer Tomaz, amigo de Flávio, e encontrou e-mails que apontavam que o senador foi cadastrado como "usuário master" de uma conta bancária da empresa Alcazar Holdings, de propriedade de Tomaz.

A PF afirma no seu relatório que há "elementos indicativos de vínculo de controle ou propriedade de fato de Willer Tomaz sobre a Rede Loto", a primeira a obter autorização estadual da Loterj, no Rio de Janeiro, para explorar apostas esportivas de quota fixa no Estado.

Advogados criminalistas avaliam que ambos os casos devem permanecer no STF, porque Flávio supostamente usou do seu "prestígio" como senador para conseguir as vantagens. (Com informações do portal g1)

Tarcísio vira nome natural da direita, e governadores do Nordeste despontam no PT para 2030.

Reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu uma nova etapa de articulação política para a sucessão presidencial de 2030. Após a terceira disputa consecutiva marcada pela polarização entre petistas e bolsonaristas, lideranças dos dois campos começam a avaliar os nomes que poderão disputar o Palácio do Planalto daqui a quatro anos. Na direita, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desponta como uma das principais alternativas. No PT, além do ex-ministro Fernando Haddad, governadores e lideranças do Nordeste tentam ampliar sua projeção nacional.

Lula continuará exercendo influência sobre a escolha de seu possível sucessor. A vitória sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL), no segundo turno de domingo (25), garantiu ao presidente mais quatro anos no cargo e adiou a disputa interna pela liderança do campo governista. A renovação, porém, tende a ganhar importância ao longo do mandato, diante da necessidade de o PT construir uma alternativa eleitoral para o período posterior a Lula.

Haddad aparece entre os nomes mais cita-

dos para representar o partido. Ex-ministro da Fazenda, ele tem experiência administrativa e proximidade com o presidente. Uma eventual passagem pela Casa Civil, possibilidade mencionada nas análises sobre a reorganização do governo, poderia ampliar sua participação nas decisões políticas e fortalecer sua relação com partidos aliados. O ex-ministro, entretanto, acumula derrotas eleitorais: perdeu as disputas pela Prefeitura de São Paulo em 2016, pela Presidência em 2018 e pelo governo paulista em 2022 e 2026.

Outra frente de articulação reúne lideranças petistas com origem política no Nordeste. Entre elas estão o senador Camilo Santana (CE), o ex-ministro da Casa Civil Rui Costa (BA) e o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles. O desempenho eleitoral do partido na região reforça o peso desses quadros na discussão sobre a sucessão. Para se tornarem competitivos em uma disputa presidencial, porém, eles precisarão ampliar a visibilidade para além de suas bases regionais e construir alianças em outros estados.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) tam-

Caluá Maia/Campanha Tarcísio



Na direita, Tarcísio tem a vantagem de comandar São Paulo, o estado mais populoso e uma das principais economias do país.

bém é lembrado como possível candidato. Uma eventual candidatura dependeria, entre outros fatores, da disposição do PT em apoiar um nome de outra legenda. O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, ex-governador do Maranhão, aparece igualmente nas especulações sobre possíveis nomes da esquerda, embora não haja definição sobre uma eventual volta à política eleitoral.

Na direita, Tarcísio tem a vantagem de comandar São Paulo, o estado mais populoso e uma das principais economias do país. Reeleito governador, ele terá visibilidade política e administrativa durante o próximo ciclo. Na campanha presidencial de 2026, apoiou Flávio Bolsonaro, mesmo depois de ter sido preterido pela família Bolsonaro na

escolha do candidato ao Planalto.

Esse alinhamento pode favorecer Tarcísio em uma futura negociação com o grupo bolsonarista. Flávio, apesar da derrota, também poderá tentar novamente a Presidência em 2030. Sem um mandato eletivo ao fim do atual período, contudo, terá o desafio de manter presença política nacional e mobilizar seus apoiadores.

A possibilidade de uma candidatura de centro permanece em aberto. A governadora reeleita de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), é citada entre os nomes que poderiam buscar espaço fora da polarização. O cenário, entretanto, ainda depende dos resultados do próximo governo, da reorganização dos partidos e das alianças que serão construídas nos próximos anos.

Direita amplia força nos Estados e PT mantém os quatro governadores.

A direita preservou a força conquistada nos Estados há quatro anos, mas o segundo turno de domingo (25) redesenhou o mapa partidário. PL, PP e Republicanos ampliaram sua presença, consolidando o predomínio do centrão nos governos estaduais.

O PL terminou a eleição como a legenda com mais governadores, seis ao todo. Em 2022, havia vencido apenas no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Agora, também comandará Rio Grande do Sul, Paraná, Rondônia e Roraima, todos conquistados no primeiro turno. No Amazonas, a candidata Maria do Carmo Seffair foi derrotada por Omar Aziz (PSD).

Republicanos e PP, partidos próximos ao bolsonarismo, mas fora da chapa presidencial de Flávio Bolsonaro (PL), dobraram suas bancadas de governadores e passarão a comandar quatro Estados cada a partir de 2027.

O Republicanos formou um cinturão no Sudeste com Tarcísio de Freitas, em São Paulo, Cleitinho, em Minas Gerais, e Lorenzo Pazolini, no Espírito Santo. Também governará Mato Grosso.

O PP cresceu com a reeleição de Celina

Leão, no Distrito Federal, e Mailza Assis, no Acre, que assumiram os governos após a renúncia dos titulares. No primeiro turno, a legenda já havia eleito Eduardo Riedel, em Mato Grosso do Sul, e Lucas Ribeiro, na Paraíba, o único do partido alinhado a Lula na eleição presidencial.

O PT também comandará quatro Estados, repetindo o resultado de 2022 e mantendo sua força no Nordeste. Após reeleger Jerônimo Rodrigues (Bahia), Elmano de Freitas (Ceará) e Rafael Fonteles (Piauí) no primeiro turno, venceu no Rio Grande do Norte com Cadu de Lula, ex-secretário da Fazenda de Fátima Bezerra (PT), que derrotou Allyson Bezerra (União Brasil) por margem estreita. O partido também disputou no Distrito Federal, mas Leandro Grass perdeu para Celina Leão.

As demais siglas de esquerda — PSB, PDT, PV, PSOL e Rede — não elegeram governadores. O PSB ficará sem comandar Estados pela primeira vez desde 1990. Assim, o PT será a única legenda da esquerda com governos estaduais neste século.

O PSD se consolidou como principal força de centro, com cinco governadores eleitos. Ape-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O PL terminou a eleição com seis governadores eleitos, entre eles Zucco, no Rio Grande do Sul.

sar de disputar a Presidência com Ronaldo Caiado, que apoiou Flávio Bolsonaro no segundo turno, seus governadores eleitos não respaldaram o senador: três ficaram neutros e dois apoiaram Lula.

Após vencer em Pernambuco, Maranhão, Sergipe e Amapá no primeiro turno, o PSD conquistou também o Amazonas com Omar Aziz. O partido, liderado por Gilberto Kassab, havia eleito apenas dois governadores em 2022, mas cresceu com migrações partidárias.

Entre as legendas tradicionais, o MDB caiu para um governador, Daniel Vilela, eleito em Goiás no primeiro turno. O partido perdeu no Espírito Santo, onde Ricardo Ferraço foi derrotado por Pazolini, e sofreu reveses nos redutos dos grupos Barbalho e Calheiros.

O União Brasil, que elegeu quatro governadores em 2022, terminou sem nenhum. No segundo turno, perdeu no Tocantins, com Professora Dorinha, e no Rio Grande do Norte, com Allyson Bezerra.

Já o PSDB surpreendeu ao conquistar dois governos, com JHC, em Alagoas, e Vicentinho Júnior, no Tocantins. Ainda assim, está distante do auge: em 2002, quando Fernando Henrique Cardoso deixou a Presidência, o partido elegeu sete governadores.

O Podemos também alcançou um feito inédito ao eleger Dr. Daniel, ex-prefeito de Ananindeua, no Pará, ainda no primeiro turno. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Brasil volta a eleger três mulheres governadoras após 20 anos.

O Brasil voltou a eleger três mulheres governadoras em uma mesma eleição, algo que não ocorria desde 2006. Com os resultados do segundo turno deste domingo (25), Celina Leão (PP) foi eleita no Distrito Federal e Mailza Assis (PP) venceu no Acre. As duas se juntam a Raquel Lyra (PSD), reeleita no primeiro turno em Pernambuco. O resultado iguala o recorde registrado há duas décadas, quando três mulheres conquistaram governos estaduais.

Celina Leão e Mailza Assis chegaram às disputas depois de assumirem os governos de suas unidades da Federação na condição de vice-governadoras. Ambas ascenderam aos cargos em abril deste ano, após a renúncia dos titulares. Com a vitória nas urnas, tornaram-se as primeiras mulheres eleitas diretamente para governar o Distrito Federal e o Acre.

No Distrito Federal, Celina derrotou a concorrência e garantiu a continuidade de sua gestão por mais quatro anos. A vitória tem um significado inédito na história política local, já que nenhuma mulher havia sido eleita direta-

mente para comandar o Executivo distrital. A partir de 2027, o DF também terá três mulheres no Senado: Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL), eleitas em 2026, além de Damares Alves (Republicanos), que conquistou o mandato em 2022.

No Acre, Mailza também assegurou nas urnas a permanência no comando do Executivo estadual. Assim como Celina, ela havia assumido o governo após a saída do titular e disputou a eleição para conquistar um mandato próprio. As duas vitórias ocorreram em uma eleição na qual as quatro mulheres que chegaram ao segundo turno concorreram em campos políticos alinhados à direita e apoiaram o senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial.

A quarta candidata que disputou o segundo turno foi Professora Dorinha (União Brasil), no Tocantins. Ela acabou derrotada. No Amazonas, Maria do Carmo Seffair (PL) também não conseguiu vencer a eleição. As duas derrotas impediram que o número de mulheres eleitas para governos estaduais fosse ainda maior.

Raquel Lyra, por sua

Reprodução



Mailza Assis (PP) venceu no Acre e Celina Leão (PP) foi eleita no Distrito Federal. As duas se juntam a Raquel Lyra (PSD).

vez, já havia garantido a reeleição em Pernambuco no primeiro turno. A governadora adotou posição de neutralidade na disputa presidencial, diferentemente de Celina e Mailza, que apoiaram Flávio Bolsonaro. A vitória de Raquel assegurou a presença feminina entre os governadores eleitos antes mesmo da votação de domingo.

O resultado de 2026 repete o número alcançado em 2006, quando três mulheres foram eleitas governadoras: Wilma de Faria (PSB), reeleita no Rio Grande do Norte; Ana Júlia Carepa (PT), vencedora no Pará; e Yeda Crusius (PSDB), eleita no Rio Grande do Sul.

Desde 1994, quando Roseana Sarney se tornou a primeira mulher eleita governadora no país, a presença

feminina nos Executivos estaduais avançou de forma irregular. Em diferentes eleições, apenas uma ou duas mulheres conquistaram os cargos. Em 2014 e 2018, por exemplo, houve somente uma governadora eleita em cada pleito.

Atualmente, além de Raquel, Mailza e Celina, o país tem Fátima Bezerra (PT), no Rio Grande do Norte, e Hana Ghassan, no Pará. O número de mulheres ocupando simultaneamente governos estaduais é o maior da história brasileira. Ainda assim, a participação feminina nas disputas permanece reduzida: elas representaram 34 das 194 candidaturas registradas para os governos estaduais em 2026, cerca de 18% do total.

Polícia Federal pede investigação de tráfico de mulheres em festas de Vorcaro.

A Polícia Federal (PF) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para investigar suspeitas de tráfico internacional de mulheres para exploração sexual em festas relacionadas ao empresário Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. A solicitação foi encaminhada ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin, e tem como base mensagens encontradas no celular do empresário, apreendido durante as investigações sobre a instituição financeira.

Segundo os investigadores, as conversas indicariam a possível existência de uma rede internacional de prostituição estruturada a partir de 2023. O esquema teria envolvido o recrutamento de mulheres estrangeiras para encontros privados e eventos promovidos em ambientes ligados a Vorcaro. A apuração busca esclarecer se houve tráfico de pessoas, exploração sexual e favorecimento da prostituição.

As informações reunidas pela PF apontam que aproximadamente R\$ 4,3 milhões teriam sido movimentados para financiar as atividades. Parte dos encontros teria ocorrido em uma residência do

empresário em São Paulo. As mensagens também sugerem que Vorcaro acompanhava aspectos da organização dos eventos, incluindo a seleção de participantes e decisões relacionadas às contratações.

Entre as nacionalidades mencionadas nos diálogos estão russas, ucranianas, venezuelanas, argentinas e colombianas. Conversas também fazem referência a mulheres de outros países, incluindo refugiadas ucranianas. Os investigadores procuram determinar as circunstâncias em que essas mulheres eram recrutadas, se havia intermediários e qual era a participação efetiva de cada pessoa envolvida.

Parte das mensagens analisadas foi trocada entre Vorcaro e a influenciadora Martha Graeff, com quem ele manteve um relacionamento. Os diálogos abordam a presença de estrangeiras nos eventos e a preocupação com a exposição pública das festas. Os registros também fazem referência a encontros realizados em Trancoso, no sul da Bahia, com a participação de convidadas vindas do exterior.

A existência das

Reprodução



O empresário nega irregularidades.

mensagens, por si só, não comprova a prática dos crimes investigados. O pedido da Polícia Federal busca obter autorização para aprofundar a apuração e verificar se há elementos suficientes para a abertura de um inquérito específico. A investigação deverá esclarecer a natureza dos encontros, a origem dos recursos utilizados e as condições em que as mulheres participavam das atividades.

O caso foi encaminhado a Fachin em razão da conexão com investigações que já tramitam no Supremo relacionadas ao Banco Master. Os procedimentos sobre a instituição financeira estão sob relatoria do ministro André Mendonça. A solicitação de autorização para uma nova frente investigativa ocorre, portanto, em meio a um conjunto mais amplo de

apurações envolvendo Vorcaro e suas relações empresariais.

O empresário nega irregularidades. Em manifestação divulgada anteriormente, sua defesa rejeitou as acusações e afirmou que não há provas que justifiquem a investigação. Vorcaro também contestou relatos sobre sua conduta e negou ter desrespeitado mulheres.

A eventual abertura de um inquérito deverá permitir que os investigadores aprofundem a análise dos registros eletrônicos, identifiquem possíveis envolvidos e verifiquem se os fatos configuram crimes. Até que haja conclusão das apurações, as suspeitas permanecem sob investigação e não podem ser tratadas como fatos comprovados.

Bolsa brasileira despenca mais de 13% e dólar fecha a R\$ 5,40 após a reeleição de Lula.

ABr



A moeda norte-americana registrou a maior alta percentual diária desde janeiro de 1999, quando o Brasil abandonou o regime de bandas cambiais.

O mercado financeiro brasileiro teve uma das sessões mais turbulentas dos últimos anos nesta segunda-feira (26), no primeiro pregão após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O dólar comercial disparou 8,21% e fechou cotado a R\$ 5,403, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, desabou 13,88%, aos 176.608,23 pontos. A intensidade das perdas levou a B3 a interromper as negociações por 30 minutos, pela primeira vez desde março de 2020, quando a pandemia de covid-19 provocou fortes oscilações nos mercados.

A moeda norte-americana registrou a maior alta percentual diária desde janeiro de 1999, quando o Brasil abandonou o regime de bandas cambiais. Durante o pregão, o dólar chegou a R\$ 5,605, depois de ter encerrado a sexta-feira

(23) cotado a R\$ 4,993. Na mínima do dia, foi negociado a R\$ 5,392.

A Bolsa também atravessou momentos de forte pressão vendedora. O Ibovespa chegou a cair mais de 15% durante a sessão, recuando para a região dos 169 mil pontos. A queda superou o limite de 10% previsto nas regras da B3 para a suspensão temporária dos negócios. O mecanismo, conhecido como circuit breaker, busca conter movimentos extremos e permitir que os investidores reavaliem suas posições antes da retomada das operações.

A reação dos mercados ocorreu após Lula vencer o senador Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% do adversário. O resultado contrariou as apostas de parte dos investidores, que haviam ampliado posições em

ativos brasileiros diante da expectativa de vitória do candidato do PL. Após a divulgação do resultado eleitoral, os agentes financeiros passaram a desfazer essas operações.

O movimento também refletiu a preocupação com os rumos da política econômica do próximo mandato, especialmente em relação às contas públicas, à trajetória da dívida e ao controle das despesas do governo. A incerteza sobre as medidas fiscais que serão adotadas nos próximos anos aumentou a percepção de risco associada aos ativos brasileiros.

Juros sobem

A pressão não ficou restrita ao câmbio e à Bolsa. Os contratos de juros futuros registraram forte alta, com algumas taxas avançando mais de dois pontos percentuais em meio à revisão das expectativas dos investidores. A desvalorização do

real também trouxe preocupação com os efeitos sobre a inflação, uma vez que a alta do dólar encarece produtos importados e insumos utilizados pela indústria nacional.

Uma eventual aceleração dos preços pode limitar o espaço para novos cortes da taxa Selic pelo Banco Central. Com juros futuros mais elevados, empresas enfrentam custos maiores para captar recursos, enquanto o crédito tende a ficar mais caro para consumidores e investidores.

O desempenho negativo dos ativos brasileiros contrastou com o das bolsas dos Estados Unidos, que encerraram o dia em alta. O movimento reforçou o caráter doméstico da turbulência, associada principalmente à mudança das expectativas políticas e econômicas após o resultado eleitoral.

Entenda por que as eleições mexem tanto com dólar e Bolsa.

Antes mesmo de os brasileiros irem às urnas no domingo (25), as eleições presidenciais já estavam no radar do mercado financeiro. Pesquisas eleitorais, declarações de candidatos e propostas econômicas influenciaram as expectativas dos investidores ao longo do ano.

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que venceu Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, provocou forte turbulência nos mercados nessa segunda-feira (26). O resultado contrariou as expectativas de parte dos investidores, que apostavam na vitória do candidato do PL após sua liderança no primeiro turno e nas pesquisas divulgadas na reta final da campanha.

Segundo a apuração final, Lula recebeu 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro.

No primeiro pregão após a eleição, o dólar comercial fechou em alta de 8,21%, cotado a R\$ 5,403. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, caiu 13,88%, aos 176.608 pontos. Durante a sessão, o índice chegou a recuar mais de 17%, levando a B3 a acionar o mecanismo de circuit breaker, que interrompe temporariamente as negociações em momentos de queda acentuada. Foi a maior perda

diária do Ibovespa desde março de 2020.

Mercados

Os mercados financeiros reagem às eleições porque os investidores tentam antecipar os efeitos das propostas e das decisões do próximo governo sobre crescimento econômico, inflação, juros e contas públicas.

A Bolsa reflete as expectativas para os resultados das empresas e para a economia. O dólar, por sua vez, responde à percepção de risco, às condições internacionais e aos fluxos de entrada e saída de recursos do país. Os juros futuros também oscilam conforme as projeções para a inflação, a política monetária e a situação fiscal.

Neste momento, parte dos investidores demonstra preocupação com a trajetória das contas públicas e com a possibilidade de manutenção de gastos elevados. Esse cenário pode dificultar a redução dos juros e aumentar a percepção de risco dos ativos brasileiros.

A reação dessa segunda também foi influenciada pelo ajuste de posições de investidores que haviam apostado em uma vitória de Flávio Bolsonaro. Com o resultado das urnas, esses agentes precisaram rever suas estratégias, am-

Reprodução



Especialistas explicam como investir em períodos de maior volatilidade.

pliando a pressão sobre o real e as ações brasileiras.

A volatilidade, no entanto, não depende apenas da política. O cenário internacional, o comportamento das commodities, as decisões de bancos centrais e o fluxo de capital estrangeiro também podem influenciar os preços dos ativos. Por isso, a reação inicial à eleição não determina, sozinha, o desempenho dos mercados nos próximos meses.

Como investir

Em períodos de incerteza, especialistas recomendam evitar decisões impulsivas e manter uma estratégia compatível com os objetivos financeiros e a tolerância ao risco de cada investidor.

A renda fixa pode ajudar a reduzir a exposição às oscilações da Bolsa, especialmente para quem prioriza previsibilidade e preservação

do patrimônio. Ainda assim, é importante avaliar os riscos, os prazos e as condições de resgate de cada aplicação.

Outra medida importante é diversificar os investimentos entre diferentes classes de ativos e, conforme o perfil do investidor, considerar também alternativas no exterior. Manter uma reserva de emergência com liquidez ajuda a evitar a venda de investimentos em momentos de queda.

A principal recomendação é não tentar antecipar cada movimento do mercado com base apenas no resultado eleitoral. Acompanhar as decisões econômicas do governo, a evolução das contas públicas e as expectativas para juros e inflação pode oferecer uma visão mais consistente do cenário. (Com informações do portal g1)

O que é circuit breaker? Entenda o mecanismo que suspende negociações quando a Bolsa de Valores despenca.

Quando a Bolsa de Valores registra uma queda muito acentuada, as negociações podem ser interrompidas temporariamente para reduzir a pressão do mercado e permitir que os investidores reavaliem suas decisões. Esse mecanismo é conhecido como circuit breaker e funciona como uma pausa de segurança em momentos de forte turbulência financeira.

No Brasil, o dispositivo foi acionado nessa segunda-feira (26), após o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, atingir uma queda de 10% em relação ao fechamento do pregão anterior. A interrupção suspendeu as negociações por 30 minutos, conforme as regras da B3. O episódio ocorreu no primeiro pregão após o segundo turno das eleições presidenciais de 2026.

A expressão inglesa circuit breaker pode ser traduzida como "interruptor de circuito". No mercado financeiro, o mecanismo interrompe temporariamente as negociações quando a queda do Ibovespa atinge determinados limites.

O objetivo é reduzir a velocidade de movimentos extremos de compra e venda, dar tempo para os investidores analisarem as informações disponíveis e permitir uma retomada mais organizada das operações.

Isso não significa, porém, que o mecanismo impeça perdas ou garanta a recuperação dos preços. Ele apenas estabelece uma pausa temporária nas negociações abrangidas pela regra.

Funcionamento

As regras da B3 preveem

três níveis de interrupção, calculados com base no fechamento do Ibovespa no pregão anterior:

- Queda de 10%: as negociações são suspensas por 30 minutos.
- Queda de 15%: se o índice atingir esse patamar após a retomada das operações, ocorre uma nova interrupção, por uma hora.
- Queda de 20%: se a queda alcançar esse nível após a reabertura, a B3 poderá determinar uma nova suspensão por prazo a ser comunicado ao mercado.

Os limites são cumulativos e consideram a variação do índice em relação ao fechamento anterior. Assim, o mecanismo pode ser acionado mais de uma vez no mesmo dia, caso a queda se intensifique após a retomada das negociações.

Durante o circuit breaker, as negociações dos ativos abrangidos pelo mecanismo ficam temporariamente suspensas. Isso não significa que os investimentos sejam cancelados, mas que os negócios não podem ser realizados nos mercados afetados durante o período determinado.

Na retomada, pode ocorrer um leilão de reabertura, procedimento que reúne ofertas de compra e venda para ajudar a estabelecer os preços antes da volta das negociações regulares.

Mesmo após a reabertura, as cotações podem continuar oscilando. Se os investidores mantiverem uma percepção negativa sobre o cenário econômico,

Terdag Media



No Brasil, o mecanismo foi acionado nessa segunda-feira (26), após o Ibovespa cair 10%.

político ou internacional, os preços poderão cair novamente.

Causas

O mecanismo pode ser acionado em crises econômicas, conflitos internacionais, mudanças inesperadas na política monetária ou acontecimentos políticos que alterem as expectativas dos investidores.

Em momentos de incerteza, muitos investidores podem tentar vender ações simultaneamente. O aumento da oferta de papéis, combinado à falta de compradores dispostos a pagar os preços anteriores, intensifica as quedas.

Na sessão dessa segunda-feira (26), a interrupção ocorreu em meio à reação do mercado à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Parte dos investidores revisou suas expectativas para a política econômica, especialmente em relação às contas públicas e aos juros.

Episódios

Criado em 1997, o circuit breaker já foi acionado em diferentes períodos de instabilidade. Entre os episó-

dios mais conhecidos estão a crise financeira global de 2008, que provocou sucessivas interrupções na Bolsa brasileira; o chamado Joesley Day, em 2017, após a divulgação de informações envolvendo o então presidente Michel Temer; e a pandemia de Covid-19, em março de 2020, quando o mecanismo foi acionado seis vezes.

O acionamento do circuit breaker não significa que todos os investidores devam vender seus ativos. O mais importante é compreender os motivos da queda e avaliar os investimentos de acordo com seus objetivos, prazos e tolerância ao risco.

Vender durante uma desvalorização acentuada pode transformar uma perda temporária em prejuízo efetivo. Por outro lado, manter investimentos sem reavaliar seus riscos também pode ser inadequado.

A diversificação da carteira e uma reserva de emergência com liquidez ajudam a reduzir a necessidade de vender ativos em momentos desfavoráveis.

Em dia de nervosismo no mercado, Tesouro Nacional recompra R\$ 7,1 bilhões em títulos públicos.

A Secretaria do Tesouro Nacional realizou nessa segunda-feira (26) a recompra de títulos públicos no valor de R\$ 7,1 bilhões. Foram realizadas três operações. Os leilões de recompra foram realizados um dia após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais, algo que surpreendeu e gerou tensão no mercado financeiro.

Nessa segunda, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, teve as negociações interrompidas por 30 minutos após registrar queda de mais de 10% nos primeiros minutos do pregão.

Na retomada dos negócios, no fechamento do dia, o índice caiu 13,88%, aos 176.608 pontos. A reação refletiu a surpresa de parte dos investidores com o resultado das urnas e a revisão das expectativas para a condução da política econômica, os juros e as contas públicas.

“O pregão desta segunda-feira foi marcado por extrema volatilidade e forte aversão

Reprodução



Ao recomprar títulos públicos, o Tesouro reduz a quantidade de papéis em circulação e ajuda a aumentar a liquidez do mercado.

ao risco no mercado financeiro brasileiro, refletindo a reprecificação dos ativos após a definição do cenário político”, afirma Rebecca Nossig, estrategista de ações da Nomad.

Circuit breaker é um mecanismo utilizado pela bolsa para interromper temporariamente as negociações quando o mercado de ações registra quedas muito bruscas. O objetivo é dar tempo para que os investidores reavaliem suas decisões e reduzir o risco de movimentos desordenados de compra e venda. Após a interrupção, os negócios são retomados

Além disso, o dólar comercial disparou 8,21% e fechou cotado

a R\$ 5,403. A moeda norte-americana registrou a maior alta percentual diária desde janeiro de 1999, quando o Brasil abandonou o regime de bandas cambiais. Durante o pregão, o dólar chegou a R\$ 5,605, depois de ter encerrado a sexta-feira (23) cotado a R\$ 4,993. Na mínima do dia, foi negociado a R\$ 5,392.

O que significa isso?

Ao recomprar títulos públicos, o Tesouro reduz a quantidade de papéis em circulação e ajuda a aumentar a liquidez do mercado, contribuindo para um funcionamento mais ordenado das negociações em momentos de maior turbulência.

Após a confirmação do resultado das eleições, parte dos investidores passou a exigir taxas de juros mais elevadas para financiar a dívida pública brasileira, o que reflete o aumento das incertezas sobre o cenário econômico e fiscal.

Como os preços dos títulos se movem em direção oposta às taxas de juros, essa reavaliação tende a provocar oscilações mais intensas nas cotações negociadas no mercado secundário.

Nesse contexto, as operações de recompra podem ajudar a reduzir movimentos abruptos de preços e a preservar a liquidez dos papéis. As informações são do portal de notícias G1.

Regulamentação da PEC 6x1 e detalhe da Reforma Tributária: veja os projetos que Lula deve enviar ao Congresso após ser reeleito.

Após a vitória eleitoral que garantiu o quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve encaminhar uma série de medidas na área econômica que estavam à espera da definição das eleições. Dentre as prioridades no curto prazo, estão os projetos ligados à reforma tributária, que entra em vigor em 2027, e o projeto para regulamentar o fim da escala 6x1. Além disso, são esperadas medidas para equacionar despesas no Orçamento e um encaminhamento das indicações para as diretorias do Banco Central.

Em relação à reforma tributária do consumo, a equipe econômica deve mandar nos próximos dias a medida provisória (MP) com as alíquotas do imposto seletivo, que, inicialmente, vai seguir a mesma tributação do Imposto sobre Produtos Industrializados para os setores afetados (bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e cigarros). Será encaminhada também uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para que o IPI só deixe de valer quando

Reprodução



Após a vitória eleitoral que garantiu o quarto mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve encaminhar uma série de medidas na área econômica que estavam à espera da definição das eleições.

começar a vigência do imposto seletivo, que tem noventa.

Para apoiar as empresas na transição nessa etapa, o governo Lula ainda vai criar um programa de conformidade, que vai isentar de penalidade em um primeiro momento as empresas que cometerem erros no lançamento de obrigações acessórias, desde que tenham um contador. Ao longo do mandato, a intenção é encaminhar uma reforma da tributação da renda corporativa, que desafogue a folha de pagamentos e crie uma "escadinha" para alíquotas efetivas sobre o faturamento.

No curto prazo, o governo também deve anunciar uma linha de

crédito do BNDES para apoiar as pequenas empresas na transição para a escala de trabalho 5x2. Já em dezembro, todos os trabalhadores terão direito a duas folgas semanais remuneradas. A jornada também vai cair de 44 horas para 42 horas por semana. Um ano depois, chegará a 40 horas.

Campo fiscal

No campo fiscal, também são esperadas iniciativas para conter a trajetória de crescimento de despesas. Integrantes da equipe econômica defendem alterar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027 para mirar formalmente o centro da meta fiscal na execução orçamen-

tária. Hoje, eventuais contingenciamentos consideram o piso da meta.

A meta de 2027 é de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), ou R\$ 73,2 bilhões, mas o intervalo de tolerância permite um resultado positivo a partir de R\$ 36,6 bilhões.

Após as eleições, há ainda a expectativa de dar encaminhamento às indicações das diretorias do Banco Central que estão vagas desde janeiro. Lula resolveu adiar as indicações para se concentrar na articulação pela aprovação do ministro Jorge Messias, que acabou rechaçado pelo Senado. As informações são do jornal O Globo.

Reeleição de Lula vai fazer a Petrobras "arrumar a casa" com reajuste gradual de preço.

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá abrir espaço para uma reorganização gradual dos preços dos combustíveis praticados pela Petrobras, segundo avaliação da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). A entidade considera que os valores cobrados pela estatal estão defasados em relação às cotações internacionais, principalmente no caso do diesel, mas avalia que um reajuste concentrado em uma única etapa teria impacto significativo para os consumidores.

O presidente da Abicom, Sergio Araújo, afirmou que a política de preços do setor precisará ser reorganizada depois do período eleitoral. Na avaliação dele, a combinação de subsídios, desonerações tributárias e preços abaixo das referências externas tornou o sistema pouco equilibrado. A expectativa é de que eventuais correções ocorram de forma progressiva, para reduzir os efeitos sobre o mercado e os consumidores.

“O sistema de preços de combustíveis está muito desarrumado. Os preços da Petrobras estão muito defasados. Existem diversas cama-

ABr



A discussão ocorre em meio à pressão sobre os preços domésticos, sobretudo do diesel.

das de subsídio para o diesel e a gasolina está desonerada, o que é explicado pelo momento eleitoral que se estava. Passado esse momento, vão ter que arrumar a casa, mas terá que ser de maneira lenta e gradual”, afirmou Araújo.

A discussão ocorre em meio à pressão sobre os preços domésticos, sobretudo do diesel. Na semana anterior, a diferença entre o valor praticado pela Petrobras e a referência internacional chegou a R\$ 3,53 por litro, segundo levantamento citado pela entidade. O número superou a subvenção de R\$ 3,52 por litro destinada ao combustível, evidenciando o custo das medidas adotadas para reduzir o preço final.

A defasagem é acompanhada por importadores porque pode tornar

menos atraente a entrada de combustíveis comprados no exterior. Quando o preço interno fica abaixo da paridade internacional, a importação perde competitividade, o que pode afetar a oferta e a dinâmica de abastecimento, especialmente em períodos de demanda elevada.

A eventual correção, no entanto, não depende apenas da Petrobras. O governo também precisa avaliar a arrecadação de impostos sobre o setor, incluindo royalties, participações especiais e tributos relacionados à exportação, além do custo das subvenções. Segundo Araújo, esse balanço permitiria reorganizar os incentivos e definir como os preços poderão se aproximar das referências de mercado.

A gasolina também está no centro da dis-

cussão. A desoneração tributária aplicada ao combustível reduz a carga de impostos, mas representa uma decisão com efeitos sobre a arrecadação pública. A revisão desse quadro pode integrar o debate sobre a política de preços e o equilíbrio fiscal, embora não signifique necessariamente uma mudança imediata nas bombas.

O tema ganhou relevância porque o preço dos combustíveis afeta diretamente o custo do transporte de cargas, da produção agrícola e de diversos serviços. Uma elevação do diesel pode ser repassada ao frete e, posteriormente, influenciar os preços de mercadorias. Já a gasolina tem impacto direto no orçamento dos motoristas e pode pressionar os índices de inflação.

Trump chama Noruega de “lixo” durante comício e mostra irritação por não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz.

O presidente norte-americano Donald Trump atacou a Noruega, chamando-a de “país de merda”, e afirmou que imigrantes noruegueses não são bem-vindos nos Estados Unidos porque o Comitê Nobel não lhe concedeu o prêmio da paz. “Francamente, a Noruega é um lixo. A Noruega se tornou um país de merda, na verdade”, disse Trump em um comício de campanha no domingo (25).

Trump, que iniciou seu segundo mandato presidencial em janeiro de 2025, não esconde o desejo de ganhar o Prêmio Nobel da Paz.

A juíza e ex-alta comissária da ONU para os direitos humanos Navi Pillay, da África do Sul, foi a vencedora do prêmio neste ano, decisão que Trump classificou como “vergonhosa e humilhante”.

O mandatário americano declarou no domingo que receberia de bom grado imigrantes de certos países, mas não da Noruega “porque não ganhei o Prêmio Nobel”.

“Então não quero ninguém da Noruega”, afirmou na cidade de Port Huron, em Michi-

Reprodução



O presidente norte-americano Donald Trump afirmou que imigrantes noruegueses não são bem-vindos nos Estados Unidos.

gan, às vésperas das eleições legislativas de meio de mandato em 3 de novembro.

Já no ano passado, quando a líder da oposição venezuelana María Corina Machado recebeu o Nobel da Paz, Trump havia demonstrado sua irritação por não ser contemplado.

O ministro das Relações Exteriores da Noruega, Espen Barth Eide, respondeu nessa segunda-feira (26) aos comentários de Trump, insistindo que o comitê é independente.

“Ele sabe muito bem que o Comitê Nobel é independente. Lembremos isso a ele, caso alguém ainda tivesse dúvidas, e isso continua sendo assim”, declarou à rádio pública NRK.

Trump foi alvo de duras críticas em 2018,

durante seu primeiro mandato, por utilizar expressões vulgares semelhantes para se referir ao Haiti e a alguns países africanos.

Fraude eleitoral

Em outra frente, o presidente Donald Trump disse nessa segunda-feira (26) que os EUA ofereceriam US\$ 1 milhão a qualquer pessoa que denunciasse uma fraude eleitoral que resultasse em prisão e condenação — a uma semana das eleições de meio de mandato, que, segundo pesquisas, podem ser difíceis para o seu Partido Republicano.

A administração Trump adotou uma postura cada vez mais agressiva em relação à supervisão eleitoral, pressionando estados por dados de regis-

tro de eleitores e argumentando que medidas mais rigorosas são necessárias para garantir a confiança pública no processo eleitoral.

Especialistas políticos, autoridades eleitorais democratas e alguns republicanos veem essas ações como uma interferência indevida do governo federal.

“Qualquer pessoa que denuncie fraude eleitoral em eleições passadas, ou na próxima eleição de meio de mandato, receberá US\$ 1.000.000 após a prisão e condenação dos responsáveis pela fraude”, escreveu Trump na rede social Truth Social. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

Vaticano confirma viagem do papa Leão XIV a Uruguai, Argentina e Peru.

O Vaticano informou nessa segunda-feira (26) que está mantida a viagem do papa Leão XIV ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, prevista para ocorrer entre os dias 6 e 17 de novembro.

“Estou feliz por poder voltar ao continente no qual vivi tantos momentos da minha vida”, diz o papa em uma comunicação do Vaticano. “Que esta viagem seja uma oportunidade para abrimos nossos corações uns aos outros, fortalecermos nossa comunhão como irmãos e irmãs e renovarmos nosso compromisso de anunciar o Evangelho com alegria”, continuou.

O comunicado indica que a recuperação do pontífice após uma cirurgia para tratar um câncer de pulmão está evoluindo conforme o esperado e que os médicos o consideraram apto a realizar a viagem.

“Que esta viagem seja uma oportunidade para abrimos nossos corações uns aos outros, fortalecermos nossa comunhão como irmãos e irmãs e renovarmos nosso compromisso de anunciar o Evangelho com

Vatican Media



A viagem do papa Leão XIV ao Uruguai, à Argentina e ao Peru está prevista para ocorrer entre os dias 6 e 17 de novembro.

alegria!”, disse o Santo Padre em uma comunicação do Vaticano.

O papa diz aguardar com alegria e entusiasmo a viagem e disse que “oferecerá a oportunidade de fortalecer os laços de comunhão com as Igrejas locais, encorajar os fiéis em sua missão e levar uma mensagem de fé, esperança e paz aos povos do Uruguai, da Argentina e do Peru, encontrar a fé desses povos e partilhar a esperança e a paz que Cristo traz ao nosso mundo”.

Recuperação

Os médicos confirmam a boa recuperação pós-operatória. “Duas semanas após a cirurgia à qual o Papa Leão XIV foi submetido, a Sala de Imprensa da Santa Sé confirma que a recuperação do Santo Padre prosse-

gue, em linha com as avaliações favoráveis comunicadas pela equipe médica que o acompanha. Como já informado, a cirurgia foi realizada com sucesso e sem complicações. Os exames médicos posteriores confirmaram que a doença estava localizada e que não são necessários outros tratamentos oncológicos.” É o que informa um comunicado da Sala de Imprensa vaticana publicado nessa segunda-feira.

“Desde seu retorno ao Vaticano”, lê-se no texto, o Pontífice “retomou gradualmente suas atividades, adaptando a programação diária de acordo com os médicos, a fim de dar prioridade à recuperação pós-operatória, ao mesmo

tempo em que continua a cumprir as responsabilidades de seu ministério. Manteve importantes compromissos e atividades públicas, prestando atenção às exigências de cada dia e reservando momentos adequados de repouso”.

O Papa, informa a Sala de Imprensa, “expressa profunda gratidão pelas orações e pelo carinho recebidos de todas as partes do mundo, bem como pelos atenciosos cuidados dos profissionais de saúde que o acompanharam durante a convalescença”. As informações são do portal de notícias G1, da agência de notícias AFP e do site Vatican News.

PL terá o comando do Congresso Nacional?.

Embora tenha a maior bancada do novo Senado, com 29 senadores, o PL precisará aliar-se a bancadas de centro-direita para comandar o Senado Federal. Como o Senado tem 81 cadeiras, o PL precisa somar outros 12 senadores para eleger o presidente da casa. Este apoio poderá ser buscado no MDB, com 8 senadores, PP com 6 senadores, União Brasil e Republicanos, 5 cada, PSD, 4; Novo com 3, PSDB e Podemos, 2 cada um. Os nomes que despontam com mais força para o comando do Senado, e transitam nos blocos de centro-direita: Rogério Marinho (PL), atual líder da oposição, e a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, do PP.

Flávio Bolsonaro promete liderar a oposição: “Não vão me calar”

Após ter seu passaporte diplomático apreendido, por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, o senador Flávio Bolsonaro (PL) em pronunciamento, afirmou que vai organizar a oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e questionou as circunstâncias do segundo turno das eleições presidenciais, realizado no domingo. “Para resistir ao caos, eu vou organizar a oposição. A gente fez a maioria no Senado e na Câmara. Foi uma vitória que vocês deram para o Brasil. Eu vou reunir os deputados e senadores eleitos para organizar a nossa estratégia e fazer da Câmara e do Senado a nossa fortaleza contra a barbárie que já está desenhada para acontecer com mais quatro anos de Lula. Não vamos permitir que isso aconteça. Não vão me calar, não vão me intimidar. Bora levantar a cabeça e continuar lutando pelo nosso Brasil, aconteça o que acontecer. Não vamos desistir do nosso Brasil”, declarou Flávio Bolsonaro.

Quatro ministros do STF e seis no STJ: as vagas dos tribunais superiores que Lula poderá indicar

A composição dos Tribunais Superiores terá forte influência com a reeleição de Lula que até o fim de seu quarto mandato, em 2030, poderá indicar quatro ministros ao STF e

ao menos seis ao STJ. No STF ainda está aberta a vaga aberta com a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso. Além disso, outros três ministros atingem a idade limite de 75 anos até o fim de 2030. No Superior Tribunal de Justiça serão seis cadeiras atingidas pela aposentadoria compulsória até 2029. Uma delas, do ministro Antônio Saldanha Palheiro, que se aposentou em abril.

O cronograma de saída de ministros no STF

Por atingirem a idade limite de 75 anos, três ministros terão a aposentadoria compulsória no STF:

- Luiz Fux: 26 de abril de 2028;
- Cármen Lúcia: 19 de abril de 2029;
- Gilmar Mendes: 30 de dezembro de 2030.

As seis vagas abertas no STJ

No Superior Tribunal de Justiça, seis ministros atingem a idade de aposentadoria compulsória até 2029:

- Antônio Saldanha Palheiro: saiu em abril de 2026;
- Og Fernandes: 26 de novembro de 2026;
- Francisco Falcão: 30 de maio de 2027;
- Nancy Andrighi: 27 de outubro de 2027;
- Moura Ribeiro: 28 de setembro de 2028;
- Benedito Gonçalves: 30 de janeiro de 2029.

Santas Casas e Filantrópicos buscam no STF atualização da tabela do SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai discutir a revisão judicial dos valores pagos a hospitais privados que atendem pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Tabela SUS cobre, em média, apenas cerca de 60% do custo real dos procedimentos.

O pedido dos hospitais para que a remuneração pelos serviços prestados ao SUS seja calculada com base na Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep) e no Índice de Valoração do Ressarcimento (IVR), parâmetros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A matéria, tratada no Recurso Extraordinário (RE) 1612904, teve

Carlos Moura/Agência Senado



Senador Rogério Marinho (PL-RN) e Senadora Tereza Cristina (PP-MS), nomes corados para a presidência do Senado.

repercussão geral reconhecida pelo Plenário Virtual na sessão concluída em 19 de outubro. Em 2021, no Tema 1.133, o STF havia considerado a matéria infraconstitucional e negado a existência de repercussão geral.

Decisão do STF pode trazer impacto de R\$ 24 bilhões no orçamento da Saúde

As Santas Casas e os hospitais filantrópicos de todo o país estão acompanhando com atenção a questão, que pode provocar mudanças significativas na forma como essas instituições são remuneradas pelos serviços prestados ao SUS. Segundo a União, a eventual adoção dos critérios reivindicados pode gerar impacto de cerca de R\$ 24 bilhões por ano no orçamento do Ministério da Saúde e afetar o financiamento de outras ações e serviços de saúde. Especialista na área, o advogado Rodrigo Perego, do escritório SPNC Advogados, comenta que a decisão do STF pode representar um divisor de águas para o setor filantrópico de saúde, que enfrenta dificuldades históricas para manter a sustentabilidade.

Projeto cria diretrizes de proteção digital e indicador de desenvolvimento para a primeira infância

Com a volta das atividades parlamentares, começa a tramitar na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3176/26 que altera o Marco Legal da Primeira Infância para incluir novas diretrizes de proteção às crianças e instituir o Indicador

Nacional de Desenvolvimento da Primeira Infância (INDI).

A sugestão é da comissão especial que analisou proposta de Emenda à Constituição (PEC) 34/24 (prioridade para a primeira infância na Constituição) e foi presidida pelo deputado Osmar Terra (PL-RS). Pelo texto, a adoção de medidas para evitar a exposição não apenas precoce – mas também excessiva – à comunicação mercadológica passa a ser área prioritária das políticas públicas para a primeira infância.

Também estabelece a proteção contra conteúdos e tecnologias inadequados ao desenvolvimento infantil como prioridade dessas ações. A proposta acrescenta ainda um artigo ao Marco Legal da Primeira Infância para criar o INDI. Esse indicador terá a finalidade de monitorar, de forma contínua, integrada e intersetorial, a efetividade das políticas voltadas ao desenvolvimento integral da criança. O indicador será elaborado e divulgado periodicamente pelo Poder Executivo federal.

A proposta será analisada pelas comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em seguida, deverá ser votada pelo Plenário. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. (Por Flávio Pereira – Instagram: @flaviorrpereira)

TRE-RS aponta impacto reduzido da extensão do horário de votação no Rio Grande do Sul.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul apontou, em levantamento divulgado nessa segunda-feira (26), que a prorrogação do horário de votação determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) teve impacto reduzido no Estado durante o segundo turno das eleições. Ao todo, 709 eleitores foram habilitados a votar após as 17h, distribuídos em 632 seções eleitorais. Segundo a Corte, a maioria já se encontrava nas seções no momento do encerramento regular da votação. Para avaliar o efeito prático da medida, o tribunal analisou os registros posteriores a períodos de inatividade superiores a três minutos, quando não havia filas ou fluxo contínuo de eleitores. Nesse recorte, foram identificados apenas 16 eleitores habilitados após as 17h, distribuídos em 14 seções eleitorais. O levantamento apontou ainda que somente duas seções no Estado permaneceram em funcionamento após as 19h, nos municípios de Santa Maria e Esteio. Os dados indicam que o fluxo de eleitores ocorreu de forma regular no encerramento da votação e que a prorrogação teve repercussão prática limitada no Rio Grande do Sul.

Fiscalização hospitalar

Motivado por denúncias sobre a falta de profissionais, o Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremers) fiscalizou nesta segunda-feira (26) a emergência adulta do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre. Re-

ferência em alta complexidade pelo SUS, a instituição enfrenta um severo cenário de superlotação. Durante a vistoria, os representantes do conselho constataram o subdimensionamento da equipe médica para atender à demanda atual, com foco crítico nas salas laranja e vermelha. Dirigentes do hospital relataram aos fiscais que as dificuldades decorrem da falta de retaguarda assistencial e da sobrecarga em toda a rede de atendimento da Capital. Dados estatísticos e informações da escala integrarão um relatório do Cremers, documento que subsidiará a adoção de medidas conjuntas com a direção da instituição.

Volta à rotina

Com a conclusão do segundo turno das eleições, a Assembleia Legislativa retoma a rotina de trabalhos no Palácio Farroupilha, impactada pelo deslocamento da atenção dos deputados estaduais à campanha eleitoral. Uma lista de 25 matérias está pronta para votação na sessão deliberativa prevista para esta terça-feira, incluindo quatro projetos de resolução, uma proposta de Emenda à Constituição e um requerimento de comissão especial. A pauta de votações será definida pelo Colégio de Líderes da Casa Legislativa, que tem reunião marcada para o final da manhã. Paralelamente ao plenário, dez comissões do Parlamento retomam o ritmo habitual de trabalho ao longo desta semana.

Empreendedorismo feminino

Divulgação



Ao todo, 709 eleitores foram habilitados a votar após as 17h, distribuídos em 632 seções eleitorais.

A Assembleia gaúcha se reúne nesta terça-feira (27) a solenidade de apresentação da 14ª edição do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha. O evento de lançamento conta com o apoio institucional do Parlamento, que reconhece a iniciativa como um pilar essencial para a construção da autonomia financeira feminina. Sob o lema "Fortalecer por dentro: expandir por fora", o encontro oficial será realizado nos dias 27 e 28 de novembro, na cidade de Gramado. A programação na Serra Gaúcha reunirá 30 profissionais para debater a formação de lideranças e a expansão de negócios geridos por mulheres.

Feminicídio qualificado

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou um homem de 29 anos pelo feminicídio qualificado da companheira, uma venezuelana de 27 anos, em Erechim, no Norte gaúcho. Segundo a denúncia, na noite de 7 de outubro ele descumpriu medidas protetivas

concedidas poucos dias antes, entrou na casa onde havia morado com a mulher e a atacou a facadas na presença dos dois filhos do casal, de 4 e 3 anos. O promotor Fabricio Gustavo Allegretti sustenta que ele agiu por ciúmes, por não aceitar o fim do relacionamento. O MPRS aponta as qualificadoras de motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa, e pede a perda do poder familiar e indenização mínima aos sucessores da vítima. O homem também é acusado de agredir a companheira em agosto e de ameaçá-la de morte nas semanas anteriores. Na sexta-feira (23), o MPRS recebeu a mãe, o pai e a irmã da vítima, também venezuelanos, pediu tradutor para as audiências e requereu a produção antecipada dos depoimentos deles, já que a mãe e a irmã vivem na Venezuela e pretendem voltar ao país após a definição da guarda das crianças. (Por Bruno Laux)

Coordenador da campanha de Lula no RS prevê retomada de atos de rua após reeleição do presidente.

Presença nas ruas

Coordenador da campanha de Lula no Rio Grande do Sul, Edegar Pretto (PT) sinalizou nas redes sociais que a militância petista promoverá novas mobilizações nas ruas “em breve”. Em vídeo publicado ontem (26), um dia após a confirmação do quarto mandato do presidente eleito, o petista garantiu aos apoiadores que o rápido retorno às ruas servirá para respaldar as ações do futuro governo.

Parceria internacional

O governo gaúcho formalizou um protocolo de cooperação técnica com a Universidade de Lisboa voltado à inovação e à qualificação da gestão pública gaúcha. Com vigência de cinco anos e sem envolver repasse de recursos financeiros, a parceria internacional promoverá a capacitação de servidores, a produção científica conjunta e o intercâmbio de boas práticas governamentais.

Quinto constitucional

Reunido nessa segunda-feira (26), o Conselho Superior do Ministério Público definiu os seis nomes que disputarão a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça gaúcho pelo Quinto Constitucional. Formada por Felipe Hochscheid Kreutz, Dinamária Maciel de Oliveira, Felipe Teixeira Neto, Vinicius de Melo Lima, Stéfano Lobato Kaltbach e Elaine Fayet Lorenzon Schaly, a relação será enviada à Corte para a composição de uma lista tríplice, cabendo ao Executivo a nomeação final.

Free Flow

Termina no dia 16 de novembro o prazo para que os

motoristas regularizem as tarifas pendentes do pedágio eletrônico Free Flow nas rodovias ERS-240, ERS-122 e ERS-446, operadas pela concessionária CSG. A quitação dos débitos é obrigatória e essencial para efetivar o acordo interinstitucional liderado pela Defensoria Pública, que anula mais de 700 mil multas por evasão e suspende as penalidades na carteira de habilitação.

Troca de comando

A Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural de Porto Alegre passou a ser comandada pelo sociólogo e gestor público Carlos Siegle de Souza, empossado ontem (26) pela Prefeitura da Capital. O novo secretário, que já atuou em outros setores do Executivo e da Câmara de Vereadores, assume a liderança da pasta no lugar de Cássio Trogildo.

Modelo holandês

O prefeito Sebastião Melo recebeu o embaixador dos Países Baixos, Aldrik Gierveld, nessa segunda-feira (26), para debater novas parcerias focadas na proteção contra cheias e na gestão hídrica de Porto Alegre. Referência mundial no controle de inundações, o país europeu já colabora com a Capital na elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável das Ilhas e busca ampliar a cooperação tecnológica local.

Demandas dos taxistas

Representantes da Associação dos Permissionários Autônomos de Táxi (Aspertaxi) utilizaram a Tribuna Popular da Câmara de Porto Alegre para cobrar celeridade na atualização da legislação municipal do setor. Durante o pronunciamento nessa segunda (26), a entidade reivindicou o alinhamento das

Valter Campanato/Agência Brasil



Para Edegar Pretto, o rápido retorno às ruas servirá para respaldar as ações do futuro governo.

normas locais à lei nacional, solicitando flexibilidade na transferência de outorgas, revisão de exigências para condutores e maior diálogo com a EPTC.

Frota rural

Dez novos veículos foram repassados à Emater/RS-Ascar por meio de investimento conjunto de R\$ 920 mil entre os governos estadual e federal. Destinada prioritariamente ao fomento de atividades produtivas, a frota reforçará o trabalho de assistência técnica prestado às famílias rurais nas regionais de Bagé, Erechim, Lajeado e Porto Alegre.

Prisão histórica

Na Fronteira Oeste, a Polícia Federal prendeu nessa segunda-feira (26) o coronel da reserva uruguaio Pedro Antonio Mato Narbondo, condenado à prisão perpétua pela Justiça da Itália. Reconhecido como brasileiro nato por ser filho de brasileira, o ex-militar de 85 anos cumprirá a pena no país por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que homologou a sentença estrangeira pelos assassinatos cometidos durante a Operação Condor, em 1976.

Mercopar 2026

Encerrada na sexta-feira (23) em Caxias do Sul, a 35ª edição da Mercopar reuniu mais de 47 mil visitantes e projetou mais de R\$ 1,6 bilhão em negócios. Promovido pelo Sebrae RS e pelo Sistema FIERGS, o evento registrou um crescimento de 55% em relação a 2025 e abrigou 545 expositores de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, incluindo 50 startups.

Contrabando redirecionado

Fruto de uma parceria com a Receita Federal, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) iniciou a produção de álcool em gel a partir de bebidas alcoólicas apreendidas. Com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na destilação de mil litros de produtos confiscados, o material fabricado será doado a instituições de saúde gaúchas.

*** Bruno Laux (IG: @obrunolaux)**

Assistente on-line do governo gaúcho facilita o processo de matrícula em escolas da rede pública estadual.

Mães, pais ou responsáveis legais podem utilizar o assistente virtual "GurlA", do governo gaúcho, para iniciar os processos de matrícula e pré-matricula de menores de 18 anos em escolas da rede pública estadual no próximo ano letivo. A ferramenta está disponível por meio do aplicativo de mensagens whatsapp (número 51-3210-3939) e do portal escola.rs.gov.br. Vale lembrar que a data-limite é 6 de novembro.

O processo contempla inscrições para o Ensino Fundamental, o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Educação Profissional e outras modalidades da Rede Estadual. Também é possível realizar o procedimento pelo portal oficial de matrículas – escola.rs.gov.br.

Integrada ao sistema oficial da Secretaria da Educação (Seduc), a ferramenta orienta o cidadão durante o atendimento, identifica a modalidade de ensino desejada e encaminha a solicitação. Dentre as vantagens está a ampliação dos canais digitais disponíveis para as famílias e a facilitação do acesso ao serviço.

A funcionalidade foi desenvolvida em parceria entre a Seduc, a

SPGG, o Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP) e a Procergs - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul, responsável pelo suporte tecnológico da solução.

Para iniciar o atendimento, o cidadão deve acessar a GurlA pelo WhatsApp e informar que deseja realizar uma matrícula escolar. A assistente virtual conduz a conversa, apresenta as opções disponíveis e orienta sobre as etapas necessárias para encaminhar a solicitação.

A autenticação é feita por meio da conta gov.br, conforme o fluxo previsto para o serviço. A GurlA permite iniciar a inscrição, mas a matrícula depende das etapas posteriores do processo oficial da Seduc, que incluem a designação do estudante para uma escola e os procedimentos necessários à efetivação da vaga.

Além de orientar os cidadãos e responder a dúvidas sobre serviços estaduais, a GurlA oferece funcionalidades que permitem realizar solicitações e consultar informações diretamente pelo whatsapp.

Dentre os serviços disponíveis estão a emissão de certificados esco-

Terdag Media



Ferramenta "GurlA" pode ser utilizada pelo whatsapp ou site.

lares da Rede Estadual, o encaminhamento de pedidos de segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), consultas a serviços de trânsito, o acompanhamento de atendimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e serviços voltados a produtores rurais.

Com a palavra...

"Queremos que o ingresso na Rede Estadual seja um processo cada vez mais simples e acessível para as famílias gaúchas. Com o apoio da GurlA, damos mais um passo nessa direção, facilitando o acesso às informações sobre matrículas e aproximando a Seduc dos estudantes e familiares que buscam uma vaga nas escolas estaduais", destacou a secretária da Educação, Stefanie Eskereski.

Titular da Secretaria

de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Danielle Calazans complementa: "A efetivação da matrícula escolar é essencial para milhões de famílias gaúchas. Ao disponibilizar esse processo pela GurlA, ampliamos os canais de acesso e tornamos a interação com o Estado mais simples e próxima dos cidadãos".

A avaliação se soma à do diretor-geral do EDP, Fernando Bartelle: "O diferencial dessa entrega é permitir que o cidadão converse com o Estado. Em vez de buscar informações em diferentes páginas, ele recebe orientação personalizada, entende qual modalidade se aplica ao seu caso e é conduzido pelo processo de inscrição". (Marcello Campos)

Justiça gaúcha mantém condenação de seguradora por negativa de cobertura.

Por unanimidade, os integrantes da 20ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) mantiveram sentença determinando que uma empresa do segmento de seguros indenize por danos materiais e morais uma proprietária de veículo adquirido em 2024. A conclusão é de que houve negativa de cobertura após a constatação de graves defeitos no câmbio, poucos dias após a compra.

O julgamento em segunda instância teve relatoria da desembargadora Cláudia Lima Marques. Da condenação em primeiro grau foram modificados os critérios de correção monetária e incidência dos juros de mora, permanecendo integralmente as demais obrigações.

A situação remonta a janeiro daquele ano, quando a autora do processo adquiriu o carro em uma revendedora no município de Torres (Litoral Norte). Na mesma semana, a constatação de falhas no câmbio do tipo dupla embreagem motivou o acionamento do seguro, mas a operadora recusou a demanda.

Consta no processo que a cliente tentou solucionar a questão por vias extrajudiciais. Mesmo assim, permaneceu sem a necessária assistência e teve que arcar com as despesas relativas ao re-

parado do defeito, sem obter solução definitiva para o problema.

A ação também foi movida contra o estabelecimento comercial onde o automóvel havia sido comprado. Durante o processo, as partes firmaram acordo parcial, homologado judicialmente e que encerrou a demanda em relação à revendedora. Mas o processo prosseguiu contra a seguradora, responsável pela garantia mecânica.

Tramitação

Em abril passado, o juiz Emerson Silveira Mota, da 2ª Vara Cível da Comarca de Osório (Litoral Norte), condenou a seguradora ao pagamento de quase R\$ 3.800 por danos materiais, referentes às despesas com diagnóstico e reparo do automóvel, além de R\$ 5 mil por danos morais. A ré no processo ingressou com recurso.

A relatora do processo considerou indevida a negativa de cobertura, pois a seguradora não comprovou que as restrições contratuais utilizadas para recusar o pagamento haviam sido previamente informadas à consumidora. Sublinhou, ainda, que o documento entregue no momento da contratação excluía apenas os discos de embreagem.

Após o sinistro, po-

Terdag Media



Decisão considerou que cliente não obteve assistência para problema no câmbio veicular.

rém, a seguradora alegou outras restrições, sem comprovar que a contratante tinha conhecimento prévio. “Não é possível, portanto, que a apelante amplie o alcance das exclusões por documento não previamente entregue nem demonstrado como conhecido pelas seguradas”, frisou a desembargadora Cláudia Lima Marques.

Ela ressaltou os deveres de informação, transparência e boa-fé que orientam os contratos de seguro, destacando que as informações fornecidas ao consumidor integram a relação contratual. Mencionou, ainda, dispositivos do Código de Defesa do Consumidor (CDC) que exigem conhecimento prévio das cláusulas restritivas e determinam que eventuais dúvidas de interpretação sejam resolvidas de forma mais favorável ao consumidor.

Quanto aos danos

morais, o colegiado entendeu que a negativa de cobertura, baseada em restrições contratuais não informadas previamente, ultrapassou o mero descumprimento contratual e justificou a indenização às consumidoras. O recurso foi parcialmente provido para alterar os critérios de atualização dos valores da condenação.

A correção monetária deverá seguir o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em substituição ao IGP-M, e os juros de mora serão calculados pela taxa Selic, deduzida a correção monetária. Acompanharam o voto da magistrada seus colegas Dilso Domingos Pereira e Glênio José Wasserstein Hekman.. (Marcello Campos)

Venezuelano é denunciado à Justiça gaúcha por feminicídio de ex-companheira em Erechim.

“Ele tirou a vida de uma mulher para satisfazer um sentimento egoísta”. Com essa frase, o promotor Fabrício Gustavo Allegretti, do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), denunciou um homem de 29 anos por feminicídio qualificado, lesão corporal e ameaça contra a ex-companheira, em Erechim (Norte gaúcho). A vítima foi uma imigrante da Venezuela, mesmo país de origem do autor do crime.

O MPRS também pediu que a Justiça determine a perda do poder familiar em relação aos dois filhos do casal e fixe indenização mínima aos sucessores da vítima pelos danos causados. No alvo do processo está um crime cometido na noite de 7 de outubro.

Descumprindo medida protetiva de urgência, o agressor entrou na casa onde havia morado com a ex-companheira, de 27 anos, e a atingiu com vários golpes de faca. A vítima morreu cerca de cinco horas depois, em um hospital na região.

O promotor sustenta que o homem agiu por

Arquivo/O Sul



Mãe de duas crianças, Evelin foi morta por ciúmes.

ciúmes: “Ele não aceitou a decisão da vítima de pôr fim ao relacionamento. Ele agiu motivado por um sentimento de posse e dominação que mantinha sobre a mulher”.

A denúncia, apresentada nesta segunda-feira (26), aponta ainda que o crime foi cometido em contexto de violência doméstica, na presença dos dois filhos da vítima, de 3 e 4 anos de idade. Também havia situação de descumprimento de medidas protetivas concedidas poucos dias antes do crime. O MPRS aponta, ainda, os agravantes de meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima e motivo torpe.

Além do feminicídio, o denunciado

responde por uma agressão ocorrida em agosto de 2026, quando atingiu a companheira na cabeça com um telefone celular, e por ameaças de morte feitas nas semanas que antecederam o feminicídio. A vítima registrou boletim de ocorrência e pediu medida protetiva.

Acolhimento

Na sexta-feira (23), a mãe, o pai e a irmã da vítima foram acolhidos na sede das Promotorias de Justiça de Erechim. O promotor Fabrício Allegretti apresentou as providências adotadas pelo MPRS e Polícia Civil, além de explicar o funcionamento do Tribunal do Júri no Brasil e informar o pedido de um tradutor para acompanhar os familiares nas

audiências.

O MPRS também repassou os canais de atendimento para a manutenção de contato. O pai mora em Santa Catarina; a mãe e a irmã vivem na Venezuela. Elas receberam orientações para encaminhar a guarda dos órfãos.

Como a mãe e a irmã da vítima residem na Venezuela e pretendem retornar ao país após a definição da guarda das crianças, o MPRS pediu a produção antecipada dos depoimentos dessas familiares e do pai da vítima. O objetivo é preservar provas consideradas relevantes para o processo antes que deixem o Brasil. (Marcello Campos)

Avança a qualificação do sistema contra enchentes na Zona Norte de Porto Alegre.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) projeta para os próximos dias a conclusão do processo definitivo de instalação de bombas flutuantes de alta capacidade na estrutura de proteção proteção contra enchentes nos bairros Anchieta e Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. A obra abrange dois pôlderes – porções de terreno planas abaixo do nível da água, com diques e controle mediante drenagem artificial.

Tubulações de grande porte, de polietileno de alta densidade (Pead), ligarão o bombeamento, posicionado na parte protegida do pôlder, ao rio Gravataí. Assim, se o pôlder for fechado, a água da chuva poderá ser bombeada para o rio.

A obra de proteção dos pôlderes 7 e 8 custou R\$ 66 milhões, valor que inclui os serviços de engenharia e a compra de equipamentos como eletrocentros e geradores. Um estudo feito pelo Dmae com consultores especializados mostrou que a intervenção não traz impacto negativo relevante para os municípios vizinhos da capital gaúcha.

O corpo técnico trabalha na conclusão do anteprojeto da obra definitiva de proteção contra cheias na região, orçada em R\$ 300 milhões. A intervenção foi autorizada pelo governo federal em 11 de setembro e prevê, entre outras obras, a construção de duas novas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps).

Outras obras

O prédio da Usina do Gasômetro também passou por obras de proteção contra cheias. As antigas câmaras de resfriamento, que ligavam a estrutura histó-

rica diretamente ao Guaíba, foram permanentemente fechadas com concreto.

A Usina recebeu, ainda, comportas metálicas herméticas para impedir que, em caso de cheia, o Guaíba entre na cidade pelas portas e janelas. Ao todo, 46 barreiras de proteção móveis foram instaladas, com investimento de R\$ 690 mil.

Permanece em andamento a implantação de dupla alimentação de energia elétrica em 37 estações do Dmae, incluindo 22 casas de bombas de drenagem. A obra tem investimento de R\$ 18 milhões e será concluída até novembro pela concessionária CEEE Equatorial.

Também avançam em as obras de resiliência climática nas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 17, 18 e 20. Em todas as unidades, parte das bombas verticais será substituída por modelos submersíveis, mais adequados para operação em situações extremas. Os painéis de comando serão elevados, e geradores de energia passarão a ser instalados de forma permanente.

Equipes da prefeitura, lideradas pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), atuam na demolição das residências desocupadas no dique do Arroio Areia. As famílias que residiam na Vila Dique foram acolhidas por meio dos programas Compra Assistida e Estadia Solidária.

Já no dique do Sarandi, o Departamento Municipal de Habitação (Demhab) atua no acolhimento das famílias que residem na área do Trecho 3. A última etapa de intervenções na estrutura de proteção contra cheias, com

Divulgação/PMPA



Instalação de bombas de alta capacidade será concluída nos próximos dias.

dois quilômetros de extensão, será iniciada assim que a área estiver liberada.

Os trechos 1 e 2 do dique já tiveram a reconstrução concluída, totalizando 1,5 quilômetro de estrutura com cota superior a 5,8 metros em relação ao rio Gravataí. O mesmo ocorreu no dique junto à sede da Fiergs, que passou por obras de julho de 2024 e janeiro do ano passado. O Muro da Mauá, no Centro Histórico, também recebeu intervenções, com revisão estrutural e correção de problemas.

Já as obras de proteção nas Estações de Bombeamento de Água Bruta (Ebabs) Moinhos de Vento e Menino Deus foram concluídas. Nas duas estruturas, as intervenções incluíram a construção de câmaras de descarga junto aos poços de visita, solução que impede a entrada da água das cheias pelas estruturas de acesso às tubulações.

Também estão finalizadas as obras de proteção contra cheias nos condutos forçados Álvaro Chaves, Polônia, Miguel Couto e Areia. Novas tampas herméticas, projetadas para su-

portar a pressão exercida pela água em eventuais elevações do nível do Guaíba e do rio Jacuí, foram instaladas junto às tubulações.

Outra iniciativa concluída é a proteção da cidade junto à malha ferroviária, no bairro Humaitá. A obra eliminou um ponto de vulnerabilidade existente no sistema desde a implantação da ferrovia, quando a cota de proteção foi reduzida. Os trabalhos ocorreram em área concedida pela União à empresa Rumo Logística.

A modernização das comportas do sistema de proteção contra cheias está concluída. Das 14 passagens existentes no sistema até a cheia histórica de 2024, oito foram substituídas por estruturas permanentes em concreto armado: 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13 e 14. Já as comportas 11 e 12 foram integralmente substituídas por novas estruturas móveis, enquanto as comportas 1, 2, 4 e 6 passaram por um processo completo de condicionamento. (Marcello Campos)

Lojas do Viaduto Otávio Rocha, em Porto Alegre, ganham nova sinalização padronizada.

As lojas comerciais do Viaduto Otávio Rocha, no Centro Histórico de Porto Alegre, ganharam placas de identificação padronizadas para facilitar a localização dos estabelecimentos e qualificar a comunicação visual do espaço. As placas identificam cada comércio pelo nome, indicam o passeio a que pertence (Inverno, Outono, Primavera ou Verão) e apresentam o número da loja.

Apresentado pelo Consórcio Confia no Centro, responsável pela administração do espaço, em conjunto com os subpermissivos, o projeto teve o licenciamento aprovado pela Diretoria de Patrimônio e Memória, da Secretaria Municipal da Cultura, além das autorizações municipais necessárias por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade. As placas comerciais são produzidas em aço com acabamento preto fosco e identi-

Alex Rocha/PMPA



Novas placas identificam cada comércio pelo nome, incorporando elementos da arquitetura original do Viaduto.

cação em branco.

Os suportes incorporam elementos das ferragens das portas originais, em uma proposta inspirada na arquitetura Art Déco do viaduto, com intervenção mínima no patrimônio tombado.

“Antes da reforma, cada estabelecimento fazia a identificação do seu jeito, o que gerava uma confusão visual. A gente buscou um layout que harmonizasse com o viaduto, como se tivesse sido feito na década de 1930, quando ele foi inaugurado”, explica o sócio-permissionário Adelino Bilhalva.

Para o secretário municipal de Planejamento e Gestão, Ce-

zar Schirmer, a sinalização integra o processo de valorização do patrimônio e retomada das atividades no local. “O Viaduto Otávio Rocha já demonstra seu potencial como espaço de convivência, comércio e cultura. Cada loja que abre e cada atividade realizada ajudam a ampliar a circulação de pessoas pelo Centro Histórico. A sinalização complementa esse trabalho, qualifica a experiência dos visitantes e valoriza um patrimônio que faz parte da identidade de Porto Alegre”, afirma.

Ocupação

Dos 29 espaços comerciais do viaduto,

17 estão abertos ao público, quatro têm previsão de abertura até o fim de outubro e cinco seguem em obras. Outros dois estão em negociação e apenas um permanece disponível. A partir de 3 de novembro, todas as lojas em operação deverão permanecer abertas até, no mínimo, 22h.

A destinação comercial do espaço integra as ações do programa Centro+, da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, voltadas à revitalização do Centro Histórico e à consolidação do viaduto como polo de comércio, cultura e economia criativa.

Projeto Bota-Fora atende quatro comunidades nesta terça-feira, em Porto Alegre.

O projeto Bota-Fora, promovido pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), ocorre desta terça-feira (27), até quinta (29), em 11 comunidades de Porto Alegre.

A ação é realizada a partir das 8h e tem o objetivo de colaborar com o descarte correto de resíduos que não são recolhidos pelas coletas regulares. Nesta terça, serão atendidas as comunidades Beco do Sorriso (Nonoai), Alto Erechin (Nonoai), Vicente Monteggia (Nonoai) e Beco Darci Pereira Pozzi (Chapéu do sol).

Podem ser dispostos eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, dentre outros objetos volumosos. Isso evita que material descartado irregularmente obstrua arroios, bocas de lobo e cause alagamentos. O projeto atende 241 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Os moradores devem colocar os materiais em frente às residências na noite anterior, ou até as 7h30 do dia do Bota-fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

De acordo com o

Luciano Lanes/PMPA



Ação beneficia cerca de 240 comunidades em situação de vulnerabilidade social.

diretor-geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker, a continuidade do projeto em 2026 reafirma o compromisso do município com práticas sustentáveis e com o bem-estar da população.

“O Bota-Fora representa uma ação fundamental para promover o descarte responsável de resíduos e fortalecer o laço ambiental nas comunidades. Buscamos não apenas reduzir impactos, mas também contribuir para uma cidade mais organizada e segura, evitando danos à infraestrutura da cidade”, destaca Hundertmarker.

Programação por comunidades

- Terça-feira, 27: Beco do Sorriso (Nonoai), Alto Erechin (Nonoai), Vicente Monteggia (Nonoai) e Beco

Darci Pereira Pozzi (Chapéu do sol);

- Quarta-feira, 28: Lotamento São Guilherme (Partenon), Arco íris (Humaitá), Dona Teodora (Humaitá) e 5ª Unidade Restinga (Restinga);
- Quinta-feira, 29: Campo da Tuca (Vila João Pessoa), Bela Vista (Navegantes) e Jardim Dutra e Fraternidade (Santa Rosa de Lima).

O DMLU esclarece que o programa Bota-Fora é realizado em comunidades. Os bairros são colocados entre parênteses para facilitar a localização.

Ecopontos

Além do Bota-Fora, o descarte desses materiais pode ser feito diretamente em uma das

UDCs (Unidades de Destino Certo do DMLU). As UDCs, também chamadas de Ecopontos, recebem madeira, móveis velhos e entulhos e estão estrategicamente distribuídas pela cidade.

Para quem tem dificuldade de deslocamento até uma das unidades, ainda há a opção de contratar o serviço de coleta especial, com o orçamento feito pelo sistema de atendimento da prefeitura, o 156.

Para consultar as próximas comunidades a serem atendidas pelo segundo ciclo do Bota-fora em 2026, clique aqui. O DMLU integra a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

Ponte sobre o rio Guaporé deve ser totalmente liberada nesta quarta-feira, após três meses de obras.

Nesta quarta-feira (28), a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) deve liberar totalmente o trânsito na ponte sobre o rio Guaporé, no trecho da estrada estadual ERS-129 entre os municípios de Encantado e Muçum (Vale do Taquari). A estrutura permanece sob bloqueio desde 24 de julho, devido a obras para reconstrução de uma das paredes da estrutura de travamento dos pilares.

Equipes técnicas iniciaram então os procedimentos necessários para viabilizar a recuperação da estrutura. Em 5 de agosto, a EGR recebeu o projeto de reconstrução do pilar e de escoramento da ponte, dando início ao planejamento para a contratação da obra, etapa que compreende os procedimentos necessários para viabilizar a execução da intervenção.

Menos de uma semana depois, foi assi-

Thomaz Simões Pires/ EGR



Estrutura na ERS-129 passou por obras em um dos pilares.

nado o contrato com o consórcio para a execução das obras, no valor de R\$ 4,9 milhões. Os reparos começaram no dia 12 de agosto, conforme detalhado no portal estado.rs.gov.br.

Operação emergencial

Desde 3 de setembro, após o avanço das intervenções e do escoramento, a ponte funciona mediante sistema pare-e-siga, com circulação de pedestres e veículos leves. A medida permi-

tiu manter parcialmente a mobilidade entre Encantado e Muçum durante a execução dos trabalhos.

Durante a execução das obras, quatro episódios de chuvas intensas e elevação do nível do rio impactaram o cronograma, impossibilitando temporariamente a realização de determinadas etapas. A primeira ocorrência foi registrada em 31 de agosto, depois 12 de setembro, durante os serviços de concretagem.

No dia 21 do mesmo mês, uma nova elevação do nível da água provocou a interrupção total dos trabalhos. Já em 29 de setembro, houve outra elevação do nível do rio Taquari, afetando novamente o andamento da obra. As condições climáticas exigiram ajustes no planejamento e contribuíram para a prorrogação do prazo, inicialmente previsto, que era 27 de setembro. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Com procuradores em 49 órgãos, APERGS chega aos 60 anos ampliando atuação social.

Entidade que representa os procuradores do Estado destaca participação crescente na administração pública e aposta em projetos de direitos humanos, qualificação e inclusão social.

A atuação dos procuradores do Estado dentro da estrutura do governo gaúcho ganhou espaço nas últimas décadas e hoje alcança 49 secretarias e órgãos públicos. É nesse cenário que a Associação dos Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul (APERGS) completa 60 anos, em um momento marcado pela ampliação da presença da advocacia pública na gestão estadual e pelo fortalecimento de iniciativas voltadas à área social.

Fundada em 1965, um ano após a criação da então Consultoria-Geral do Estado, que mais tarde daria origem à Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), a entidade acompanhou as transformações da carreira e o crescimento das atribuições dos procuradores na administração pública.

Segundo a presidente da APERGS, Patrícia Bernardes Dalacqua, a associação surgiu com o propósito de fortalecer a carreira e contribuir para o desenvolvimento da instituição responsável pela consultoria jurídica e pela defesa judicial do Estado. "São 60 anos de trabalho pela valorização da carreira e também pelo fortalecimento e crescimento da nossa instituição, que presta relevantes serviços à sociedade gaúcha por meio da consultoria jurídica e da defesa judicial do Estado."

Ao longo desse período,

a atuação dos procuradores deixou de estar concentrada apenas na esfera contenciosa e passou a ocupar espaço estratégico na formulação de políticas públicas. Atualmente, 41 procuradores exercem funções em 49 secretarias e órgãos estaduais, acompanhando projetos e decisões desde sua concepção.

Para Patrícia, essa proximidade reduz riscos e amplia a segurança jurídica dos atos administrativos. "A presença dos procuradores nas secretarias e nos órgãos públicos possibilita uma maior segurança jurídica na formulação e na estruturação das políticas públicas do Estado."

A presença das assessorias jurídicas junto às áreas de governo tem se tornado um dos principais instrumentos de prevenção de conflitos e questionamentos judiciais, permitindo que programas e ações sejam analisados juridicamente antes de sua implementação.

Embora mantenha sua função representativa, a APERGS também ampliou nos últimos anos sua atuação em áreas ligadas à cidadania e aos direitos humanos. A entidade desenvolve projetos voltados a públicos em situação de vulnerabilidade social, com foco em educação, qualificação profissional e inclusão. "O papel da associação é fazer a integração entre a instituição e os procuradores do Estado. Mas também temos uma atuação social em áreas como direitos humanos e assistência social", afirma a presidente.

Entre as iniciativas está o

Gisele Flores



Dra. Melissa Castello (vice-presidente), Dra. Patrícia Dalacqua (Presidente) e Dr. Telmo Lemos (vice-presidente) da APERGS.

programa Saber Mais, que já beneficiou cerca de 900 pessoas por meio de atividades de orientação e capacitação. A associação também desenvolve ações voltadas à inserção de imigrantes haitianos no mercado de trabalho. O projeto atende atualmente cerca de 25 participantes e busca facilitar o acesso a oportunidades profissionais e à integração social. "Entre os nossos objetivos institucionais está o desenvolvimento de projetos de melhoria da qualidade de vida da população, de qualificação de jovens e adolescentes e de inserção dessa população em vulnerabilidade social no mercado de trabalho", destaca Patrícia.

A pauta dos direitos humanos ocupa espaço central nas comemorações dos 60 anos. Neste ano, a APERGS promove a quinta edição do Prêmio APERGS de Direitos Humanos Procurador Jacques Alfonsin, que tem como tema "Fake News, Inteligência Artificial e Direitos Humanos".

A premiação, realizada a cada dois anos, recebeu cerca de 12 trabalhos acadêmicos e busca estimular reflexões sobre os impactos das novas tecnologias na proteção das garantias fundamentais. "O prêmio procura valorizar trabalhos na área dos direitos humanos", afirma.

As celebrações incluem ainda o sessão de autógrafos do livro que resgata a trajetória da associação e reúne marcos da advocacia pública gaúcha. A publicação foi apresentada durante as comemorações de aniversário da entidade e também integra a programação da Feira do Livro de Porto Alegre.

Enquanto celebra os 60 anos de trajetória, a APERGS acompanha uma fase de expansão da atuação dos procuradores dentro da estrutura do Estado e aposta na ampliação de projetos voltados a direitos humanos, qualificação profissional e inclusão social. (por Gisele Flores)

Farmácia São João inaugura unidade e destina 50% das vendas ao Hospital São Lucas.

A Rede de Farmácias São João inaugurou uma nova unidade em Porto Alegre em um dos endereços mais estratégicos da Capital, na esquina da Avenida Ipiranga com a Rua Cristiano Fischer, ao lado da PUCRS e do Hospital São Lucas. A abertura da operação marcou a chegada da rede a um dos principais polos de saúde, ensino e pesquisa do Rio Grande do Sul e foi acompanhada por uma ação solidária que reforçou o caráter institucional do evento: a destinação de 50% do faturamento do primeiro dia de funcionamento ao Hospital São Lucas, que celebra 50 anos de atuação.

A cerimônia reuniu dirigentes da empresa, representantes da universidade, lideranças hospitalares, colaboradores e parceiros da indústria farmacêutica. O presidente da Farmácia São João, Pedro Henrique Brair, participou por transmissão ao vivo de Passo Fundo e destacou que a instalação da unidade representa a concretização de um projeto planejado há anos.

“Há muito tempo almejávamos ter essa loja junto ao complexo da PUCRS e hoje estamos inaugurando. É um orgulho fazer parte de um ambiente reconhecido pela excelência, pela inovação e pela alta performance. Estar próximo da universidade e do Hospital São Lucas nos desafia a sermos ainda melhores”, afirmou.

Brair ressaltou que a região concentra diariamente milhares de pessoas entre estudantes, professores, profissionais da saúde, pesquisadores, pacientes e familiares, tornando-se um ponto estratégico para a prestação de serviços farmacêuticos.

“Queremos que esta loja seja uma referência para quem circula por aqui. Estamos chegando para somar e integrar um ambiente que tem enorme relevância para Porto Alegre e

para todo o Estado.”

Projetada para atender diferentes públicos, a nova unidade oferece medicamentos, produtos de higiene e beleza, itens de conveniência e serviços farmacêuticos. Segundo o diretor de Marketing e Trade Marketing da rede, Delmar Raguizzoni, a estrutura foi planejada para atender uma das áreas de maior circulação da cidade.

“Preparamos este espaço com muito carinho para receber nossos clientes. Temos uma equipe qualificada, estrutura completa e um propósito muito claro: cuidar da saúde das pessoas por meio de um atendimento acolhedor e próximo.”

Raguizzoni destacou ainda que a unidade nasce alinhada aos valores históricos da empresa, que busca combinar conveniência, atendimento humanizado e proximidade com a comunidade.

Representando a PUCRS, o diretor de Relações Institucionais, Solimar Amaro, afirmou que a chegada da Farmácia São João era aguardada pela comunidade universitária e destacou a afinidade entre as instituições.

“Existe uma sintonia muito grande entre os valores da empresa e aqueles que cultivamos na universidade. Acompanhámos a evolução da obra e esperávamos por este momento.”

Para Amaro, o anúncio da doação ao Hospital São Lucas conferiu ainda mais significado à inauguração.

“Quando recebemos a notícia de que metade das vendas do primeiro dia seria destinada ao hospital, ficamos profundamente sensibilizados. É um gesto que ganha ainda mais valor por ocorrer justamente no período em que a instituição celebra seus 50 anos de serviços prestados à população.”

O diretor-geral do Hospital São Lucas, Evandro Luís Mo-

Gisele Flores



Autoridades presentes na inauguração das Farmácias São João na Av. Ipiranga com Cristiano Fischer.

raes, destacou a importância da nova unidade para o ecossistema formado pela universidade e pelo hospital.

“Estamos muito felizes em receber a Farmácia São João como nossa nova vizinha. Trata-se de uma localização estratégica, em um dos cruzamentos mais movimentados da cidade, que certamente atenderá milhares de pessoas que circulam diariamente entre o hospital e a universidade.”

Moraes ressaltou que a iniciativa demonstra compromisso social e aproximação com a comunidade.

“Esse gesto representa colaboração, proximidade e solidariedade. O Hospital São Lucas possui uma missão assistencial extremamente relevante para o Rio Grande do Sul. Receber esse apoio justamente durante as comemorações dos nossos 50 anos torna este momento ainda mais especial.”

A programação incluiu também a tradicional bênção das instalações, conduzida pelo padre Gustavo Batista, prática mantida pela rede em suas inaugurações. Em sua mensagem, o religioso destacou a importância do trabalho realizado em favor das pessoas e da comunidade.

Encerrando a cerimônia, o diretor comercial da Farmácia São João, Laertes Siqueira, enfatizou a convergência de propósitos entre a rede, a universidade e o Hospital São Lucas.

“Acolhimento, excelência, conhecimento e humanização são valores que compartilhamos. Embora atuemos em áreas diferentes, temos um propósito comum: cuidar das pessoas.”

Mais do que a inauguração de uma nova loja, a chegada da Farmácia São João à esquina da Avenida Ipiranga com a Rua Cristiano Fischer simboliza a integração entre uma das maiores redes farmacêuticas do Sul do Brasil e um dos mais relevantes polos de saúde, educação e inovação do Estado. Ao iniciar suas atividades associando crescimento empresarial, proximidade com a comunidade e responsabilidade social, a empresa transforma a abertura da unidade em um marco para a região e fortalece sua conexão com instituições que desempenham papel fundamental no desenvolvimento e na qualidade de vida da sociedade gaúcha. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Porto Alegre é destaque em empregos.



15 mil novas vagas em Porto Alegre.

Porto Alegre encerrou 2025 entre as cidades brasileiras com melhor desempenho na geração de empregos formais. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a

Capital gaúcha conquistou a 8ª posição nacional no ranking de saldo de vagas por habitante entre municípios com mais de 500 mil moradores. Ao longo do ano, foram criados 15.462 postos de trabalho com carteira assinada, resultado de 299.428 admissões e 283.966 desligamentos. Com taxa de 1.113 empregos por 100 mil habitantes, Porto Alegre se consolidou entre os principais polos de geração de oportunidades do país, reforçando o dinamismo da economia local e a força do mercado de trabalho formal. (Por Gisele Flores)

Prevenção ao câncer de mama.



Encontro para discutir estratégias de prevenção ao câncer de mama.

Em alusão ao Outubro Rosa, o Fórum de Saúde e o Fórum das Primeiras-Damas do Consórcio Grampal, em parceria com a Associação dos Municípios da Re-

gião Metropolitana, realizaram um encontro para discutir estratégias de prevenção ao câncer de mama. A iniciativa reuniu representantes de diferentes cidades para debater formas de ampliar o acesso das mulheres a exames e fortalecer ações de conscientização. Segundo a primeira-dama de Esteio, Gabriela Fidellis, o objetivo é levar a pauta da prevenção para dentro das administrações municipais. Durante o encontro, também foram compartilhados dados sobre a realidade local dos municípios. A reunião reforçou a atuação conjunta da Grampal na promoção de políticas de saúde e na ampliação do acesso à informação e ao diagnóstico precoce. (Por Gisele Flores)

McDia Feliz bate recorde.



A 38ª edição do McDias Feliz alcançou arrecadação recorde de R\$ 28,5 milhões em 2026.

A 38ª edição do McDias Feliz alcançou arrecadação recorde de R\$ 28,5 milhões em 2026, superando em R\$ 500 mil o resultado obtido no ano anterior. Considerada uma das maiores campanhas beneficentes do país,

a iniciativa destina recursos à Casa Ronald McDonald Brasil e ao Instituto Ayrton Senna, apoiando projetos nas áreas de saúde e educação. A arrecadação beneficiará 69 projetos desenvolvidos por 46 instituições em 19 estados e no Distrito Federal. Na educação, os recursos contribuirão para a formação de mais de 9 mil educadores e impactarão mais de 577 mil estudantes. Ao longo de 38 edições, o McDias Feliz já arrecadou mais de R\$ 478 milhões, beneficiando milhões de crianças e jovens em todo o Brasil. (Por Gisele Flores)

Olivoturismo em debate.



2º Simpósio Nacional de Olivoturismo, que será realizado em 29 de outubro, em Belo Horizonte.

O 2º Simpósio Nacional de Olivoturismo, que será realizado em 29 de outubro, em Belo Horizonte, reunirá produtores, profissionais do turismo, gastronomia e hotelaria para discutir oportunidades de

negócios ligadas à produção de azeites. A programação abordará temas como criação de roteiros turísticos, qualificação de propriedades para receber visitantes e estratégias de comercialização do olivoturismo. Promovido pelo Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), o encontro também apresentará casos de sucesso de diferentes regiões do país. A proposta é impulsionar uma atividade que agrega valor à olivicultura, fortalece economias locais e amplia a integração entre turismo, gastronomia e produção rural. (Por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Representantes da Oderich visitaram a Rede Pampa para um tour à nova sede do grupo de comunicação. Fundada em 1908, em São Sebastião do Caí, a companhia se transformou em uma das mais tradicionais indústrias alimentícias do Brasil. Hoje, a empresa está em transição da quarta para a quinta geração familiar, representadas, respectivamente, por **Marcos Oderich**, diretor Comercial, e **Thomas Oderich**, *head* de Marketing e Relações Institucionais. A visita foi marcada pela inserção da marca no cenário internacional e os desafios enfrentados nos últimos anos em decorrência dos impactos da crise climática.

peessoas@osul.com.br

Foto: Fernando Kluge Dias



O *UM Bar&Cozinha*, em Porto Alegre, leva a inspiração de um piquenique de primavera à mesa em seu terceiro menu degustação deste ano. Idealizada pelo chef **Carlos Kristensen**, a experiência gastronômica reúne cinco tempos que remetem ao campo e ao ar livre. Paninhos, cumbucas e caixinhas integram o serviço, que conta com pães, patê de fígado, camarões grelhados e creme de abóbora cabotiá. O destaque, entretanto, fica para o Queijo Flor, produzido em Triunfo, cremoso e de mofo branco, servido com chimia de abóbora preparada pelo restaurante. O menu será servido até 31 de outubro, na sede do restaurante, localizada na avenida Mariland, nº 1388.

Foto: Divulgação

Nando Reis retorna a Porto Alegre no dia 19 de novembro, com show no Auditório Araújo Viana. O artista sobe ao palco com a turnê "Pra Você Guardei o Amor", reunindo um repertório romântico e revivendo clássicos de sua carreira de mais de quatro décadas. A popular canção que dá nome à turnê foi revisitada por Nando em parceria com a cantora Marisa Monte, em uma releitura singular e emocionante. O Rio Grande do Sul é a última parada da turnê, que passou por 15 cidades brasileiras. Os ingressos para o show em Porto Alegre podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.



ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva



Ministra Fátima Nancy Andrighi



Desembargador Luiz Lúcio Merg



Juliana Fürstenau Stampé



Ricardo Guimarães



Nanci Valter



Leonardo Meneghetti



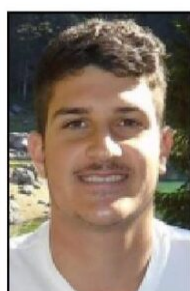
Cristina Martinato Moisés



Fábio Tesser de Carvalho



Luiza De Bem



Rafael Silber



Lisiane Braile



Sandro Zanette



Cássia Zilio



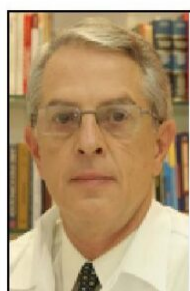
Luciana Schein



Celso Kipermann



Maria do Carmo Appel Zim



Guilherme Ruivo Gonçalves da Silva



Cristiane Tietze



Marcelo Jorge Rocha Morandini



Fabíola Wasem



Ursula Caroline Nunes Oliveira



Matheus Mendes



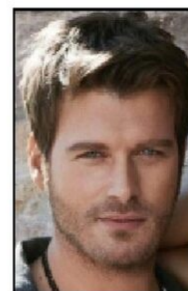
Gyselle Soares



André Di Mauro



Roberta Pereira Sanzi



Kivanç Tatlitug



Roberta Eggert Poll



Nadine Dubal



Renato Ferreira de Oliveira



Paty Salviano



Alcir Ferreira Saraiva Junior



Camila Nóbrega



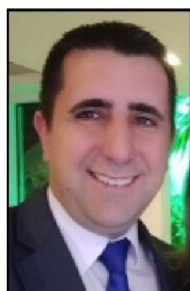
Aron Ralston



Kelly Osbourne

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Tiago Johnson
Centeno Antolini



Lea Terezinha
Busatto



Alberto César
Hodara



Rejane
Noschang



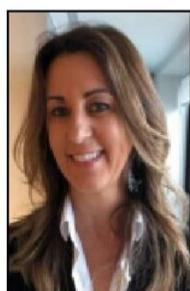
Clóvis
Haggström



Fernanda Estivallet
Ritter



Orlando
Oliveira



Simona
Gracia



Olavo Aloísio
Steffen



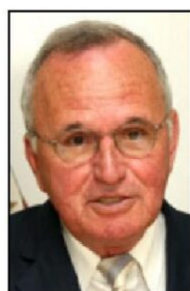
Regina
Ohlweiller



Luiz
Carreira



Elisângela
Silva



Joni Alberto
Matte



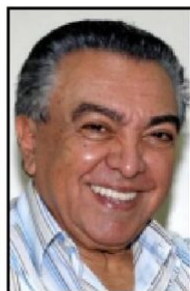
Liliam
Fagundes



Marco Aurélio Da
Silva Gomes



Mariana Soncim
Sgadioli



Mauricio Araújo de
Sousa



Leda
Petry



Marco Antônio
Costa



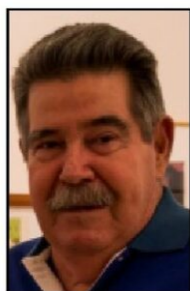
Maria Elisabete
Conte



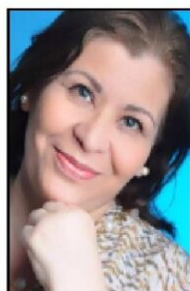
Denis Nestor Ehle
Pfeiff



Maria Inês Bolson
Lunardini



Lauro Santos
Rocha



Sandra Magali
Barrero



Breno Gama
Scorza



Sandra Maria
Paluszkei



Leonel Lucas
Lima



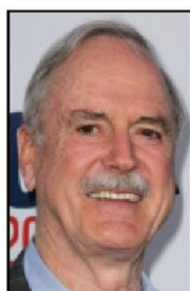
Lenka
Vlasakova



Lorival Ewerling dos
Santos Silveira



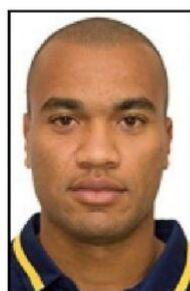
Meiry Ataíde
Magalhães



John
Cleese



Elena
Roger



Rodrigo
Moledo



Andressa
Fernandes



Sérgio
Lopes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

IMPOSTOS BANCARÃO A REELEIÇÃO: R\$ 298 BILHÕES

Agora Lula (PT) tenta arrumar os R\$ 298 bilhões do custo da reeleição, somatório das 35 medidas caça-votos em pleno ano eleitoral, apesar da proibição na Lei da Eleição (9504/97), enquanto o TSE oficial e o paralelo, no STF, fingiam-se de mortos. Dario Durigan (Fazenda), um gozador, mostrou-se mais preocupado com a falta de "racionalidade" da queda recorde da bolsa, de quase 17%, reflexo do pessimismo com a irracionalidade nos gastos e o desprezo petista pelo equilíbrio fiscal.

Some R\$ 27,7 bi

Somente o aumento do Bolsa Família terá impacto de R\$ 22,7 bilhões no ano que vem, e mais R\$ 5 bilhões serão torrados no Desenrola 3.

Conte mais R\$ 12 bi

Outro deboche à Lei da Eleição, o transporte gratuito em fins de semana, terá custo estimado em R\$ 12 bilhões no ano que vem.

Pix de dinheiro alheio

Em decisão tida coo compra descarada de votos, Lula anunciou Pix de R\$ 5 mil para cada microempreendedor. Nove fora, mais R\$ 5 bilhões.

Acrescente R\$ 5,3 bi

As medidas demagógicas também derrubam a receita de impostos. O fim das bets diminuirá a arrecadação federal em R\$ 5,3 bilhões, em 2027.

Aparelhado, TSE dá sinais de irrelevância na eleição

O desrespeito à Lei na campanha e crimes eleitorais escandalosos de abuso de poder político e econômico, de 2026, mas com ministros mais preocupados em atender interesses dos candidatos preferidos, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) demonstrou na prática que passou da hora de o Brasil discutir sua extinção. Nos Estados Unidos, por exemplo, não existe um TSE, nem órgão semelhante com sede suntuosa e custo bilionário. E na maior democracia do mundo também há eleições a cada dois anos.

Dinheiro fiscalizado

Existe apenas o Federal Election Commission (FEC), que regula só o financiamento de campanhas federais, sem administrar a votação em si.

Propaganda é paga

Lá, não há propaganda gratuita obrigatória em rádio e TV. Se querem se promover, candidatos pagam anúncios nos veículos de comunicação.

Lei simples

A lei federal obriga apenas que emissoras que cedam espaço a um candidato devem oferecer a mesma oportunidade a outros na disputa.

Esqueceram dele

Enquanto mofa na prisão, Daniel Vorcaro deixou de ser assunto, assim como autoridades que se enrolaram com seus milhões, enquanto a avançavam a campanha e o protagonismo de ministros eleitorais.

Sutilezas da guerra

O passaporte apreendido dá a Flávio Bolsonaro alegação de meio para

alegar perseguição. É investigado por suposta "lavagem de dinheiro" com o advogado Willer Tomaz. Já Eugênio Aragão, sócio de Tomaz há 9 anos, ex-ministro de Dilma e ex-advogado de Lula, não foi incomodado.

Fascismo in natura

Nem 24h após o fim da eleição, o perfil oficial do PT no Paraná ameaçou: "Deltan, vc é o próximo". Para o senador eleito, o "governo do amor" mostra a verdadeira face: "ódio, vingança e perseguição".

Numerologia

A última vez que um senador de oposição foi derrotado por candidato petista para a Presidência da República foi o início do que seria o segundo impeachment de um presidente no Brasil.

Pequena diferença

Após a derrota para Dilma (PT) em 2014, o então senador Aécio Neves (PSDB-MG) anunciou que faria "oposição rigorosa" ao governo petista. Não teve o passaporte apreendido: o líder oficial foi Álvaro Dias (PR).

Precisava de escândalo

Foi em 2020, na pandemia, a última vez que o circuit breaker foi ativado na Bolsa de Valores. Antes disso, em 2017, no "Joesley Day", quando vazaram áudios do controlador da JBS com o presidente Michel Temer.

Caso raríssimo

Antes do "Joesley Day", o circuit breaker da Bolsa de Valores de São Paulo havia sido acionado na crise de 2008, quando bolsas de todo o mundo despencaram após a crise de subprimes nos Estados Unidos.

Resistência

Flávio Bolsonaro promete transformar o Congresso em trincheira contra o governo Lula (PT). "Não vão me calar, não vão me intimidar", avisou, prometendo oposição combativa: "Não vamos desistir do nosso Brasil".

Pensando bem...

... "democracia" tupiniquim é ordenar batida policial contra o principal político de oposição no dia seguinte à eleição.

PODER SEM PUDOR

Alkimin, a raposa

A raposa mineira José Maria Alkimin visitava o interior quando encontrou um velho correligionário, dono do jornal local: "Como vai 'O Combate'?", perguntou. "Não é 'O Combate', deputado. O nome do jornal é 'O Debate'...", explicou o eleitor. "Ora, eu sei! Refiro-me ao seu combate no 'O Debate'...", explicou o mineiro. "Apesar das dificuldades, vai muito bem, deputado", disse o dono do jornal. "Leio seu jornal todos os dias, amigo!" continuou Alkimin, incorrigível. "Mas, senhor, o jornal é semanal...", comentou o correligionário. "É claro que é semanal. Eu sei! Todas as semanas pergunto para minha secretária: 'Cadê O Debate?'. É que ele é tão bom que eu acabo lendo todos os dias. Está sempre na minha cabeceira".

*** Cláudio Humberto, com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (IG: @diariodopoder)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

E AS .BET?

As empresas .bet tinham esperança na vitória de Flávio Bolsonaro para que o setor retomasse suas operações legais na 1ª quinzena de janeiro, por decreto presidencial. O segmento tem um estudo muito completo de como a ilegalidade voltou a prejudicar os apostadores, como falta de acompanhamento de ludopatas em parceria com o SUS, e o efeito direto nos negócios – pelo menos 85 empresas pagaram R\$ 30 milhões de concessão à Fazenda e não terão reembolso. As plataformas de apostas já pagaram R\$ 11 bilhões ao Tesouro em impostos até setembro, e a previsão era chegar a R\$ 15 bilhões na arrecadação para o Governo até dezembro. Um cenário preocupante é que desde o decreto de Lula da Silva proibindo essas .bet, as empresas já demitiram cerca de quatro mil profissionais no Brasil.

PEC que caiu

Para quem não interpretou a PEC do fim da reeleição, que Flávio Bolsonaro queria submeter ao Congresso Nacional caso vencesse a eleição: proposta de mandato de cinco ou seis anos, e a ideia era indultar o pai e revezar com ele as eleições, na tentativa de um projeto de longo prazo da direita no Poder. Tudo dentro da lei, óbvio.

Pacificação

Há uma proposta em andamento entre portas no Judiciário para uma reunião das cúpulas do STF, STJ e TSE a fim de pacificar o País

e não abrir caminho para questionamento do resultado das eleições, apesar da lambança que Edson Fachin e Cristiano Zanin fizeram com as decisões de prorrogar os horários de votação até 19h.

Agenda do lobby

O Instituto de Relações Governamentais enviou carta ao presidente Lula da Silva com propostas para os programas de Governo do próximo mandato. O documento defende que a regulamentação das relações governamentais e da representação de interesses no Brasil seja incorporada à agenda institucional, com base nos princípios de transparência, integridade, pluralidade e participação democrática.

IA nos imóveis

Pesquisa da Loft, realizada pela Offerwise, mostra que 85% dos moradores de Brasília usam ou usariam IA na compra, venda ou aluguel de imóveis. Comparar preços (38%) e pesquisar bairros (37%) estão entre as buscas. A tecnologia, porém, ainda é menos percebida na comunicação do setor imobiliário do que no cotidiano: 33% notam seu uso frequente por corretores e imobiliárias, ante 49% no trabalho e nos estudos.

Ponto Final

“O Brasil é o País do coitadinho, dos direitos sem obrigação e da impunidade”, disse o investidor Beto Sicupira, em palestra anos atrás, mas tão pertinente para o momento atual.

*** Leandro Mazzini, com equipe DF, RJ e SP**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



FLAVIO PEREIRA

PL TERÁ O COMANDO DO CONGRESSO NACIONAL?

Embora tenha a maior bancada do novo Senado, com 29 senadores, o PL precisará aliar-se a bancadas de centro-direita para comandar o Senado Federal. Como o Senado tem 81 cadeiras, o PL precisa somar outros 12 senadores para eleger o presidente da casa. Este apoio poderá ser buscado no MDB, com 8 senadores, PP com 6 senadores, União Brasil e Republicanos, 5 cada, PSD, 4; Novo com 3, PSDB e Podemos, 2 cada um. Os nomes que despontam com mais força para o comando do Senado, e transitam nos blocos de centro-direita: Rogério Marinho (PL), atual líder da oposição, e a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, do PP.

Flávio Bolsonaro promete liderar a oposição: “Não vão me calar”

Após ter seu passaporte diplomático apreendido, por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, o senador Flávio Bolsonaro (PL) em pronunciamento, afirmou que vai organizar a oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e questionou as circunstâncias do segundo turno das eleições presidenciais, realizado no domingo. “Para resistir ao caos, eu vou organizar a oposição. A gente fez a maioria no Senado e na Câmara. Foi uma vitória que vocês deram para o Brasil. Eu vou reunir os deputados e senadores eleitos para organizar a nossa estratégia e fazer da Câmara e do Senado a nossa fortaleza contra a barbárie que já está desenhada para acontecer com mais quatro anos de Lula. Não vamos permitir que isso aconteça. Não vão me calar, não vão me intimidar. Bora levantar a cabeça e continuar lutando pelo nosso Brasil, aconteça o que acontecer. Não vamos desistir do nosso Brasil”, declarou Flávio Bolsonaro.

Quatro ministros do STF e seis no STJ: as vagas dos tribunais superiores que Lula poderá indicar

A composição dos Tribunais Superiores terá forte influência com a reeleição de Lula que até o fim de seu quarto mandato, em 2030, poderá indicar quatro ministros ao STF e ao menos seis ao STJ. No STF ainda está aberta a vaga aberta com a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso. Além disso, outros três ministros atingem a idade limite de 75 anos até o fim de 2030. No Superior Tribunal de Justiça serão seis cadeiras atingidas pela aposentadoria compulsória até 2029. Uma delas, do ministro Antônio Saldanha Palheiro, que se aposentou em abril.

O cronograma de saída de ministros no STF

Por atingirem a idade limite de 75 anos, três ministros terão a aposentadoria compulsória no STF:

- Luiz Fux: 26 de abril de 2028;
- Cármen Lúcia: 19 de abril de 2029;
- Gilmar Mendes: 30 de dezembro de 2030.

As seis vagas abertas no STJ

No Superior Tribunal de Justiça, seis ministros atingem a idade de aposentadoria compulsória até 2029:

- Antônio Saldanha Palheiro: saiu em abril de 2026;
- Og Fernandes: 26 de novembro de 2026;
- Francisco Falcão: 30 de maio de 2027;
- Nancy Andrighi: 27 de outubro de 2027;
- Moura Ribeiro: 28 de setembro de 2028;
- Benedito Gonçalves: 30 de janeiro de 2029.

Santas Casas e Filantrópicos buscam no STF atualização da tabela do SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai discutir a revisão judicial dos valores pagos a hospitais privados que atendem pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Tabela SUS cobre, em média, apenas cerca de 60% do custo real dos procedimentos.

O pedido dos hospitais para que a remuneração pelos serviços prestados ao SUS seja calculada com base na Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep) e no Índice de Valoração do Ressarcimento (IVR), parâmetros da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A matéria, tratada no Recurso Extraordinário (RE) 1612904, teve repercussão geral reconhecida pelo Plenário Virtual na sessão concluída em 19 de outubro. Em 2021, no Tema 1.133, o STF havia considerado a matéria infraconstitucional e negado a existência de repercussão geral.

Decisão do STF pode trazer impacto de R\$ 24 bilhões no orçamento da Saúde

As Santas Casas e os hospitais filantrópicos de todo o país estão acompanhando com atenção a questão, que pode provocar mudanças significativas na forma como essas instituições são remuneradas pelos serviços prestados ao SUS. Segundo a União, a eventual adoção dos critérios reivindicados pode gerar impacto de cerca de R\$ 24 bilhões por ano no orçamento do Ministério da Saúde e afetar o financiamento de outras ações e serviços de saúde. Especialista na área, o advogado Rodrigo Perego, do escritório SPNC Advogados, comenta que a decisão do STF pode representar um divisor de águas para o setor filantrópico de saúde, que enfrenta dificuldades históricas para manter a sustentabilidade.

Projeto cria diretrizes de proteção digital e indicador de desenvolvimento para a primeira infância

Com a volta das atividades parlamentares, começa a tramitar na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 3176/26 que altera o Marco Legal da Primeira Infância para incluir novas diretrizes de proteção às crianças e instituir o Indicador Nacional de Desenvolvimento da Primeira Infância (INDI).

A sugestão é da comissão especial que analisou Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 34/24 (prioridade para a primeira infância na Constituição) e foi presidida pelo deputado Osmar Terra (PL-RS). Pelo texto, a adoção de medidas para evitar a exposição não apenas precoce – mas também excessiva – à comunicação mercadológica passa a ser área prioritária das políticas públicas para a primeira infância.

Também estabelece a proteção contra conteúdos e tecnologias inadequados ao desenvolvimento infantil como prioridade dessas ações. A proposta acrescenta ainda um artigo ao Marco Legal da Primeira Infância para criar o INDI. Esse indicador terá a finalidade de monitorar, de forma contínua, integrada e intersetorial, a efetividade das políticas voltadas ao desenvolvimento integral da criança. O indicador será elaborado e divulgado periodicamente pelo Poder Executivo federal.

A proposta será analisada pelas comissões de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em seguida, deverá ser votada pelo Plenário. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. (Por Flávio Pereira – Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

COORDENADOR DA CAMPANHA DE LULA NO RS PREVÊ RETOMADA DE ATOS DE RUA APÓS REELEIÇÃO DO PRESIDENTE



BRUNO LAUX

Presença nas ruas

Coordenador da campanha de Lula no Rio Grande do Sul, Edemar Pretto (PT) sinalizou nas redes sociais que a militância petista promoverá novas mobilizações nas ruas "em breve". Em vídeo publicado ontem (26), um dia após a confirmação do quarto mandato do presidente eleito, o petista garantiu aos apoiadores que o rápido retorno às ruas servirá para respaldar as ações do futuro governo.

Parceria internacional

O governo gaúcho formalizou um protocolo de cooperação técnica com a Universidade de Lisboa voltado à inovação e à qualificação da gestão pública gaúcha. Com vigência de cinco anos e sem envolver repasse de recursos financeiros, a parceria internacional promoverá a capacitação de servidores, a produção científica conjunta e o intercâmbio de boas práticas governamentais.

Quinto constitucional

Reunido nessa segunda-feira (26), o Conselho Superior do Ministério Público definiu os seis nomes que disputarão a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça gaúcho pelo Quinto Constitucional. Formada por Felipe Hochscheid Kreutz, Dinamácia Maciel de Oliveira, Felipe Teixeira Neto, Vinicius de Melo Lima, Stéfano Lobato Kaltbach e Elaine Fayet Lorenzon Schaly, a relação será enviada à Corte para a composição de uma lista tríplice, cabendo ao Executivo a nomeação final.

Free Flow

Termina no dia 16 de novembro o prazo para que os motoristas regularizem as tarifas pendentes do pedágio eletrônico Free Flow nas rodovias ERS-240, ERS-122 e ERS-446, operadas pela concessionária CSG. A quitação dos débitos é obrigatória e essencial para efetivar o acordo interinstitucional liderado pela Defensoria Pública, que anula mais de 700 mil multas por evasão e suspende as penalidades na carteira de habilitação.

Troca de comando

A Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural de Porto Alegre passou a ser comandada pelo sociólogo e gestor público Carlos Siegle de Souza, empossado ontem (26) pela Prefeitura da Capital. O novo secretário, que já atuou em outros setores do Executivo e da Câmara de Vereadores, assume a liderança da pasta no lugar de Cássio Trogildo.

Modelo holandês

O prefeito Sebastião Melo recebeu o embaixador dos Países Baixos, Aldrik Gierveld, nessa segunda-feira (26), para debater novas parce-

rias focadas na proteção contra cheias e na gestão hídrica de Porto Alegre. Referência mundial no controle de inundações, o país europeu já colabora com a Capital na elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável das Ilhas e busca ampliar a cooperação tecnológica local.

Demandas dos taxistas

Representantes da Associação dos Permissãoários Autônomos de Táxi (Aspertaxi) utilizaram a Tribuna Popular da Câmara de Porto Alegre para cobrar celeridade na atualização da legislação municipal do setor. Durante o pronunciamento nessa segunda (26), a entidade reivindicou o alinhamento das normas locais à lei nacional, solicitando flexibilidade na transferência de outorgas, revisão de exigências para condutores e maior diálogo com a EPTC.

Frota rural

Dez novos veículos foram repassados à Emater/RS-Ascar por meio de investimento conjunto de R\$ 920 mil entre os governos estadual e federal. Destinada prioritariamente ao fomento de atividades produtivas, a frota reforçará o trabalho de assistência técnica prestado às famílias rurais nas regionais de Bagé, Erechim, Lajeado e Porto Alegre.

Prisão histórica

Na Fronteira Oeste, a Polícia Federal prendeu nessa segunda-feira (26) o coronel da reserva uruguaio Pedro Antonio Mato Narbondo, condenado à prisão perpétua pela Justiça da Itália. Reconhecido como brasileiro nato por ser filho de brasileira, o ex-militar de 85 anos cumprirá a pena no país por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que homologou a sentença estrangeira pelos assassinatos cometidos durante a Operação Condor, em 1976.

Mercopar 2026

Encerrada na sexta-feira (23) em Caxias do Sul, a 35ª edição da Mercopar reuniu mais de 47 mil visitantes e projetou mais de R\$ 1,6 bilhão em negócios. Promovido pelo Sebrae RS e pelo Sistema FIERGS, o evento registrou um crescimento de 55% em relação a 2025 e abrigou 545 expositores de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, incluindo 50 startups.

Contrabando redirecionado

Fruto de uma parceria com a Receita Federal, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) iniciou a produção de álcool em gel a partir de bebidas alcoólicas apreendidas. Com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na destilação de mil litros de produtos confiscados, o material fabricado será doado a instituições de saúde gaúchas. (Por Bruno Laux - IG: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

TRE-RS APONTA IMPACTO REDUZIDO DA EXTENSÃO DO HORÁRIO DE VOTAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL



BRUNO LAUX

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul apontou, em levantamento divulgado nessa segunda-feira (26), que a prorrogação do horário de votação determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) teve impacto reduzido no Estado durante o segundo turno das eleições. Ao todo, 709 eleitores foram habilitados a votar após as 17h, distribuídos em 632 seções eleitorais. Segundo a Corte, a maioria já se encontrava nas seções no momento do encerramento regular da votação. Para avaliar o efeito prático da medida, o tribunal analisou os registros posteriores a períodos de inatividade superiores a três minutos, quando não havia filas ou fluxo contínuo de eleitores. Nesse recorte, foram identificados apenas 16 eleitores habilitados após as 17h, distribuídos em 14 seções eleitorais. O levantamento apontou ainda que somente duas seções no Estado permaneceram em funcionamento após as 19h, nos municípios de Santa Maria e Esteio. Os dados indicam que o fluxo de eleitores ocorreu de forma regular no encerramento da votação e que a prorrogação teve repercussão prática limitada no Rio Grande do Sul.

Fiscalização hospitalar

Motivado por denúncias sobre a falta de profissionais, o Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremers) fiscalizou nesta segunda-feira (26) a emergência adulta do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre. Referência em alta complexidade pelo SUS, a instituição enfrenta um severo cenário de superlotação. Durante a vistoria, os representantes do conselho constataram o subdimensionamento da equipe médica para atender à demanda atual, com foco crítico nas salas laranja e vermelha. Dirigentes do hospital relataram aos fiscais que as dificuldades decorrem da falta de retaguarda assistencial e da sobrecarga em toda a rede de atendimento da Capital. Dados estatísticos e informações da escala integrarão um relatório do Cremers, documento que subsidiará a adoção de medidas conjuntas com a direção da instituição.

Volta à rotina

Com a conclusão do segundo turno das eleições, a Assembleia Legislativa retoma a rotina de trabalhos no Palácio Farroupilha, impactada pelo deslocamento da atenção dos deputados estaduais à campanha eleitoral. Uma lista de 25 matérias

está pronta para votação na sessão deliberativa prevista para esta terça-feira, incluindo quatro projetos de resolução, uma proposta de Emenda à Constituição e um requerimento de comissão especial. A pauta de votações será definida pelo Colégio de Líderes da Casa Legislativa, que tem reunião marcada para o final da manhã. Paralelamente ao plenário, dez comissões do Parlamento retomam o ritmo habitual de trabalho ao longo desta semana.

Empreendedorismo feminino

A Assembleia gaúcha sedia nesta terça-feira (27) a solenidade de apresentação da 14ª edição do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha. O evento de lançamento conta com o apoio institucional do Parlamento, que reconhece a iniciativa como um pilar essencial para a construção da autonomia financeira feminina. Sob o lema "Fortalecer por dentro: expandir por fora", o encontro oficial será realizado nos dias 27 e 28 de novembro, na cidade de Gramado. A programação na Serra Gaúcha reunirá 30 profissionais para debater a formação de lideranças e a expansão de negócios geridos por mulheres.

Feminicídio qualificado

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou um homem de 29 anos pelo feminicídio qualificado da companheira, uma venezuelana de 27 anos, em Erechim, no Norte gaúcho. Segundo a denúncia, na noite de 7 de outubro ele descumpriu medidas protetivas concedidas poucos dias antes, entrou na casa onde havia morado com a mulher e a atacou a facadas na presença dos dois filhos do casal, de 4 e 3 anos. O promotor Fabricio Gustavo Allegretti sustenta que ele agiu por ciúmes, por não aceitar o fim do relacionamento. O MPRS aponta as qualificadoras de motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa, e pede a perda do poder familiar e indenização mínima aos sucessores da vítima. O homem também é acusado de agredir a companheira em agosto e de ameaçá-la de morte nas semanas anteriores. Na sexta-feira (23), o MPRS recebeu a mãe, o pai e a irmã da vítima, também venezuelanos, pediu tradutor para as audiências e requereu a produção antecipada dos depoimentos deles, já que a mãe e a irmã vivem na Venezuela e pretendem voltar ao país após a definição da guarda das crianças. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**TENENTE DIRCEU
CARDOSO GONÇALVES**

LULA VENCE; O BRASIL EXIGE RESPONSABILIDADE

Lula venceu o segundo turno presidencial de domingo (25), com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro. A diferença foi de aproximadamente 4,4 milhões de votos. O resultado assegurou ao petista sua quarta vitória em uma eleição para a Presidência, depois das conquistas de 2002, 2006 e 2022.

Flávio, que terminou o primeiro turno na liderança, anunciou que pedirá a anulação do pleito. O questionamento envolve a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, de estender a votação até as 19h, diante de dificuldades no transporte de eleitores. A prorrogação alcançou as seções que ainda estavam abertas; urnas encerradas não foram reabertas. A campanha de Flávio também havia solicitado a ampliação do horário em determinadas localidades.

A controvérsia exige esclarecimentos e exame pelas instituições competentes. Questionamentos devem ser apresentados com fundamentos e provas, assegurado o direito de defesa. Ao mesmo tempo, a divergência não pode alimentar uma crise permanente nem servir de pretexto para desrespeitar a vontade popular. Transparência e segurança jurídica interessam a todos. A campanha foi marcada por ataques e pelo reaparecimento de antigas feridas políticas. Em muitos momentos, as acusações ocuparam o espaço que deveria ter sido dedicado a propostas concretas. Encerrada a votação, o País precisa transformar promessas em providências e substituir a hostilidade pelo debate responsável.

Não cabe condenar o povo por suas escolhas. O eleitor é livre para decidir conforme suas con-

vicções e necessidades. Cabe aos eleitos compreender que o mandato pertence à sociedade e que a vitória impõe obrigações maiores do que a celebração de uma conquista partidária.

Lula terá de enfrentar o desequilíbrio fiscal, preservar o poder de compra, melhorar a Saúde e a Educação e combater a violência. O desenvolvimento depende de investimentos, produtividade, empregos e uso responsável dos recursos públicos. A população espera serviços que funcionem e oportunidades que cheguem a quem mais precisa.

O Brasil também necessita de uma oposição forte, vigilante e determinada. Fiscalizar despesas, denunciar irregularidades, cobrar resultados e apresentar alternativas são deveres democráticos. A firmeza da oposição deve conviver com a disposição de apoiar medidas úteis ao País. Senadores, deputados e governadores precisam honrar os compromissos assumidos. Aos Três Poderes cabe respeitar suas competências, exercer os controles previstos e manter uma relação institucional pautada pela Constituição. Independência e harmonia exigem responsabilidade de todos.

As eleições terminaram, mas os problemas continuam. Governo e oposição devem trabalhar, cada qual em seu papel, pelo desenvolvimento social, humano e econômico. O Brasil precisa reduzir desigualdades e conquistar maior respeito entre as nações. A hora é agora. * Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da ASPOMIL (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

O FUTURO COMEÇA LOGO ALI – NOTAS E REFLEXÕES HETERODOXAS



**DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA**

1. Pare e pense numa coisa: faz algumas décadas que a formação do caráter deixou de ser uma das colunas fundamentais que dão sustentação às preocupações educacionais, seja da parte dos planejadores estatais, seja da parte das famílias — tradicionais ou não. Todos estão preocupados em saber se os infantes serão bem-sucedidos materialmente, profissionalmente, emocionalmente e o caramba a quatro; mas se eles serão pessoas de caráter — dignas, prestativas e boas —, francamente, aparentemente, tornou-se algo secundário. Por isso — e por muito mais —, nossa educação encontra-se no estado em que está.

2. Há uma velha canção do Raul Seixas em que ele diz: "Eu não preciso ler jornais / mentir sozinho eu sou capaz". Acho essa afirmação fantástica, não porque os jornais sejam instrumentos de disseminação deliberada de desinformação e demais tranqueiras do gênero — nada disso. Gosto das palavras do nosso "maluco beleza" porque todo mentiroso gosta de adornar suas mentiras com alguma verdade publicada por um jornal para, dessa forma, dar alguma "credibilidade" à sua lorota mal-intencionada. Afinal, todo mentiroso, antes de qualquer coisa, é um baita de um covarde.

3. A imprensa livre, com todos os seus defeitos e limitações, é a pedra fundamental de sustentação da sociedade ocidental de um modo geral e da sociedade brasileira de maneira particular. Pois, como há muito foi sentenciado por Nelson Rodrigues, no Brasil quem realmente desvela os crimes é a imprensa. Não a imprensa como um todo, mas uma penca de pessoas que, através da tribuna, têm a coragem e a ousadia de proclamar a verdade, mesmo que os donos do poder fiquem pau da vida com isso.

4. Grandes jornais, pequenos jornais e a chamada imprensa nanica, juntos e misturados, devem coexistir. Não porque afirmar isso seja fofo, mas sim porque o ato de informar, como toda ação humana, é passível

de falhas. Por isso mesmo, a liberdade de imprensa é fundamental para que os mais variados órgãos de mídia, independentemente do seu tamanho e prestígio, possam, com humildade e sobriedade, corrigir-se mutuamente. Dito de outra forma, não é um órgão censor que irá garantir o fim dos engodos e mentiras — hoje chamados de fake news —, mas sim a liberdade de dizer a verdade, correndo o risco de errar ou de se equivocar. Pois, se esse risco deixa de existir, a verdade jamais terá espaço para abrir suas majestosas asas sobre nós.

5. A liberdade é um dom divino e, por isso mesmo, deve ser defendida com todas as forças do nosso ser. Quando ela fenece e deixa de imperar em nossa vida, muito rapidamente a verdade deixa de ser o caminho seguido pelos nossos passos. A existência, com o tempo, deixa de ser vida por perder a chama que guia as almas embebidas de boa vontade — que é a justiça, a qual, sem a liberdade, também fenece.

6. Querer ser sempre melhor do que os outros é uma tremenda bobagem, da mesma forma que viver dizendo para si mesmo que devemos nos esforçar para ser uma "versão melhor de nós mesmos" é outra besteira. Na real, a única coisa que realmente importa é nos esforçarmos para sermos melhores para melhor servir ao próximo — apenas isso e nada mais.

7. Um sistema educacional que não reconhece que a humildade é a virtude fundamental para o aprendizado de qualquer coisa é, na real, um sistema que fomenta o contrário da educação. E um sistema que vive falando da importância de valorizar esse tal de "protagonismo juvenil" está apenas preocupado em mimar as tenras gerações, não em educá-las — porque ignora soberbamente a importância da virtude da humildade na formação da personalidade humana.

* Dartagnan da Silva Zanela, professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de "Um grande monte de pó e sombras", entre outros livros.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



FABIO L. BORGES

O MISTERIOSO FEROMÔNIO DA TERNURA

A vida, às vezes, nos entrega pessoas que não nasceram de nós, mas encontram um lugar definitivo em nosso coração. Julinha é minha filha de coração. A filha que o mundo me deu... A praguinha tem 19 anos, carinha de 14, uma feminilidade delicada e um sorriso capaz de desarmar até o mais austero cobrador de impostos.

Foi observando seu jeitinho que comecei a desconfiar de um fenômeno. Existem mulheres que despertam amor, desejo e paixão. E existem aquelas que provocam uma vontade inexplicável de abraçar, acolher ou simplesmente proteger.

Julinha pertence a essa última categoria. Tenho uma teoria de que ela produz um misterioso feromônio da ternura. A ciência conhece a oxitocina, relacionada aos vínculos afetivos, e investiga sinais químicos capazes de influenciar comportamentos.

Em 2023, pesquisadores do Instituto Weizmann descobriram que substâncias presentes nas lágrimas emocionais femininas reduziram em 43,7% a agressividade masculina numa experiência de laboratório.

Só que a ciência ainda não conheceu a Julinha. Quando alguma discussão esquenta, até uma confusão de trânsito, ela se preocupa comigo. Ela não suporta ver o pai em perigo.

Seus olhinhos ficam marejados e, na mesma hora, meu ímpeto de confronto desaparece. A autoridade paterna pede demissão, e a testosterona, que disparou, leva um banho de água fria. A partir daí, o coração assume o comando.

Deus me livre magoar meu bebê!... Por isso, desconfio que os cientistas ainda não testaram a amostra correta. Mas há outra pista... Desde a Antiguidade, as sereias encantam marinheiros. Dizem que seus cantos faziam homens esquecerem até o caminho de casa.

Mas, pensando bem, e se alguma sereia, num dia em que estivesse bem alimentada e sem vontade de devorar ninguém, se apaixonasse por um marinheiro?

Um romance, algumas noites de luar, filhos, netos... Com o passar das gerações, os descendentes perderiam a cauda, mas conservariam o poder de encantamento.

Não tenho uma única prova. Tenho uma suspeita: Julinha pode ser descendente de uma sereia!

E, para corroborar minha teoria, a pestinha tem justamente uma sereia tatuada no braço direito. Coincidência? Os cientistas que se entendam!

E tem outra coisa: o cinema já revelou outro especialista no assunto: o Gato de Botas. Aquele desgraçadinho enfrenta inimigos com uma espada, mas sua arma mais perigosa são os olhos arregalados, as orelhinhas baixas e a expressão de quem jamais cometeu uma travessura. É uma covardia emocional!

Julinha domina a mesma técnica. Com uma diferença: o Gato de Botas precisa fazer aquela carinha de propósito. Julinha já

nasceu com ela.

E, quando resolve usar aqueles olhinhos, meus amigos, inclinando a cabecinha para o lado e dando cinco ou seis piscadinhas rápidas, só me resta apelar à proteção divina contra tamanho dengue: "Nossa Senhora das Maria-Chiquinhas, protegi-nos desta praguinha!"

Se os dois se encontrassem, aposto que o gato acabaria adotando a menina. Aliás, até meus amigos entram nessa. Conhecem a praguinha e logo querem aconselhar, abraçar, ajudar, proteger. Ela sai de casa com um pai e volta com três candidatos à vaga.

Se continuar assim, antes dos 25 terá uma comissão de pais adotivos, um conselho de padrinhos e uma diretoria encarregada de fiscalizar sua felicidade.

É evidente que certos rostos, expressões e comportamentos despertam ternura. A psicologia estuda esse fenômeno.

Se algum dia os pesquisadores descobrirem o feromônio responsável por esse encanto, provavelmente encontrarão nela uma concentração três vezes superior à permitida pela natureza. A praguinha é praticamente uma arma química de ternura. E das mais perigosas. Porque não precisa ameaçar ninguém ou exigir proteção. Basta existir com aquele sorriso e aquele jeitinho que transforma desconhecidos em protetores.

Talvez o segredo não esteja em nenhum feromônio, nem numa herança genética das sereias. Talvez algumas pessoas simplesmente tenham o dom de despertar o melhor dos outros.

Julinha faz as pessoas quererem cuidar. E também cuida. Num mundo em que tanta gente disputa poder, dinheiro e autoridade, minha pequena sereia encontrou uma maneira muito mais eficiente de conquistar territórios. Conquista corações.

Quanto a mim, continuo tentando exercer minha autoridade de pai, embora reconheça que minhas chances de sucesso sejam bastante limitadas.

Afinal, como enfrentar uma criatura que dispõe de um sorriso irresistível, lágrimas capazes de desarmar qualquer confronto e uma legião crescente de protetores?

Só me resta aceitar a derrota. E agradecer à vida por ter colocado no meu caminho essa pequena e adorável anomalia científica.

Porque o verdadeiro mistério não é descobrir por que tanta gente deseja proteger Julinha. É como uma criatura aparentemente tão frágil consegue despertar tanto amor e ter tanto poder sobre os nossos corações.

No fundo, depois de tantas teorias, pesquisas e hipóteses, a resposta estava diante de mim desde o começo. Amor se sente, não se explica...

• Fabio L. Borges, jornalista, cronista e poeta gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1912 – Inaugurado o Bondinho do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, o único totalmente transparente.
- 1951 – Primeira utilização da radioterapia em um paciente através de uma bomba de cobalto.
- 1965 – Presidente Castelo Branco decreta o AI-2: estabelecimento de eleições indiretas e cassação dos partidos políticos são suas principais medidas.
- 1982 – Usina Hidrelétrica de Itaipu: águas chegam às comportas do vertedouro.
- 1997 – A Crise financeira asiática de 1997 causa um colapso na Dow Jones Industrial Average.
- 1999 – Homens armados abrem fogo no parlamento armênio, matando o primeiro-ministro e outras sete pessoas.
- 2002 – Luiz Inácio Lula da Silva é eleito presidente do Brasil, no dia do seu aniversário de 57 anos.
- 2017 – Catalunha declara independência da Espanha.
- 2019 – Alberto Fernández eleito presidente da Argentina em primeiro turno.

Nascimentos

- 1858 – Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos (m. 1919).
- 1892 – Graciliano Ramos, escritor brasileiro (m. 1953).
- 1922 – Carlos Andrés Pérez, ex-presidente da Venezuela (m. 2010).
- 1923 – Roy Lichtenstein, artista estadunidense (m. 1997).
- 1924 – Renato Consorte, ator brasileiro (m. 2009).
- 1932 – Jean-Pierre Cassel, ator francês (m. 2007).
- 1935 – Mauricio de Sousa, cartunista brasileiro.
- 1939 – John Cleese, ator britânico.
- 1945 – Luiz Inácio Lula da Silva, 35° presidente do Brasil.
- 1952 – Roberto Benigni, ator italiano.
- 1958 – Simon Le Bon, vocalista do Duran Duran.
- 1984 – Kelly Osbourne, atriz e cantora britânica.
- 1986 – Andressa Fernandes, judoca brasileira.
- 1987 – Rodrigo Moledo, futebolista brasileiro.

- 1988 – Brady Ellison, arqueiro estadunidense.
- 1992 – Stephan El Shaarawy, futebolista italiano.
- 1993 – Troy Gentile, ator norte-americano.
- 1994 – Kurt Zouma, futebolista francês.
- 1996 – Nadiem Amiri, futebolista alemão.
- 1998 – Dayot Upamecano, futebolista francês.
- 2000 – Laura Amaro, halterofilista brasileira.

Falecimentos

- 1303 – Beatriz de Castela, rainha de Portugal, esposa de D. Afonso III (n. 1242).
- 1327 – Isabel de Burgh, rainha da Escócia (n. 1289).
- 1449 – Ulugh Beg, sultão, matemático e astrônomo persa (n. 1394).
- 1675 – Gilles Personne de Roberval, matemático e físico francês, inventor da balança de dois pratos (n. 1602).
- 1964 – Rudolph Maté, cinegrafista e cineasta polonês que fez carreira em Hollywood (n. 1898).
- 1968 – Lise Meitner, física austríaca (n. 1878).
- 1972 – Esther Nunes Bibas, escritora brasileira (n. 1888).
- 1990 – Ugo Tognazzi, ator e roteirista italiano (n. 1922); e Xavier Cugat, cantor estadunidense (n. 1900).
- 1992 – David Bohm, físico quântico norte-americano (n. 1917).
- 2004 – Paulo Sérgio Oliveira da Silva, o “Serginho”, futebolista brasileiro (n. 1974).
- 2006 – Bradley Roland Will, anarquista, documentarista, e jornalista estadunidense (n. 1970).
- 2007 – Raffaele Rossi, cineasta e roteirista ítalo-brasileiro (n. 1938).
- 2010 – Néstor Kirchner, ex-presidente argentino (n. 1950).
- 2011 – Luiz Mendes, jornalista e radialista (n. 1924).
- 2012 – Regina Dourado, atriz brasileira (n. 1953).
- 2013 – Lou Reed, cantor norte-americano (n. 1942).
- 2015 – Ada Chaseliov, atriz brasileira (n. 1952).
- 2019 – Jorge Fernando, diretor brasileiro. (n. 1955).

Sobre o Coritiba, Grêmio conquista primeira vitória fora de casa neste Brasileirão, mas permanece no Z-4.

Com gol de Braithwaite aos 46 minutos do segundo tempo, o Grêmio venceu o Coritiba por 1 a 0 na noite dessa segunda-feira (26), no Estádio Couto Pereira, na capital paranaense, conquistando sua primeira vitória como visitante nesta edição do Campeonato Brasileiro. O resultado fez o time gaúcho ultrapassar o Corinthians na tabela de classificação, mas ainda dentro do zona de rebaixamento.

O Tricolor gaúcho volta a campo às 21h30 desta quinta (29), quando recebe o Athletico-PR na Arena.

Jogo

O primeiro tempo foi marcado pelo equilíbrio e pelas oportunidades criadas pelas duas equipes, com destaque para as atuações dos goleiros.

Antes dos cinco minutos, Diego Caito sentiu uma lesão e precisou deixar o campo, dando lugar a João Pedro.

O Coritiba chegou pela primeira vez aos dez minutos, quando Josué finalizou por cima do travessão. Na sequência, o Grêmio respondeu com um chute colocado de Noriega, defendido pelo goleiro Pedro Morisco.

Aos 12 minutos, Morisco fez uma grande defesa para evitar o gol gremista. Em contra-ataque, Pavon recebeu passe de Carlos Vinícius pela direita e cruzou ras-teiro para Amuzu, que finalizou com o gol aberto. O goleiro se esticou e conseguiu impedir que a bola entrasse.

O time paranaense voltou a ameaçar aos 18 e aos 23 minutos, em finalizações de fora da área de Lavega e Pedro Rocha. Nas duas oportunidades, Weverton fez boas

defesas.

Aos 33 minutos, Pavon cruzou pela direita, e Paulo Roberto quase marcou contra. A bola passou rente ao ângulo direito. No lance seguinte, o Coritiba teve uma oportunidade clara de abrir o placar. Paulo Roberto apareceu na área gremista e rolou para Josué finalizar, mas Weverton fez outra grande defesa.

Na sequência, o Grêmio criou três chances em pouco tempo. Primeiro, Pavon finalizou em cima de Morisco após uma falha do zagueiro Jacy. Depois, Carlos Vinícius acertou a trave. Na terceira oportunidade, Amuzu cabeceou após cruzamento pela direita, mas parou novamente no goleiro do Coxa.

Antes do intervalo, o Coritiba voltou a levar perigo. Lavega recebeu passe de Josué, avançou livre até a área e finalizou, mas Weverton fez a defesa. Já nos acréscimos, Nicolás Fonseca chutou por cima do travessão.

O segundo tempo começou com uma chance clara para os donos da casa. Aos seis minutos, Josué cruzou pela esquerda, e Sebas Gómez, livre na pequena área, cabeceou por cima do gol.

O Grêmio respondeu pouco depois. Amuzu cruzou pela esquerda, Wallace cabeceou e obrigou Morisco a fazer mais uma defesa, junto ao ângulo direito.

Aos 13 minutos, Renato Portaluppi fez duas alterações para ampliar a presença ofensiva da equipe. Enamorado e Krovino-vic entraram nos lugares de Pavon e Balbuena.

Nos minutos seguintes, os dois jogadores participaram de lances de perigo,

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Próximo desafio do Grêmio será nesta quinta (29), contra o Athletico-PR.

mas não conseguiram acertar as finalizações.

Aos 27 minutos, o Grêmio voltou a ficar perto de marcar. Carlos Vinícius tocou para Amuzu pela esquerda. O atacante invadiu a área, cortou para o pé direito e chutou forte em direção ao canto oposto. A bola ainda raspou na trave antes de sair.

Aos 36 minutos, Renato promoveu as duas últimas substituições gremistas, com as entradas de Braithwaite e Caio Paulista nos lugares de Noriega e Marlon, respectivamente.

Na reta final, o Grêmio intensificou a pressão em busca do gol da vitória. A insistência foi recompensada nos acréscimos, no último lance da partida.

Aos 47 minutos, Krovino-vic cobrou escanteio pela esquerda com um passe curto para Amuzu, em vez de levantar a bola na área. O ganês ajeitou o corpo e cruzou para o centro da área, onde Braithwaite apareceu para desviar de cabeça, no canto esquerdo de Morisco, e garantir a vitória gremista por 1 a 0.

Ficha técnica

- Coritiba: Pedro Morisco; Tinga (Bustos), Tiago Cóser, Jacy, Jacy e Bruno Melo; Nicolás Fonseca (Vitor Tissi), Sebastián Gómez (Richard) e Josué; Pedro Rocha (Breno Lopes), Paulo Roberto e Lavega. Técnico: Fernando Seabra.
- Grêmio: Weverton; Balbuena (Krovino-vic), Gustavo Martins e Wallace; Diego Caito (João Pedro), Noriega (Braithwaite), Villasanti e Marlon (Caio Paulista); Pavón (Enamorado), Carlos Vinícius e Amuzu. Técnico: Renato Portaluppi.
- Arbitragem: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Anne Kesy Gomes de Sá (AM) e Alex dos Santos (SC). Quarto árbitro: Márcio dos Santos Oliveira (AL) e VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira (MG).

Time do Inter contará com reforços para o jogo contra o Fluminense no Maracanã.

Com a vitória de 3 a 0 sobre o Botafogo, no Beira-Rio, o Inter somou 35 pontos e saiu da zona de rebaixamento, ocupando a 16ª posição da tabela do Campeonato Brasileiro. Agora, o time gaúcho entra na reta final de preparação para o próximo confronto. Já nesta quarta-feira (28), o Colorado visita o Fluminense, às 19h20min no Maracanã, pela 33ª rodada. Para a partida, a comissão técnica conta com reforços: Mercado, Villagra, Vitinho e Matheus Cunha, que cumpriram suspensão no último jogo, voltam a ficar à disposição.

Na manhã dessa segunda-feira (26), os jogadores iniciaram a preparação para a partida fora de casa, com exercícios físicos na academia. Depois, no gramado, a comissão técnica de Eduardo Baptista orientou atividades com bola, de olho no duelo do meio de semana. Já nesta terça (27), o grupo faz o último treinamento antes da viagem à capital carioca.

Em entrevista após a goleada sobre o Botafogo, o técnico Eduardo Baptista agradeceu o apoio dos mais de 33 mil torcedores que foram ao estádio, falou sobre o trabalho que vem desenvolvendo com a equipe até aqui e projetou o próximo embate pelo Brasileiro. Confira abaixo algumas declarações do comandante colorado.

– “Agradecer ao torcedor, que mesmo depois de um revés no último jogo, veio em massa. E é importante essa energia. A mudança vem de dentro para fora. A gente tinha que mostrar para o torce-

dor o espírito, a busca, a garra. Às vezes, tecnicamente, as coisas não vão funcionar, mas deixar de duelar jamais, deixar de lutar jamais. Então agradecer ao público, o espetáculo que eles fizeram, e dar para encher mais. No próximo jogo em casa aqui, a gente espera mais gente. Essa força é importante para eles. E mesmo depois de tantas dificuldades durante a semana, jogamos juntos. Acho que essa é a grande sacada”, disse o treinador.

– “Quando eu cheguei para trabalhar aqui, eu procurei olhar o que tinha aqui dentro. Tinha jogadores de qualidade, às vezes um pouco com a guarda baixa. A gente procurou reativar isso. Procurou mostrar para eles um caminho. Procurou aumentar a intensidade, a pegada. Eu sou admirador do futebol gaúcho, e esse é o futebol. Esse é o que o torcedor quer ver, mesmo que talvez um dia, tecnicamente, as coisas não funcionem. Ele quer ver isso. E a gente procurou, dia a dia, resgatar. E hoje eu fico bastante feliz que a gente conseguiu ter isso e conseguiu jogar. Na hora que foi necessário ter a bola, nós conseguimos rodar, nós conseguimos envolver o adversário, criamos chances importantes. O mais importante de tudo: três gols, resgatar a confiança. Eu acho que tudo isso foi bastante importante.”

– “É um trabalho a muitas mãos. Não é o Eduardo que fez alguma coisa. Se não fosse o respaldo do Fabinho, do Abel, de passar confiança, de estar

Divulgação/S.C. Internacional



Na manhã dessa segunda-feira (26), os jogadores iniciaram a preparação para a partida.

junto, são pessoas importantes nesse momento, que deram o respaldo, confiaram, abraçaram os atletas, as escolhas, abraçaram a convicção, são caras que estão próximos da gente o tempo todo, na hora boa e na hora ruim. Então, acho que é um conjunto de situações, que a gente sabe que ainda é uma situação difícil, mas a gente tem um caminho a seguir. Acho que a gente já tem um caminho a seguir, é trabalhar mais, continuar lutando mais. Saborear a vitória hoje, mas saber que amanhã nós temos que estar focados, quarta-feira é um jogo difícil. Acho que esse pé no chão, essa simplicidade, mas com muita alma, é que a gente consegue fazer um jogo desse aqui e eu fico muito feliz com o que aconteceu aqui hoje.”

– Sobre o planejamento para o sistema defensivo na próxima partida, Eduardo Baptista afirmou: “Hoje nós temos grandes zagueiros. A gente busca potencializar todos. É decidir. A gente tem que tomar as decisões, fazer o melhor para

o que a gente acha. A gente vai enfrentar um Fluminense bastante forte no seu setor ofensivo, com jogadores importantes. A partir de segunda-feira, a gente vai estudar melhor o Fluminense e fazer a melhor escolha. O importante é que eu tenho o Juninho. O importante é que eu tenho o Maripán, o retorno do Mercado, o próprio Vitor. O Vitor vem fazendo bons treinamentos, também é opção. A gente é escolher. Graças a Deus, hoje, e ao trabalho de todos, a gente tem essas opções para a gente poder escolher”.

– “É um grupo que tem acreditado, é um grupo que tem acreditado muito, e não é só em mim, não é em mim, tem acreditado em si, que é possível, e é legal ver isso. E também é importante saber que nós não resolvemos o nosso problema ainda, isso é bastante importante. (...) Saber que quarta-feira é outra pedreira, um adversário extremamente difícil, mas a gente vai lá para buscar o resultado também, vai lá para procurar fazer o nosso melhor.”

Neymar é denunciado por infringir lei Vini Jr. e pode pegar até seis jogos de suspensão.

O atacante Neymar foi denunciado pela Procuradoria nessa segunda-feira (26) e irá a julgamento no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por ter infringido a chamada lei Vini Jr. no intervalo da partida entre Santos e Bahia, no último sábado. Ele será julgado nesta quarta-feira (28).

Durante discussão com Rodrigo Nestor, Neymar cobriu a boca com a mão, o que não é mais permitido. Após revisão no VAR, o árbitro Sávio Pereira Sampaio expulsou o camisa 10.

Pela conduta, Neymar será julgado no tipo do artigo 191, inciso II, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que trata de deixar de cumprir determinação da entidade de administração do desporto que estiver vinculado. A pena para essa infração é de multa que pode variar de R\$ 100 a R\$ 100 mil.

Na denúncia, a Procuradoria pediu também a aplicação do artigo 258 do CBJD, que abrange qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva não tipificada pelo

Reprodução



Neymar ironiza expulsão em Santos x Bahia.

Código e que pode ter pena de suspensão de uma a seis partidas.

Antes de ser expulso, Neymar já tinha recebido o terceiro cartão amarelo na partida contra o Bahia. Assim, também está fora do duelo contra o Bragantino, na próxima segunda-feira.

Sem Neymar, o técnico Cuca deve reforçar o meio de campo santista. Ele indiciou que escolherá o volante Oliva para substituir o camisa 10.

Filha com a camisa do Palmeiras

Neymar se revoltou ao ver a filha Mavie, de 3 anos, usando uma camisa do Palmeiras. O jogador do Santos participou de uma live com o amigo Cris Guedes e o influenciador

Juninho Manella e reagiu ao vídeo publicado por Bruna Biancardi, de 32 anos, sua esposa, mãe da criança e de Mel Biancardi, de 1 ano, e grávida da terceira menina do casal.

Na gravação polêmica, a influencer aparece maquiando Mavie, com desenhos de teias feitos com delineador no rosto da menina. A pequena vestia uma blusa do Palmeiras, o time do coração da família paterna de Bruna, e a escolha da roupa chamou a atenção do jogador durante a transmissão.

"Pô, acabei de ver que a Bruna postou um vídeo da Mavie com a camisa do Palmeiras. Tá de sacanagem?", questionou Neymar, enquanto dirigia na

companhia do "parça" Cris Guedes.

Ele perguntou se o jogador estava falando sério. "Pô, tá tirando...", respondeu o atleta. Ao ouvir do amigo que Bruna era palmeirense, Neymar rebateu: "Problema é dela, filho".

"Mas o pai é santista, né?", comentou Cris. Juninho Manella, que também participava da live, brincou com a reação do jogador. "Agora estressou, agora estressou, agora estressou...", disse ele.

Bruna reagiu à repercussão da fala em uma página do Instagram. "Ela tem de vários times e adora se vestir com roupa de futebol por aqui", explicou.

Bola de Ouro 2026: Harry Kane é eleito o melhor jogador do mundo.

O atacante inglês Harry Kane levou o prêmio de melhor jogador na Bola de Ouro 2026, tradicional premiação organizada pela revista France Football, junto ao jornal L'Équipe e à Uefa. O brasileiro Ronaldo Fenômeno entregou o troféu.

"Primeiro de tudo, eu não tenho palavras. Primeiramente quero agradecer a todos, é um evento incrível. Ser aqui em Londres faz mais especial ainda. Obrigado a todos que votaram em mim, imagino que tenha sido difícil escolher o melhor. Parabéns a todos os indicados. Mostra trabalho. Meus colegas de time no Bayern de Munique, sem vocês seria impossível pelo jeito que vocês me empurram, treinando a cada semana. Muito obrigado. Ao Kompany (técnico do Bayern), que acho que está no hospital ainda. Se não fosse você, eu não estaria aqui", disse Kane.

Foi a primeira vez que Kane ganhou a Bola de Ouro. O centroavante tem 33 anos, foi revelado pelo Tottenham e defende o Bayern de Munique. O atacante já havia sido premiado na cerimônia, que aconteceu em Londres, com o troféu Gerd Müller, de maior goleador na temporada. Foram 73 gols em 65 partidas.

"A todo o staff, do jeito que vocês nos exigem e ajudam, graças à lide-

rança de vocês. Sei que muitos não estão aqui, mas eu queria jogar pelo Bayern, e é um privilégio levar de voltar esse troféu para a Alemanha. É um ano especial, eu e Saka tivemos ano especial com a Inglaterra. É uma honra ser capitão e liderar essa seleção maravilhosa. Tenho muito orgulho de ser o capitão de vocês."

Além dos muitos gols, Harry Kane foi campeão alemão pelo Bayern de Munique na última temporada. Defendeu a Inglaterra na Copa do Mundo e terminou em terceiro lugar. Foram seis gols no Mundial em sete partidas.

"Aos meus filhos, que estão em casa assistindo, vocês são o motivo para eu fazer isso. Eu não sei se vocês vão entender a importância desse troféu, mas eu sempre quero ser um bom pai, um exemplo para vocês. Eu amo vocês."

"Para a minha esposa, minha melhor amiga, a gente passou por altos e baixos. Você sempre me apoiou. Você parece que queria mais esse troféu que eu. Isso não seria possível sem você. Eu só queria dizer que te amo e muito obrigado. Vamos desfrutar disso nessa noite. Para alcançar os sonhos, é trabalhar duro quando ninguém está te olhando. Minha jornada não foi reta, tive altos e baixos. Espero que minha história seja inspiração para

Reprodução



Harry Kane vence a Bola de Ouro 2026.

vocês."

Entre os brasileiros, o atacante Vini Jr, do Real Madrid, foi o melhor colocado, na 17ª posição. Gabriel Magalhães, do Arsenal, ficou em 21º, e Marquinhos, do PSG, em 25º.

A premiação leva em consideração o desempenho dos jogadores na última temporada, 3 de agosto de 2025 a 19 de julho de 2026. Todas as competições internacionais contam para a avaliação dos jurados.

Segundo a "France Football", a Bola de Ouro segue três critérios principais em ordem de importância: 1) Desempenhos individuais, caráter decisivo e impressionante; 2) Desempenhos coletivos e conquistas; 3) Classe e fair play.

Com base nestes aspectos, o júri escolhe dez jogadores entre os 30 nomes selecionados pela "France Football", o jornal francês "L'Équipe" e pelos embaixadores da

Uefa. Os escolhidos podem receber 15, 12, 10, 8, 7, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto conforme a ordem decidida pelo votante. Vence o jogador que tiver mais pontos ao final da votação.

O júri responsável pela escolha do melhor do mundo é composto por um jornalista especializado por país entre as 100 primeiras nações colocadas do ranking da Fifa, no caso do futebol masculino. No feminino, o corte fica nos 50 primeiros países do ranking (a data base do ranking usado é o de setembro de 2026).

Esta foi a 70ª edição do prêmio, que sofreu algumas alterações ao longo dos anos. Até 1994, a gratificação era apenas para jogadores de nacionalidades europeias. Em 2006, atletas que atuassem fora do futebol europeu, em qualquer parte do mundo, foram incluídos.

Copa do Mundo Feminina de vôlei: Brasil conhece adversários da fase de grupos.

A seleção feminina conheceu, nessa segunda-feira (26), os adversários da fase de grupos da Copa do Mundo de vôlei de 2027. O Brasil será cabeça de chave do Grupo B, que vai contar com República Tcheca, Coreia do Sul e Quênia. A disputa será realizada no Canadá e nos Estados Unidos, entre os dias 20 de agosto e 5 de setembro.

Campeã sul-americana em setembro, no Maracanãzinho, a equipe comandada por José Roberto Guimarães vai buscar o primeiro título mundial. O Brasil acumula quatro pratas e dois bronzes na história da competição e disputará a primeira fase em Orlando, nos Estados Unidos. O técnico analisou os adversários da primeira fase e destacou o crescimento da República Tcheca.

"Vai ser um Mundial de muitos desafios. Na primeira fase temos a República Tcheca que tem crescido no cenário internacional, com as jogadoras atuando

Foto: Mauricio Val/FV Imagem/CBV



Seleção brasileira busca ouro inédito na competição.

em campeonatos fortes da Europa. Jogamos contra elas na Liga das Nações de 2025 e no Mundial de 2022. Foi nossa estreia naquela edição e vencemos por 3 sets a 1. A Coreia do Sul tem tradição, mas não disputou a última Liga das Nações e o Quênia é uma equipe que busca evolução a cada temporada", disse Zé Roberto.

Ao todo, serão 32 seleções na disputa, divididas em oito grupos. As duas melhores de cada chave seguem para a fase de mata-mata. Se avançar, o Brasil vai disputar as oitavas de final contra uma das duas classificadas do grupo G, formado por Canadá, Sérvia, Ucrânia e Camarões.

"É uma Copa do

Mundo e temos que respeitar todos os adversários. O objetivo número um é terminar em primeiro no nosso grupo para depois pensarmos no nosso adversário das oitavas de final", acrescentou Zé Roberto.

Anteriormente chamada de Campeonato Mundial, a Copa do Mundo Feminina de 2027 também será marcada pelo retorno da Rússia, algoz do Brasil nas finais de 2006 e 2010, após mais de quatro anos de afastamento das competições internacionais devido à guerra na Ucrânia.

Confira os grupos da Copa do Mundo

Grupo A - Itália, Bélgica, Colômbia e Porto Rico (Omaha, Estados Unidos)

Grupo B - Brasil, República Tcheca, Quênia e Coreia do Sul (Orlando, Estados Unidos)

Grupo C - Turquia, República Dominicana, França e Egito (Quebec, Canadá)

Grupo D - Estados Unidos, Tailândia, México e Grécia (Orlando, Estados Unidos)

Grupo E - Polônia, Alemanha, Eslovênia e Cuba (Montreal, Canadá)

Grupo F - Japão, Rússia, Argentina e Bulgária (Omaha, Estados Unidos)

Grupo G - Canadá, Sérvia, Ucrânia e Camarões (Montreal, Canadá)

Grupo H - China, Holanda, Suécia e Suíça (Quebec, Canadá)

O piloto **Fernando Alonso critica "qualidade inferior" de pilotos no fundo do grid da Fórmula 1.**

O bicampeão Fernando Alonso não escondeu a insatisfação após terminar o GP dos Estados Unidos em 16º lugar neste domingo – tendo largado em 12º. O espanhol da Aston Martin atribuiu a queda de desempenho ao contato que teve com Alex Albon no começo da corrida, e fez críticas contundentes ao que considera uma má qualidade dos pilotos do fundo do grid.

“Poderíamos ter somado pontos hoje e talvez nos aproximar da Williams no Campeonato de Construtores, mas eles garantiram que não tivéssemos nenhuma chance. Acho que, quando você larga do fundo do grid, esse risco sempre existe. Mas acho que a qualidade dos pilotos na parte inferior do grid é muito baixa, como vimos hoje, com Alex. Precisamos melhorar o carro e largar um pouco mais à frente”, disparou o veterano.

Alonso começou a prova em 12º lugar, cinco posições à frente de Albon. Ainda na primeira volta, a dupla se encontrou na pista e o inglês da Williams acabou tocando na lateral da Aston Martin do rival. O bicampeão caiu para 17º, enquanto Albon subiu de 17º para 14º.

Reprodução



Bicampeão teceu comentários ao avaliar contato com Albon no início do GP dos EUA.

“Acho que perdemos meio segundo ou mais. O carro está destruído. Eu vi no parque fechado. Metade do assoalho está faltando. Não sei como conseguimos continuar na pista e como fomos minimamente competitivos. Imagino que, se o carro estivesse inteiro, provavelmente hoje os pontos seriam uma possibilidade. Uma forte possibilidade, porque estávamos na 12ª posição com metade do carro”, lamentou.

O lance, assim como outros que se deram na volta de abertura da corrida, não foi analisado pelos comissários. O contato ainda deixou detritos da Aston Martin do espanhol na pista, acionando um rápido safety car virtual para limpeza da pista.

Alonso chegou a figurar no décimo lugar,

mas fez dois pit stops na corrida – um deles para substituir a asa dianteira que o bicampeão também danificou no contato da volta 1. Por fim, ele terminou a prova em 16º lugar; Albon veio logo atrás, em 17º.

“É tão estranho correr este ano quando você está duas ou três voltas atrás. A cada volta, ou você está se defendendo de um Aston Martin ou está recebendo bandeiras azuis. Parece que, durante toda a corrida, você fica olhando pelos espelhos o tempo todo. Tenho certeza de que as equipes de ponta não gostam de nós, mas é frustrante”, confessou Albon, acrescentando:

“É sempre divertido correr contra Fernando. Ele joga duro mas é sempre justo. Talvez ele tenha achado que eu tenha exagerado um pouco,

não sei, tenho certeza que logo vou descobrir. Mas me diverti bastante. Vim na parte de dentro da curva, então acho que Fernando ficou apertado; tentei sair do caminho e subir na zebra mas não consegui fazer isso direito. Sei que meu carro ficou danificado, pois tive que correr com a asa quebrada durante toda a corrida.”

No Mundial de Pilotos, Alonso ocupa a 17ª posição com sete pontos, enquanto Albon aparece em 19º, com cinco. Entre os construtores, a Aston Martin está em décimo lugar, com sete pontos, e a Williams é a nona colocada, com 12 pontos. Nenhuma das duas equipes pontuou em Austin no domingo.

Dormir bem protege a memória e a saúde do cérebro.

Acordar várias vezes durante a madrugada, demorar para pegar no sono ou passar algumas horas apenas se virando na cama sem conseguir descansar são situações comuns entre pessoas com mais de 60 anos. E embora seja uma consequência natural do envelhecimento e parte de um processo multifatorial, as alterações de sono precisam ser observadas com atenção. Pois as noites mal dormidas afetam a manutenção saudável do cérebro. Algumas mudanças nos hábitos e na alimentação antes da hora de dormir podem ajudar para um sono tranquilo.

Um estudo publicado na revista médica *Neurology*, da Academia Americana de Neurologia, revelou que pessoas entre 40 e 60 anos que têm noites mal dormidas podem desenvolver sinais de envelhecimento cerebral. Os resultados reforçam que a qualidade do sono exerce um papel importante na saúde do cérebro ao longo da vida.

No Brasil, cerca de 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com demência, de acordo com o Relatório Nacional sobre a Demência, divulgado pelo Ministério da Saúde. Esse número é o equivalente a aproximadamente 2,7 milhões de pessoas. A projeção é que esse número chegue a 5,6 milhões até 2050. O ministério estima que cerca de 45% dos casos de demência poderiam ser prevenidos ou retardados por meio do controle de fatores de risco modificáveis, como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, depressão, perda auditiva, inatividade física e isolamento social. Entre os hábitos que também ajudam a proteger a saúde cerebral está a manutenção de um sono de qualidade.

De acordo com a geriatra e diretora científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro (SBGG-RJ), Aline Saraiva, alterações no sono são comuns e

até esperadas, sendo parte do processo fisiológico da idade.

“Acontece uma redução do tempo total de sono, maior latência para o início do sono, ou seja, o idoso demora um pouco a dormir. Também ocorre uma eficiência menor do sono e mais fragmentação, que é quando a pessoa desperta várias vezes ao longo da noite”, explica. “É um processo multifatorial, relacionado a degeneração e afinamento, atrofia do córtex cerebral, desregulação de neurotransmissores e mudanças no sistema circadiano”, acrescenta.

As dificuldades descritas pela especialista fazem parte da rotina da aposentada Nilza de Souza, de 71 anos. Ela relata acordar algumas várias vezes antes de ter um sono profundo.

“Antes de pegar no sono mesmo, eu durmo e acordo muitas vezes. Geralmente, durmo por volta das 23h30 e acordo à 1h30. Durmo mais um pouquinho e acordo às 2h30. Eu demoro muito a dormir”, conta a moradora de Ramos, Zona Norte do Rio de Janeiro. “Isso começou depois de uma certa idade, quando eu tinha 66 anos.”

Muito mais do que um período de descanso, o sono é essencial para a manutenção da saúde cerebral. Segundo Aline, é durante as fases mais profundas do sono que o cérebro remove resíduos produzidos ao longo do dia.

“Existe um sistema chamado glinfático que faz uma limpeza do cérebro. Durante o dia, o cérebro produz restos metabólicos e proteínas tóxicas que precisam ser eliminados durante a noite. Se o sono não tem duração suficiente ou não inclui tempo adequado de sono profundo, essa limpeza se torna ineficaz e essas substâncias se acumulam”, afirma.

A médica também destaca que estudos observacionais já demonstraram que pessoas com insônia e outros distúrbios

Reprodução



Pessoas entre 40 e 60 anos que têm noites mal dormidas podem desenvolver sinais de envelhecimento cerebral.

de sono apresentam aumento no declínio cognitivo e neurodegenerativas no geral. Além de alterações específicas como apneia obstrutiva do sono, que também está associada a desfechos negativos cognitivos, aumento de risco cardiovascular, inclusive AVC. Ela acrescenta que pesquisas com biomarcadores mostram que noites mal dormidas podem favorecer o acúmulo da proteína beta-amiloide, associada à doença de Alzheimer.

“Basta, às vezes, uma noite mal dormida ou a privação crônica do sono para aumentar a deposição dessas proteínas tóxicas no cérebro”, diz.

Embora a falta de sono seja frequentemente associada a problemas de saúde, o excesso também merece atenção. Segundo Aline, dormir menos de cinco horas ou muito mais de nove horas por noite pode estar relacionado a doenças neurológicas indicando um processo de adoecimento em curso.

“Hoje entendemos que a relação é bidirecional. O distúrbio do sono pode aumentar o risco de demência, mas as próprias doenças neurodegenerativas também podem provocar alterações do sono”, explica.

Hábitos que ajudam a dormir melhor

A alimentação e a rotina diá-

ria também influenciam diretamente a qualidade do sono. Segundo a geriatra, estudos sugerem que dietas ricas em fibras, frutas e vegetais estão associadas a um descanso melhor.

“Tudo que a gente já sabe que faz bem para a nossa vida continua valendo a partir dos 60 anos — diz”, E sobre as refeições, o recomendado é não comer muito tarde, pois pode piorar a qualidade do sono. E nem pular o café da manhã, isso também piora o sono noturno.

Aline também recomenda que o idoso evite bebidas alcoólicas, chás estimulantes e outras fontes de cafeína próximo ao horário de dormir.

Além da alimentação, hábitos conhecidos como “higiene do sono” podem ajudar a melhorar o descanso:

- Evitar ficar deitado na cama vendo TV;
- Evitar telas algumas horas antes de dormir;
- Evitar atividades agitadas antes de dormir;
- Dormir e acordar no mesmo horário;
- Fazer atividades físicas.

As informações são do jornal Extra.

Somado a estresse, horário do jantar pode influenciar na saúde intestinal.

O hábito de deixar grande parte da alimentação para o fim do dia pode trazer consequências para a saúde intestinal, especialmente entre pessoas que vivem sob estresse crônico. É o que sugere um estudo apresentado em abril na Digestive Disease Week (DDW) 2026, um dos principais congressos internacionais de gastroenterologia.

A pesquisa identificou que pessoas que consomem mais de 25% das calorias diárias após as 21h e apresentam altos níveis de estresse têm maior probabilidade de sofrer alterações intestinais, como constipação e diarreia, além de menor diversidade microbiana.

Os pesquisadores analisaram dados de dois grandes bancos de dados populacionais norte-americanos e observaram que a combinação entre alimentação predominantemente noturna e estresse esteve associada a um risco até 2,5 vezes maior de alterações intestinais. Como se trata de um estudo observacional, os resultados apontam uma associação entre esses fatores, mas não permitem afirmar que comer tarde seja, por si só, a causa dos problemas digestivos.

O trabalho reforça um campo de pesquisa conhecido como crononutrição, que investiga como o horário das refeições influencia diferentes aspectos da saúde. A hi-

pótese é de que, mesmo quando a pessoa não consome produtos ultra-processados ou considerados junk food, comer tarde pode atrapalhar os processos digestivos e o ritmo circadiano — relógio biológico natural do organismo, responsável por regular processos como metabolismo, produção hormonal e digestão.

Esse conceito vem ganhando espaço e as evidências têm se consolidado. "Nos últimos anos, a ciência da crononutrição tem mostrado que não importa apenas o que comemos, mas também quando comemos. Diversos processos metabólicos, digestivos e hormonais variam ao longo do dia. Por isso, uma mesma refeição pode gerar respostas diferentes dependendo do horário em que é consumida", explica a gastroenterologista Patrícia Almeida, do Einstein Hospital Israelita.

Embora já existissem evidências de que o horário da refeição e o estresse poderiam, separadamente, afetar o intestino, os novos dados sugerem um efeito conjunto. De acordo com Almeida, o estresse interfere na comunicação do eixo intestino-cérebro, altera a motilidade intestinal, a permeabilidade da mucosa e pode modificar a composição da microbiota. Quando isso ocorre ao mesmo tempo em que boa parte das calorias

Reprodução



O hábito de deixar grande parte da alimentação para o fim do dia pode trazer consequências para a saúde intestinal.

é consumida no período noturno, o organismo parece ter menor capacidade de adaptação.

A pesquisa também observou redução da diversidade do microbioma entre os participantes mais estressados que costumavam comer tarde. Em geral, uma microbiota mais diversa costuma estar associada a maior equilíbrio do ecossistema intestinal e melhor capacidade de proteger contra microrganismos potencialmente nocivos, além de participar da produção de substâncias essenciais ao funcionamento do intestino. "Embora a diversidade do microbioma não seja o único marcador de saúde intestinal, ela é considerada um importante indicador", diz a gastroenterologista.

Mas isso não significa que qualquer refeição após as 21h seja prejudicial. No estudo, o conceito de alimentação tardia foi definido como o consumo de mais de 25%

das calorias diárias depois desse horário. "Estamos falando de um padrão alimentar em que uma parcela importante da ingestão do dia é concentrada no período noturno, e não de um jantar tardio esporádico", analisa Patrícia Almeida.

O trabalho não faz recomendações rígidas em torno da alimentação noturna, já que diversos fatores podem influenciar os resultados, como qualidade do sono, rotina de trabalho, atividade física e padrão alimentar global. "A mensagem principal não é que comer após as 21h seja proibido, mas que a combinação de alimentação predominantemente noturna e estresse crônico pode representar um cenário menos favorável para a saúde intestinal", conclui a médica do Einstein. (Fernanda Bassette/Agência Einstein)

As vantagens e os riscos do uso de testosterona pelas mulheres na menopausa.

Uma reportagem recente da BBC descreveu mulheres fingindo ser homens para conseguir gel de testosterona, na esperança de melhorar os sintomas da menopausa, devido à escassez de produtos de testosterona voltados para o público feminino. Mas por que o interesse por esse hormônio predominantemente masculino está explodindo e há riscos envolvidos?

A testosterona costuma ser vista como o hormônio masculino por excelência. Está associada à puberdade, ao desenvolvimento muscular e à função reprodutiva. No entanto, isso ignora uma importante realidade biológica: as mulheres também produzem testosterona, e ela desempenha papéis cruciais em todo o corpo.

Embora as concentrações sanguíneas sejam tipicamente cerca de dez a quinze vezes menores do que nos homens, a testosterona permanece biologicamente ativa nas mulheres.

As mulheres produzem testosterona nos ovários e nas glândulas suprarrenais, e o corpo também a fabrica transformando outros hormônios na gordura, na pele e nos músculos. Parte dessa testosterona é utilizada para produzir o estradiol, a principal forma de estrogênio em mulheres em idade reprodutiva.

Contudo, a testosterona não é apenas um reservatório de estrogênio. Ela também atua diretamente em tecidos de todo o corpo, incluindo ossos, músculos, coração, vasos sanguíneos e cérebro. Isso levou os pesquisadores a examinarem mais de cerca como a testosterona pode afetar a saúde das mulheres.

Assim como nos homens,

a testosterona diminui gradualmente ao longo da vida reprodutiva, embora os padrões variem entre os indivíduos. Essa queda começa muito antes da menopausa e, diferentemente do estrogênio, ela não despenca drasticamente na menopausa com o declínio dos ovários.

Medir o quanto ela diminuiu apresenta seus próprios desafios. Os níveis femininos são tão baixos que exames de sangue rotineiros historicamente têm dificuldades para medi-los de forma confiável, tornando difícil definir com precisão concentrações consideradas "normais".

Então, por que um número crescente de mulheres se interessa pela terapia de testosterona após a menopausa?

O que dizem as evidências

Como a testosterona é conhecida por influenciar o desejo sexual, um de seus usos mais estudados em mulheres é para o transtorno do desejo sexual hypoativo (TDSH) — a falta persistente de desejo sexual que causa sofrimento.

Uma meta-análise realizada em 2019 com 36 ensaios clínicos constatou que a testosterona em doses cuidadosas pode melhorar o desejo e a satisfação sexual em algumas mulheres na pós-menopausa. Diretrizes clínicas internacionais reconhecem a terapia com testosterona como um tratamento baseado em evidências para o TDSH, sendo a única condição em mulheres para a qual existem evidências clínicas suficientes que justificam a recomendação da terapia.

O desejo sexual é moldado por relacionamentos, estresse, fadiga e saúde men-

Reprodução



A mulher produz testosterona, mas em baixa quantidade – o que é suficiente para o bom funcionamento do corpo feminino.

tal tanto quanto por qualquer hormônio isolado. A testosterona é apenas um fator entre vários, e não um interruptor principal.

Além do desejo sexual, evidências de ensaios clínicos de alta qualidade em mulheres são amplamente escassas. Mas isso não significa necessariamente que a testosterona não exerça uma influência mais ampla sobre a saúde feminina.

Ensaio randomizados são a melhor maneira de determinar se um tratamento causa um efeito específico, mas eles não conseguem capturar tudo o que acontece na prática médica diária. Os pacientes podem ter outros problemas de saúde ou tomar vários medicamentos, o que dificulta saber se uma melhora se deve à testosterona ou a outro fator.

A testosterona não substitui a terapia hormonal padrão para a menopausa. Quando é prescrita, geralmente acompanha o estrogênio — e, às vezes, a progesterona. Algumas mulheres relatam que, mesmo após a otimização de sua TRH (terapia de reposição hormo-

nal) convencional, ainda sentem que seus sintomas não foram totalmente resolvidos e que a adição de testosterona faz uma diferença perceptível.

Mulheres e médicos que utilizam a testosterona no cuidado rotineiro da menopausa relatam melhorias que vão além da função sexual. Um estudo britânico recente com 510 mulheres em uma clínica especializada em menopausa constatou que, após quatro meses de uso de gel de testosterona, as mulheres relataram melhorias no humor, nos sintomas cognitivos e na libido. Essas descobertas são interessantes, mas não provam que o tratamento com testosterona causou tais mudanças.

Evidências do mundo real não devem substituir ensaios randomizados, mas a ausência de grandes estudos também não significa que essas observações devam ser simplesmente descartadas. Em vez disso, elas podem ajudar a identificar efeitos que valem a pena ser testados nos ensaios clínicos que ainda se fazem necessários. (Com informações do portal O Globo)

Cai a confiança das famílias brasileiras na escola.

Apenas três em cada 10 pais e responsáveis dizem confiar muito nas instituições de ensino do País. O índice caiu de 55%, em 2021, para 30% neste ano. Já os que afirmam confiar pouco chegaram a 55%. Os dados são da nova etapa da pesquisa “Atitudes e percepções sobre a infância e violência contra crianças e adolescentes”, realizada pelo Instituto Futuro é Infância Saudável (Infinis) em parceria com a Quaest e divulgada no final do mês passado.

A pesquisa foi realizada entre 29 de maio e 7 de junho de 2026, com 2.202 brasileiros de 18 anos ou mais. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. Em 2021, a categoria com maior percentual era “confia totalmente”, seguida por “confia em parte”. Já em 2026, a maior parcela passou a estar em “confia muito”, seguida por “confia pouco”.

Entre as instituições e profissionais que atuam na proteção de crianças e adolescentes, psicólogos e serviços de aconselhamento são os que concentram o maior percentual de pessoas que dizem confiar muito, com 60% das respostas. Na sequência aparecem a polícia (49%), o Conselho Tutelar e o Disque Denúncia ou Disque 100 (ambos com 46%).

Na outra ponta, apenas 19% dizem confiar muito em abrigos e ONGs. A

Justiça aparece com 35%, seguida pela igreja (39%), por UBSs, hospitais e clínicas (40%) e por assistentes sociais ou CRAS (42%). Algumas porcentagens não somam 100% porque não estão incluídas as respostas “nem concorda nem discorda”, “não sabe” e as pessoas que não quiseram responder.

Segurança na escola

O estudo mostra ainda que 73% dos brasileiros consideram as escolas pouco ou nada seguras para crianças e adolescentes, enquanto 26% as avaliam como seguras. A percepção de insegurança predomina em todas as regiões do país, mas varia de 66%, no Sul, a 76%, no Sudeste. O índice é de 73% no Norte, 72% no Centro-Oeste e 70% no Nordeste.

Entre os que consideram o ambiente escolar pouco ou nada seguro, 70% apontam a violência entre os próprios alunos como um dos motivos, 8% citam agressões praticadas por professores ou outros profissionais contra estudantes e 18% mencionam as duas situações. A violência entre os alunos também aparece como motivo em todas as regiões: 79% no Norte, 77% no Centro-Oeste, 71% no Nordeste, 70% no Sudeste e 61% no Sul.

A percepção de insegurança também varia de acordo com o tipo de escola. Entre os entrevistados, 72% conside-

Cesar Lopes/PMPA



Apenas três em cada 10 pais e responsáveis dizem confiar muito nas instituições de ensino do País.

ram as escolas públicas pouco ou nada seguras, ante 59% dos que avaliam as instituições privadas dessa forma. No recorte regional, a percepção de insegurança chega a 76% no Sudeste, 73% no Norte, 72% no Centro-Oeste, 70% no Nordeste e 66% no Sul.

Entre os que consideram a escola pouco ou nada segura, 70% apontam a violência entre os próprios alunos como um dos motivos. O percentual chega a 79% no Norte e 77% no Centro-Oeste, enquanto é de 71% no Nordeste, 70% no Sudeste e 61% no Sul. Outros 8% citam violência praticada por professores ou outros profissionais contra estudantes, e 18% mencionam as duas situações. As demais respostas somam 4%.

Quando questionados sobre o que poderia tornar as escolas mais seguras, 23% apontam uma maior participação das famílias no ambiente escolar e outros 23% defendem professores mais preparados

para identificar situações de violência. Na sequência aparecem parcerias com Conselho Tutelar, Saúde e Assistência Social (19%), psicólogos e apoio dentro da escola (17%) e ações de prevenção e orientação sobre violência (12%).

Em uma situação de agressão contra o filho, procurar uma autoridade na escola é a principal orientação dada pelos pais e responsáveis, tanto entre aqueles com filhos em escolas públicas (77%) quanto entre os que têm filhos em escolas privadas (71%).

Já 16% dos responsáveis por alunos da rede pública dizem que orientariam o filho a devolver a agressão, percentual que cai para 9% entre os da rede privada. Afastar-se dos agressores é citado por 5% na rede pública e 7% na privada, enquanto fazer um boletim de ocorrência aparece em 4% e 6%, respectivamente. As informações são do jornal O Globo.

Distratos atingem um em cada cinco imóveis de médio e alto padrão no País.

Nos primeiros seis meses de 2026, um em cada cinco imóveis vendidos nos segmentos de médio e alto padrão foi alvo de distrato em todo o País. Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras (Abrainc) mostram que os cancelamentos corresponderam a 21% das vendas brutas nesses segmentos. É a maior média desde o primeiro semestre de 2020.

O aumento dos distratos ilustra o cenário complexo enfrentado pela classe média, que convive com juros elevados e crédito imobiliário mais caro. “Este setor não possui subsídios estatais, como o Minha Casa, Minha Vida, ou cheques regionais, como o Pode Entrar”, analisa o economista Rodger Campos, do Núcleo de Habitação, Real Estate e Regulação do Insper Cidades.

Campos também cita o alto endividamento das famílias e o encarecimento dos custos de construção. Do lado das incorporadoras, aponta

Reprodução



Dificuldades do setor também aparecem nos atrasos na entrega de imóveis.

atrasos na emissão de documentos exigidos para a concessão de crédito, como o Habite-se, que podem postergar a entrega dos imóveis e o repasse do financiamento.

A Lavvi, por exemplo, registrou alta de 82% no número de distratos na comparação entre o primeiro semestre deste ano e o mesmo período de 2025. Em relatório, a companhia afirma que os cancelamentos estão pulverizados entre os empreendimentos, sem concentração em nenhum projeto específico.

“Os casos registrados tiveram como principal razão o endividamento e dificuldades financeiras en-

frentadas pelos clientes, refletindo o cenário macroeconômico desafiador”, afirmou a companhia no documento.

A Trisul também registrou aumento nos distratos, de 29,4% no período. A empresa atribuiu o resultado ao maior volume de entregas e repasses no semestre, acompanhado de restrições na concessão de crédito imobiliário.

“Estamos em um período de forte volume de entregas, é um movimento esperado”, afirmou a companhia durante teleconferência de apresentação dos resultados. “Acompanhamos os distratos diariamente e entendemos os riscos envolvidos, mas ainda

não os enxergamos como um ponto crítico”, disse.

As dificuldades do mercado imobiliário também aparecem nos atrasos na entrega de imóveis, outra fonte de insatisfação dos compradores. Na cidade de São Paulo, as reclamações contra construtoras por esse motivo vêm aumentando há três anos, segundo levantamento do Procon.

Em 2024, foram registradas 785 queixas relacionadas à demora na entrega. Em 2025, o número subiu para 1.194. Até 12 de outubro deste ano, já havia chegado a 1.296. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ao menos no Airbnb, você não precisa mais lavar a louça.

O Airbnb anunciou que restringirá as tarefas domésticas que os anfitriões podem exigir dos hóspedes, incluindo retirar os lençóis das camas e lavar a louça, após reclamações de viajantes sobre as obrigações de limpeza impostas a eles. A política será aplicada às reservas feitas a partir de 20 de novembro e orienta os anfitriões a estabelecer regras domésticas “razoáveis” e informá-las em uma seção específica do anúncio do imóvel.

Os anfitriões não poderão introduzir novas exigências ou solicitações depois que o hóspede fizer a reserva, seja por meio de mensagens, avisos afixados no imóvel ou conversas com os hóspedes.

As tarefas de limpeza exigidas no momento da saída não devem “demandar tempo ou esforço significativos, nem ser tarefas que normalmente seriam realizadas por um profissional de limpeza”, afirmou o Airbnb, acrescentando que os anfitriões correm o risco de receber uma advertência ou de ter seus anúncios menos visíveis nas buscas da plataforma caso suas regras violem os novos requisitos.

Reprodução



O Airbnb anunciou que restringirá as tarefas domésticas que os anfitriões podem exigir dos hóspedes.

“As regras da casa ajudam os hóspedes a entender o que os anfitriões esperam, mas ouvimos de nossa comunidade que elas podem ser confusas, excessivamente exigentes e difíceis de administrar”, afirmou a empresa em um comunicado.

Alguns anfitriões se opuseram às mudanças, argumentando que elas eram descabidas. Uma petição na plataforma Change.org, que reunia cerca de quatro mil assinaturas na manhã desta quinta-feira, pedia que o Airbnb reverteresse a política.

“Há uma distinção clara entre preparar um imóvel para o próximo hóspede e arrumar a sujeira resultante das atividades cotidianas do hóspede anterior”, dizia a petição, acres-

centando: “Lavar a louça que você usou não é o mesmo que limpar um imóvel inteiro”.

As mudanças nas preferências dos consumidores e as regulamentações obrigaram o Airbnb, uma startup que surfou a onda da chamada “economia da disrupção”, a ajustar seu modelo de negócios.

Fundada originalmente como uma plataforma para conectar proprietários de imóveis a viajantes em busca de aluguéis de curta duração como alternativa aos hotéis, a empresa passou a incluir, neste ano, anúncios de hotéis independentes e butique, em uma tentativa de se tornar um “balcão único” para viagens, afirmou o CEO Brian Chesky durante uma teleconferência sobre os

resultados financeiros, em agosto.

Em uma entrevista concedida ao The New York Times em maio, Chesky reconheceu que alguns anfitriões estavam exigindo que os hóspedes realizassem tarefas domésticas em excesso. Colocar o lixo na lixeira é aceitável, disse ele, mas os hóspedes não deveriam ter que levar o lixo para fora.

“Ninguém deveria ter que colocar as toalhas na máquina de lavar e ligá-la”, afirmou na ocasião. “Para os anfitriões, o importante é lembrar de ser o mais hospitaleiros possível. Essas pessoas estão de férias e, durante as férias, devem estar livres das tarefas domésticas.” As informações são do jornal The New York Times.

Mundo caminha para aquecimento catastrófico de 2,8°C e fracassa em reduzir emissões, diz a ONU.

O planeta poderá registrar um aumento de 2,8°C na temperatura média até o fim do século caso os governos mantenham suas atuais políticas ambientais. A projeção consta de um novo relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), divulgado no último dia 21, que aponta a persistência das emissões de gases de efeito estufa e a distância entre as promessas dos países e as medidas necessárias para conter o aquecimento global.

O documento mostra que o mundo continua longe das metas do Acordo de Paris, firmado em 2015 por quase 200 países. O tratado prevê limitar o aumento da temperatura a menos de 2°C em relação ao período pré-industrial, com esforços para mantê-lo em 1,5°C.

Segundo a ONU, já não é possível evitar que o planeta ultrapasse temporariamente o limite de 1,5°C. Ainda existe, porém, a possibilidade de reduzir as emissões nas próximas décadas e fazer a temperatura voltar a níveis inferiores a esse patamar até o fim do século.

Para isso, seria necessário cortar as emissões globais em 45% até 2035. Os compromissos apresentados pelos governos, no entanto, preveem uma redução de apenas 11% a 15% no mesmo período.

– Emissões continuam próximas de recordes: Apesar da expansão das fontes renováveis, o consumo de combustíveis fósseis continua dificultando o combate às mudanças climáticas.

Em 2025, as emissões mundiais de gases de efeito estufa tiveram uma redução de apenas 100 milhões de toneladas em relação ao ano anterior. A queda foi influenciada, em parte, pela diminuição das emissões associadas a incêndios florestais.

O recuo, contudo, é considerado insuficiente para indicar uma mudança duradoura. As emissões provenientes da queima de carvão, petróleo e

gás natural continuaram crescendo em ritmo semelhante ao observado na última década.

Isso significa que, mesmo com os avanços tecnológicos e o aumento dos investimentos em energia limpa, a economia mundial ainda não iniciou uma trajetória consistente de redução da poluição responsável pelo aquecimento global.

– Estados Unidos voltam a elevar emissões: Os Estados Unidos aparecem entre os países desenvolvidos com maior aumento recente das emissões relacionadas à energia. O movimento foi impulsionado pela retomada da geração de eletricidade em usinas a carvão, em resposta ao crescimento da demanda energética.

A mudança ocorre sob o governo de Donald Trump, que adotou medidas de incentivo aos combustíveis fósseis e decidiu retirar novamente o país do Acordo de Paris.

O carvão tem uma das maiores intensidades de emissão de dióxido de carbono entre as fontes utilizadas para produzir eletricidade. Seu maior consumo dificulta a redução da poluição do setor energético americano, que vinha apresentando uma tendência de queda ao longo da última década.

As emissões relacionadas à energia também aumentaram na China e na Indonésia. Em contrapartida, a Índia e a União Europeia registraram reduções, segundo o levantamento.

O resultado mostra que a transição energética avança em ritmos diferentes.

Enquanto alguns países conseguem reduzir o uso de combustíveis fósseis, outros continuam recorrendo a essas fontes para atender ao crescimento da demanda por eletricidade.

– Metas atuais não impedem aquecimento perigoso: O Pnuma calculou diferentes trajetórias para a temperatura mundial conforme o grau de cumprimento das políticas climáticas.

Se os governos mantive-

Reprodução



O planeta poderá registrar um aumento de 2,8°C na temperatura média até o fim do século caso os governos mantenham suas atuais políticas ambientais.

rem apenas as medidas atualmente em vigor, o aquecimento projetado será de 2,8°C até 2100. Caso cumpram integralmente as metas nacionais que não dependem de financiamento externo, a estimativa cai para 2,7°C.

O cenário melhora para 2,6°C se também forem executados os compromissos condicionados à obtenção de recursos internacionais.

A diferença entre os resultados mostra que as promessas apresentadas pelos países ainda estão distantes do esforço necessário para cumprir o Acordo de Paris.

O relatório também aponta que as novas metas climáticas entregues desde o ano passado tiveram impacto praticamente nulo sobre a trajetória das emissões mundiais. A saída dos Estados Unidos do acordo contribuiu para limitar o avanço das negociações.

A projeção de 2,8°C sob as políticas atuais permaneceu inalterada em relação ao levantamento anterior. Já os cenários baseados nas promessas nacionais ficaram menos favoráveis.

– Por que a diferença de temperatura importa? O aumento da temperatura média mundial intensifica fenômenos como ondas de calor, secas e chuvas extremas. Também con-

tribui para a elevação do nível dos oceanos e para alterações nos padrões de precipitação, com consequências para a agricultura, a infraestrutura e o abastecimento de água.

Os riscos crescem conforme o planeta aquece. Por isso, uma diferença aparentemente pequena na temperatura média pode representar impactos relevantes sobre ecossistemas, cidades e atividades econômicas.

A ONU ressalta que ultrapassar 1,5°C não significa que todos os esforços para limitar o aquecimento tenham perdido a importância. Reduções rápidas das emissões podem diminuir a intensidade e a duração desse período de temperaturas mais elevadas.

A possibilidade de retornar a um patamar inferior a 1,5°C dependeria, porém, não apenas da redução do uso de combustíveis fósseis, mas também da retirada de grandes quantidades de dióxido de carbono da atmosfera.

Essas tecnologias ainda enfrentam limitações de custo, escala e viabilidade técnica. O relatório destaca que sua expansão envolve desafios econômicos e sociais consideráveis. As informações são da revista Veja.

Elon Musk pode desligar a internet de uma guerra? Entenda o poder da Starlink.

S seja nos desertos inóspitos do Saara ou na densa Floresta Amazônica, na imensidão do Oceano Pacífico ou na camada de gelo do Ártico, em muitas partes do mundo não existe acesso à internet.

Originalmente, o bilionário sul-africano da tecnologia Elon Musk promoveu o desenvolvimento da Starlink para resolver precisamente esse problema, levando internet de alta velocidade a regiões do mundo onde cabos ou fibra ótica não chegam; ou onde isso é tão caro que simplesmente não compensa.

Entretanto, a gama de aplicações da Starlink expandiu-se consideravelmente. O sistema passou a ser utilizado para comunicação em áreas de desastre e também por exércitos ou movimentos de protesto – por exemplo, em áreas onde a internet original foi destruída por fogo inimigo ou bloqueada por regimes ditatoriais.

Como funciona a Starlink? Essencialmente, trata-se de um sistema de internet via satélite com quase 10 mil pequenos satélites orbitando a Terra.

Eles retransmitem pacotes de dados entre si por meio de feixes de laser e não exigem uma linha de visão direta e constante com uma estação terrestre que conecte o sistema de satélites à internet convencional.

Ao contrário de outros satélites de internet, que orbitam a uma altitude de aproximadamente 36 mil quilômetros, os satélites Starlink estão localizados a apenas cerca de 550 quilômetros acima da superfície da Terra.

Isso permite que os sinais de internet sejam transmitidos muito mais rapidamente. A latência é mantida tão baixa que permite o funcionamento até mesmo de aplicações que exigem grande quantidade de dados.

Os usuários precisam apenas de um pequeno terminal receptor com uma antena controlada eletronicamente que se alinha automaticamente com os satélites que passam.

Esses terminais, então, encaminham o sinal recebido para um roteador próximo, que fornece a conexão de internet dentro da rede local.

Onde a Starlink já foi utilizada? – Ucrânia: Desde o início da guerra de agressão da Rússia, em fevereiro de 2022, a Starlink tornou-se uma das ferramentas de comunicação mais importantes na zona de guerra.

Os militares utilizam o Starlink para coordenar unidades, operar

drones e controlar sistemas terrestres não tripulados.

No setor civil, o sistema é utilizado por hospitais, serviços de emergência, fornecedores de energia e a ferrovia ucraniana, entre outros.

Alega-se também que o Exército russo está acessando a Starlink usando terminais contrabandeados ilegalmente para o país através de países intermediários.

O Ministério da Defesa da Ucrânia afirmou que trabalha em estreita colaboração com a operadora, SpaceX, para restringir ao máximo esse uso.

– Sudão: Na guerra civil sudanesa, a Starlink é usada principalmente pelas Forças de Apoio Rápido (RSF), grupo paramilitar que luta contra o Exército estatal.

Centenas de dispositivos foram contrabandeados para o país através dos Emirados Árabes Unidos, e um verdadeiro mercado negro de terminais Starlink se estabeleceu.

As RSF usam esses dispositivos para comunicação e coordenação entre suas milícias, enquanto as Forças Armadas Sudanesas (SAF) tentam bloquear sua importação e uso.

– Irã: No início deste ano, protestos em todo o país eclodiram contra o regime em Teerã, que respondeu, entre outras coisas, desligando a internet. No entanto, relatos indicam que milhares de terminais foram contrabandeados para o país e revendidos no mercado ilegal.

Isso permitiu que manifestantes usassem a Starlink para coordenar seus atos contra o regime, apesar da censura estatal da internet.

– Venezuela: A Starlink também já foi usada no passado para burlar restrições de informação e garantir acesso gratuito à internet. Durante muito tempo, o serviço só esteve disponível extraoficialmente, através da compra de kits no comércio local.

Após a intervenção dos EUA e a captura de Nicolás Maduro, Elon Musk ofereceu temporariamente acesso gratuito à internet aos cidadãos do país.

– Faixa de Gaza: Desde julho de 2024, a Starlink tem sido usada para fins humanitários em uma Faixa de Gaza amplamente destruída.

Organizações de ajuda humanitária e um hospital de campanha podem utilizá-lo para fornecer assistência por telemedicina e coordenação logística.

No entanto, o acesso generalizado para civis permanece limi-

Reprodução



O sistema de internet via satélite tem quase 10 mil pequenos satélites orbitando a Terra.

tado, em parte devido a preocupações de segurança por parte de Israel.

Quais são as críticas à Starlink? A Starlink costuma ser a única conexão de internet em zonas de conflito. Isso confere a Elon Musk uma enorme influência. Em alguns casos, a comunicação de forças armadas inteiras ou organizações humanitárias depende de sua empresa, a SpaceX.

Por exemplo, Musk já se recusou a ativar o serviço para a Ucrânia durante um ataque perto da Crimeia.

O presidente dos EUA, Donald Trump, também ameaçou a Ucrânia com o desligamento dos satélites para forçar Kiev a fazer concessões nas negociações.

Há também críticas do ponto de vista ecológico. Os satélites Starlink são produzidos em massa e têm uma vida útil de apenas cerca de cinco anos.

Em média, um ou dois satélites de Musk se desintegram na atmosfera terrestre todos os dias; o óxido de alumínio liberado nesse processo pode afetar a camada de ozônio e contribuir para o aquecimento global.

Além disso, os numerosos satélites refletem a luz solar, tornando o céu noturno mais claro, o que também pode ter um impacto sobre a vida selvagem.

Quem está trabalhando em alternativas? Apesar de todas as preocupações, alternativas já estão sendo desenvolvidas, principalmente na Europa, para quebrar o monopólio da Starlink.

O maior concorrente privado da SpaceX atualmente é a Eutelsat. No entanto, seu serviço de satélite, OneWeb, com uma frota de mais de

600 satélites, é significativamente menor. Além disso, o serviço se concentra em clientes corporativos e aplicações marítimas.

A Eutelsat também está envolvida no desenvolvimento da IRIS², uma ambiciosa rede de satélites de alta segurança da União Europeia.

Essa rede visa tornar a Europa menos dependente da Starlink. Contudo, ela não estará operacional antes de 2029.

Elon Musk também enfrenta concorrência nos EUA, principalmente de seu colega bilionário Jeff Bezos. A empresa de Bezos, a Amazon, está trabalhando intensamente em seu serviço Amazon Leo: a construção de uma rede com mais de 3 mil novos satélites em órbita baixa da Terra.

A Amazon planeja estreitar seu serviço comercialmente ainda neste ano – inclusive no Brasil, graças a uma parceria com a Sky.

Os céus estão prestes a ficar mais congestionados, especialmente porque a China está desenvolvendo dois sistemas próprios de comunicação via satélite.

O projeto estatal Guowang é voltado principalmente para uso nacional e militar e prevê a inclusão de até 13 mil satélites, enquanto o projeto Qianfan, com aproximadamente 12 mil satélites, tem uma orientação mais comercial e destina-se a atender países emergentes e em desenvolvimento.

Os primeiros lançamentos em massa para ambos os projetos também estão programados para este ano. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Trump elogia bumbum de Nicki Minaj em comício e provoca repercussão internacional.

Donald Trump chamou a atenção durante um comício republicano em Michigan, nos Estados Unidos, ao elogiar publicamente o bumbum da rapper Nicki Minaj, 43 anos. "A propósito, eu já vi um bumbum maravilhoso antes: o da Nicki Minaj", disse o presidente.

Na sequência, pediu que a artista, que estava no local, se levantasse e afirmou que era "difícil não notar" seu corpo. A declaração, feita no último domingo (25), repercutiu na imprensa internacional.

Segundo o jornal britânico The Guardian, o comentário provocou aplausos e gritos da plateia. Trump interrompeu o raciocínio para se dirigir à cantora e, depois, retomou o discurso. "Espero que Nicki não tenha ficado ofendida, mas nós amamos a Nicki. Ela está conosco há muito tempo", afirmou o presidente norte-americano.

A fala ocorreu durante um evento em Port Huron, no Michi-

Reprodução



Presidente declarou ser "difícil não notar" o seu corpo da artista.

gan, organizado para apoiar Mike Rogers, candidato republicano ao Senado. A disputa integra a mobilização do partido para as eleições legislativas de meio de mandato, previstas para 3 de novembro, que definirão a composição do Congresso americano.

Nicki viajou com Trump no Air Force One e participou do encontro para manifestar apoio ao presidente e aos candidatos republicanos.

O elogio também surgiu em meio a comentários recentes de Trump sobre a aparência física de outro político. No mesmo discurso, ele voltou a falar sobre o senador republicano Jon Husted,

de Ohio, a quem disse ter observado dos pés à cabeça depois de descobrir que ele havia sido atleta universitário.

Trump mencionou o bumbum e outras características físicas do senador e afirmou que suas declarações anteriores haviam sido feitas em tom de brincadeira. Sobre a repercussão na imprensa, reclamou do que chamou de "notícias falsas".

A participação de Nicki no comício também reforçou sua aproximação pública com Donald Trump. Em seu discurso, a rapper elogiou o presidente e afirmou que continuaria o apoiando. Ela também

pediu votos para os candidatos republicanos e criticou a exposição de crianças a questões relacionadas à transição de gênero.

Trump tem convocado uma legião de famosos para participar de comícios e outros eventos visando as eleições de meio de mandato (chamadas de midterms nos Estados Unidos). Além, de Nicki, subiram aos palcos do partido ou participaram de cerimônias de gala o ator Sylvester Stallone, o cantor de música country Lee Greenwood e os lutadores Conor McGregor e Floyd Mayweather Jr., entre outros.

Aos 83 anos, Robert de Niro segue a mesma dieta há décadas para manter saúde em dia; saiba mais.

Robert de Niro é um exemplo em cuidados com a saúde. O ator veterano, de 83 anos, segue uma rotina de dieta balanceada e atividades físicas para manter-se saudável e continuar ativo em grandes produções do cinema americano.

O astro segue uma disciplina matinal. Há décadas, De Niro tem o hábito de acordar por volta das 5h da manhã, usando as primeiras horas do dia para a leitura de roteiros, organizar o dia e fazer uma refeição nutritiva.

Com uma carreira consagrada no cinema, Robert De Niro prova que a idade é apenas um número. O astro de Hollywood descarta qualquer plano de aposentadoria e mantém uma rotina diária rigorosa, pautada pela disciplina, alimentação equilibrada e uma agenda lotada de compromissos.

A longevidade e a energia do ator estão diretamente ligadas aos seus hábitos matinais. Acostumado com os horários dos sets de filmagem — em que muitas vezes precisava estar pronto antes do amanhecer —, De Niro acorda diariamente en-

Reprodução



O ator veterano, de 83 anos, segue uma rotina de dieta balanceada e atividades físicas para manter-se saudável.

tre as 5h e as 6h da manhã, mesmo nos dias de folga.

As primeiras horas de silêncio são dedicadas à leitura, revisão de roteiros e gerenciamento dos negócios de sua prestigiada rede de hotéis e restaurantes, a Nobu. Logo após o despertar, ele investe em uma refeição simples, porém altamente nutritiva.

O que De Niro come no café da manhã? O cardápio matinal de De Niro inclui café preto, suco de laranja fresco, ovos (mexidos ou po-chê), acompanhados de torradas de pão integral ou os tradicionais bagels de Nova York. Sem aderir a dietas extremas, ele prioriza o equilíbrio para garantir uma energia estável ao longo de toda a

jornada.

Treino e disciplina

A atividade física é outro pilar essencial na vida do astro. Sob a orientação de seu treinador pessoal, James Brady, De Niro se exercita de três a seis vezes por semana. Sua rotina mescla atividades cardiovasculares, focadas na resistência física, com treinos de musculação adaptados para a sua faixa etária, visando à manutenção da massa magra.

Para o ator, o fitness funciona como uma ferramenta de disciplina operacional. Isso permite que ele suporte o desgaste das longas horas de gravação no cinema, mantendo a performance em alto nível e a capacidade de entrega aos perso-

nagens.

Da timidez aos palcos

Nascido em Manhattan e criado entre Greenwich Village e a Little Italy, o filho de artistas boêmios — apelidado na infância de "Bobby Milk" por causa de sua pele muito clara — utilizou a atuação como uma ferramenta para superar a timidez.

Aos 16 anos, De Niro abandonou o ensino médio para estudar com grandes nomes do Método Stanislavski, como Stella Adler e Lee Strasberg. Destes mestres, ele herdou a obsessão pela preparação física e psicológica, características marcantes em sua carreira e vida pessoal. As informações são do jornal O Globo, da Rádio Itatiaia e da CNN.

Natalie Portman quebra o silêncio sobre terceiro filho: "Nova perspectiva".

A atriz e produtora Natalie Portman, 45 anos, compartilhou suas primeiras declarações sobre o nascimento de seu terceiro filho, fruto de seu relacionamento com o músico e produtor Tanguy Destable, 46 anos.

Durante uma entrevista para a revista Harper's Bazaar, publicada também pelo site People, a atriz abriu o coração e disse estar vivendo "cheia de alegria e encantamento" nesta nova fase de sua vida.

"Cheia de admiração e alegria por este pequeno ser humano mágico", revelou a artista sobre sua família.

"Isso me dá uma nova perspectiva sobre meus filhos mais velhos também, pois me lembro de quão recentemente eles eram essas pequenas criaturinhas e como rapidamente se transformaram em seres humanos incríveis, com suas próprias personalidades, senso de humor e ideias maravilhosas",

Reprodução



Atriz falou pela primeira vez sobre como tem sido a experiência de ser mãe de seu terceiro filho, como tem transformado sua rotina e a relação com seus filhos mais velhos.

continuou Portman sobre o nascimento de seu terceiro filho.

Com a chegada do seu novo herdeiro, a atriz cita que começou a olhar com mais atenção tudo à sua volta, principalmente seus filhos mais velhos, Aleph e Amalia. Segundo ela, tudo isso fez com que ela refletisse e se sentisse grata durante todo o processo de gravidez pelo qual passou.

"Existe uma gratidão que, quando se é jovem, você não necessariamente compreende", disse ela. "E existe uma calma e um autoconhecimento: com quem quero passar o tempo, que tipo de energia quero ao

meu redor, que torna a experiência tão bonita todos os dias. E, sabendo que provavelmente é a última vez, eu valorizo cada momento", finalizou a artista.

Natalie Portman manteve sua gestação longe de toda a mídia e só recentemente tornou as informações públicas, definindo todo o processo como um "privilégio e um milagre".

Entre a maternidade e novos projetos

Mesmo estando em uma nova fase na vida, a atriz, produtora e cineasta Natalie Portman continua envolvida em projetos de destaque em Hollywood. Um de

seus próximos lançamentos é o longa "The Gallerist", com gênero thriller, que reúne um elenco com Jenna Ortega e Sterling K. Brown. O projeto tem lançamento previsto para dezembro.

Nos últimos anos, a artista também ficou em evidência em produções como "Lady in the Lake" (2024), uma minissérie de suspense da Apple TV+, e no filme "May December" (2023), que é um drama que recebeu ampla atenção da crítica. Além destes, Portman também retornou para o seu papel de Jane Foster, no universo da Marvel, em "Thor: Amor e Trovão".

Viola Davis comemora vitória de Lula e mobiliza eleitores dos EUA: "Estamos aprendendo".

Viola Davis utilizou suas redes sociais para parabenizar Lula (PT), por sua reeleição à Presidência da República.

Em um vídeo publicado nesta segunda-feira (26), imagens da natureza brasileira são contrastadas com cenas de ataques militares realizados pelos Estados Unidos e de manifestações no Brasil em que eram exibidos símbolos americanos, fazendo uma crítica à intervenção americana em outros territórios.

O vídeo também explora um jogo de palavras com o sobrenome do presidente, Silva, e o termo "silva", que, em latim, significa "floresta", estabelecendo uma conexão entre o nome do presidente e a relação do Brasil com a natureza. "Floresta, em latim, é silva. Quem nasceu ali é da floresta. Os bra-

Reprodução



Atriz compartilhou mensagem com imagens da Amazônia e do litoral.

sileiros sempre serão da Silva", diz o narrador do vídeo.

Em seguida, o vídeo apresenta uma adaptação da música "Lo Que Le Pasó a Hawaí", de Bad Bunny, utilizada pela campanha de Lula com a autorização do artista. Na ver-

são adaptada, a letra, que originalmente aborda os impactos da colonização e da influência dos Estados Unidos sobre Porto Rico e o Havaí, passa a enfatizar a soberania nacional, tema explorado pela campanha do atual presidente.

"Obrigada, Brasil, por nos ensinar uma lição: é possível lutar pela democracia sem mentiras, sem violência e unindo a esquerda e a direita contra o fascismo e o extremismo. Sua juventude, seu amor e sua pluralidade são o poder de persuasão que você oferece ao mundo. Estamos observando e aprendendo. Axé!", escreveu a atriz na legenda da publicação.

A mensagem de Davis vem uma semana antes das eleições legislativas nos Estados Unidos, que vão acontecer no dia 3 de novembro, nas quais todas as cadeiras da Câmara dos Representantes serão renovadas, ao lado de 35 das 100 do Senado, além de eleições de governador para 36 estados.

Stallone admite nepotismo ao escalar filha: "É por isso que somos pais".

Sylvester Stallone, 80 anos, não vê problema em usar sua influência em Hollywood para ajudar os filhos. Em entrevista ao USA Today, o ator admitiu que o parentesco favoreceu a escalção de sua filha caçula, Scarlet Rose Stallone, 24 anos, na série Tulsa King, do Paramount+, protagonizada por ele.

"É claro que é nepotismo, seu idiota. É por isso que somos pais. Queremos o melhor para nossos filhos. Então, obviamente, damos a eles todas as vantagens", afirmou o astro de Rocky e Rambo.

Stallone também rebateu quem critica a prática. "Você não é um bom pai se não praticou um pouco de nepotismo. Então, obviamente, não se importa com seus filhos, porque

eles vêm primeiro", declarou.

Na série, Scarlet interpreta Spencer, personagem apresentada na primeira temporada, em 2022, como funcionária de uma cafeteria. Mais tarde, ela passa a cuidar dos cavalos de um rancho e se aproxima de Dwight Manfredi, mafioso vivido por Stallone. Na quarta temporada, lançada em outubro, a personagem ganha mais espaço na trama.

Apesar de defender que os pais abram portas para os filhos, o ator reconheceu que cabe a eles provar que merecem continuar no trabalho. "Se você pode abrir a porta, vamos ver se eles têm capacidade de atravessá-la", disse.

"As pessoas vão dizer: 'Ela conseguiu esse trabalho, foi fácil demais'. Elas têm razão. Tal-

Reprodução



Astro defendeu que os pais ajudem os filhos, mas ressaltou que talento é necessário.

vez tenha sido. Mas, para manter esse lugar e estar diante de milhões de pessoas, ou você tem talento ou não tem", completou.

Scarlet é a filha mais nova de Stallone com Jennifer Fla-

vin, com quem também teve Sophia e Sistine. Além de Tulsa King, a jovem participou dos filmes "Hunting Season" e "Gunslingers", lançados em 2025.

Detalhes da carreira de Ronaldo

Fenômeno que pouca gente conhece.

Ronaldo Fenômeno construiu uma das carreiras mais marcantes da história do futebol. Bicampeão mundial com a Seleção Brasileira e eleito três vezes o melhor jogador do planeta pela Fifa, o ex-atacante acumulou conquistas pelo Brasil e pela Europa. Sua trajetória também reúne histórias que muita gente desconhece, especialmente antes de alcançar a fama internacional.

Uma delas envolve o Flamengo, clube pelo qual torcia na infância. Aos 12 anos, Ronaldo participou de uma penhora e foi aprovado na primeira avaliação. O problema era financeiro. Sem condições de arcar com os custos do transporte, não retornou para a etapa seguinte.

O atacante encontrou uma oportunidade no São Cristóvão, que ajudava com as despesas de deslocamento. Foi no clube carioca que começou a chamar a atenção de empresários e equipes de maior expressão.

Antes de chegar ao Cruzeiro, Ronaldo também esteve próximo do São Paulo. Seus representantes tentaram negociar sua contratação, mas o clube paulista não aproveitou a oportunidade. O jovem acabou seguindo para

Belo Horizonte em 1993.

A passagem pelo Cruzeiro foi curta, mas suficiente para transformar sua carreira. Em novembro daquele ano, Ronaldo marcou cinco gols na goleada por 6 a 0 sobre o Bahia, pelo Campeonato Brasileiro. Um deles aconteceu após aproveitar uma distração do goleiro Rodolfo Rodríguez, que colocou a bola no chão sem perceber a aproximação do atacante.

O desempenho chamou a atenção do futebol internacional. Em 1994, aos 17 anos, Ronaldo foi convocado para a Copa do Mundo e conquistou seu primeiro título mundial, mesmo sem entrar em campo.

Depois da competição, transferiu-se para o PSV, da Holanda. Em 1996, chegou ao Barcelona e viveu uma temporada extraordinária. Naquele ano, tornou-se o jogador mais jovem a receber o prêmio de melhor do mundo da Fifa, aos 20 anos.

Em 1997, Ronaldo foi contratado pela Inter de Milão, onde consolidou sua condição de estrela internacional. Sua trajetória na Itália também ficou marcada por graves lesões.

Em abril de 2000, durante uma partida contra a Lazio, sofreu uma rup-

Lucas Figueiredo/CBF



Bicampeão mundial com a Seleção Brasileira, Ronaldo foi eleito três vezes o melhor jogador do planeta pela Fifa.

tura do tendão patelar do joelho direito, poucos minutos depois de retornar aos gramados. A contusão exigiu uma longa recuperação e colocou em dúvida sua continuidade no futebol.

Outro episódio marcante aconteceu na Copa do Mundo de 1998. Horas antes da decisão contra a França, Ronaldo sofreu uma convulsão. Apesar do problema, participou da partida, que terminou com vitória francesa por 3 a 0.

Quatro anos depois, protagonizou uma das maiores recuperações da história do esporte. Na Copa de 2002, marcou oito gols e terminou como artilheiro. Dois deles foram na final contra a Alemanha, garantindo o pentacampeonato brasileiro.

Além dos dois títulos mundiais, Ronaldo também conquistou uma medalha olímpica. Em

1996, integrou a seleção que ficou com o bronze nos Jogos de Atlanta, nos Estados Unidos.

Após passagens por Real Madrid e Milan, retornou ao Brasil para defender o Corinthians. Em 2009, conquistou o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil, voltando a levantar troféus no futebol nacional.

A aposentadoria aconteceu em fevereiro de 2011, aos 34 anos. Na despedida, Ronaldo revelou que convivia com hipotireoidismo e destacou o desgaste físico provocado pelas sucessivas lesões.

Ao longo da carreira, participou de quatro Copas do Mundo, marcou 15 gols na competição e conquistou três prêmios de melhor jogador do mundo da Fifa, em 1996, 1997 e 2002. As informações são do site Gávea News.

Carla Perez e Xanddy celebram 25 anos de casamento no México.

Reprodução/Instagram



Casal celebrou Bodas de Prata com viagem a Tulum e trocou declarações nas redes sociais.

A cantora Carla Perez, 48 anos, se declarou ao marido, Xanddy Harmonia, 47 anos, no domingo (25) em uma publicação no Instagram. A dançarina compartilhou uma série de fotos do casal em comemoração aos 25 anos de casamento, em Tulum, no México.

"Chegamos às nossas Bodas de Prata. Imagina como está o meu coração... Transbordando de alegria por celebrar mais um ano da minha vida ao seu lado, meu amor", escreveu.

"E não é um simples 'sim'. É sim para dormir e acordar todos os dias ao lado da mesma pessoa. É sim para admirar você dormindo só mais um pouquinho (mesmo que você veja essa cena mais vezes...). É sim para ser

colo, abraço, força e refúgio. É sim pra permanecer ao lado nos dias mais difíceis. É sim para vibrar com cada conquista, sorrir com a sua alegria e chorar quando as lágrimas também forem suas. É sim pra sonhar juntos, construir juntos, dividir o peso e nunca desistir um do outro", disse a dançarina.

Em seguida, Carla Perez falou do desejo de envelhecer ao lado do marido. "Quero continuar segurando a sua mão em cada novo capítulo que Deus escrever pra nós. Que o Senhor continue sendo o centro da nossa história e nos permita viver muitos anos realizando sonhos, sem jamais soltarmos a mão um do outro. E, se eu pudesse escolher de novo... eu diria SIM. Mil vezes SIM.

Porque, depois de 25 anos, eu continuo escolhendo você", concluiu.

Nas fotos e vídeos, é possível ver que os dois fizeram uma celebração intimista para celebrar o aniversário de casamento. Ambos vestindo branco e usando uma coroa de flores.

Nos comentários, os fãs do casal elogiaram e desejaram felicidades. "Merecem todo amor do mundo", escreveu uma pessoa. "Nunca vi um casal tão apaixonado!", disse outra.

Xanddy se declara à Carla Perez

O cantor também fez uma publicação para a esposa em seu perfil do Instagram. "25 de outubro de 1999, eu te conheci pessoalmente. Me apaixonei no mesmo instante. O nosso destino já estava traçado. Era ge-

nuíno, era puro, Deus sabe. 25 de outubro de 2001, nosso casamento. Milhões testemunharam o nosso sim, a nossa aliança. Dois jovens, o mundo pela frente, dando os primeiros passos na caminhada a dois."

Xanddy também escreveu para incentivar outros casais: "Essa caminhada é desafiadora. Tem flores e espinhos, tem sol e chuva, calor e frio, tem luz e, às vezes, escuridão. Mantenham a esperança, sempre voltem ao ponto de partida. Esse é o segredo: manter a chama acesa. O amor é paciente, bondoso, compreensivo e respeitoso." Os dois são pais de dois filhos: Camilly Victoria, de 24 anos, e Victor Alexandre, 22.

Larissa Manoela e André Luiz Frambach falam sobre projetos: "Falta fazer o filho mesmo".

Reprodução/Instagram



Atores, que estão atualmente em cartaz no Rio, se casaram em 2023.

Larissa Manoela e André Luiz Frambach estão juntos em cena na comédia romântica *Descaçados no Parque*, que estreou em outubro de 2026 no Teatro Clara Nunes, localizado no Rio de Janeiro. Os atores, que vivem dois recém-casados na trama, conversaram com a Quem sobre a oportunidade de trabalharem mais uma vez juntos.

"É tão bom a gente fazer o que ama e, quando se faz com quem ama, fica melhor ainda. Eu já fiz alguns teatros em prosa, mas esse é o primeiro da Lari, que vem do teatro musical. Ela está querendo me arrastar depois disso para o musical. Já fizemos um filme, agora é o teatro, daqui a pouco série, daqui a pouco novela... É maravilhoso", disse André.

Em paralelo a esse trabalho, os dois estão en-

volvidos no projeto de reforma da mansão no Rio de Janeiro. Larissa contou que as obras tomarão uma proporção maior do que eles imaginavam, mas que o local, quando ficar pronto, terá até o espaço para os futuros filhos do casal.

"Estamos reformando. Bastante obra! A gente achou, inclusive, que ia ser menor, mas pensamos bem e é um projeto de vida, para os nossos filhos. Estamos muito felizes por conseguir compartilhar mais essa etapa da nossa vida. Abrimos as portas pela primeira vez na nossa nova casa. A gente ama acompanhar um diário de obras dos outros, é incrível. Então, pensamos: 'Por que não mostrar a nossa também?'. Está sendo incrível", contou Lari.

Cada um já tem o seu cantinho especial no lar. "O meu cantinho é a chur-

rasqueira. Eu amo ficar quietinho, fazendo churrasco. E o dela é a casa toda (risos)", brincou André. "O meu escritório tem a coleção que já passa de 100 orelhas de Minnie. Aí ele falou assim, 'Você acha que isso vai ficar só aqui no escritório?'. Daqui a pouco está no outro escritório, no nosso quarto e em todo lugar", divertiu-se Lari.

Questionados sobre o que falta conquistar para eles - que estão casados desde 2023 - aumentarem a família, Larissa brincou: "Falta fazer o filho mesmo (risos)".

"Gostamos muito de se planejar e por isso que, na nova casa, falamos que o que podemos confirmar é que terão quarto para os filhos, que por hora vão ser quarto de visitantes. Mas gostamos muito de ter isso planejado, principalmente porque temos uma vida corrida. A gente

quer, no momento em que acontecer, se dedicar a isso, viver inteiramente e poder aproveitar cada momento", explicou ela.

André enfatizou que ter filhos segue sendo o sonho principal do casal: "A gente sonha muito. Deus une propósitos, une sonhos. Então é por isso que a gente também está junto. Sempre foi nosso sonho e, na hora certa, vai acontecer. É o que a Lari brincou aqui, a gente tá botando no forninho, por enquanto, os dois quartos na casa. Na hora certa vai acontecer para a gente poder viver de fato isso e não simplesmente mostrar que tem ou qualquer coisa, porque não é pelos outros, é por nós, é a nossa vida, é o nosso sonho, é a nossa família e a gente quer ter tempo para poder fazer isso".

A segunda chance dos cães invisíveis.

A padrinha Pet leva animais acolhidos para além dos muros dos abrigos e transforma passeios, afeto e convivência em oportunidades de adoção.

Atrás dos portões de um abrigo, longe da rotina da maioria das pessoas, existem histórias interrompidas pelo abandono, pelos maus-tratos ou pela falta de oportunidades. São cães que recebem cuidados, alimentação e assistência veterinária, mas continuam esperando por algo que nenhum abrigo consegue oferecer plenamente: um lar.

Em Porto Alegre, uma nova iniciativa busca encurtar a distância entre esses animais e a comunidade. Lançado pelo Gabinete da Causa Animal (GCA), o programa Apadrinha Pet aposta na convivência temporária, na socialização e no engajamento da população para ampliar as chances de adoção dos cães acolhidos pelo município.

Apresentado como projeto-piloto durante uma edição da Feira Me Adota, realizada na Unidade de Saúde Animal Victória (Usav), o programa parte de uma ideia simples: quanto mais os animais interagem com pessoas e ambientes fora do abrigo, maiores são as oportunidades de encontrarem uma família definitiva.

A proposta atende uma realidade cada vez mais comum. Muitas pessoas desejam ajudar a causa animal, mas não possuem condições de assumir imediatamente a responsabilidade de uma adoção permanente. O Apadrinha Pet cria justamente um caminho intermediário, permitindo que voluntários ofereçam tempo, atenção e experiências enriquecedoras aos animais enquanto eles aguardam por um adotante.

Quando o abrigo não é o destino final

Abrigos desempenham papel essencial na rede de proteção animal. Eles garantem segurança, alimentação, atendimento veterinário e acolhimento para cães resgatados de situações de vulnerabilidade.

Mas, por melhor que seja a estrutura, o abrigo nunca foi pensado para ser um destino definitivo.

A vida em um ambiente coletivo impõe limitações naturais. Os animais dividem espaços, atenção e estímulos. Muitos passam meses aguardando uma oportunidade para demonstrar características que dificilmente aparecem dentro de um canil.

É nesse contexto que o Apadrinha Pet ganha importância.

Ao participar de passeios, perío-

dos de convivência familiar ou atividades de socialização, os cães têm contato com novos ambientes, pessoas e experiências. Mais do que momentos de lazer, essas situações ajudam os animais a desenvolver confiança, ampliar repertórios comportamentais e demonstrar suas personalidades.

Na prática, um cão que parece tímido dentro do abrigo pode revelar-se sociável durante uma caminhada. Outro pode demonstrar facilidade de convivência com crianças ou adaptação à rotina doméstica. Características que muitas vezes fazem a diferença na decisão de uma futura adoção.

Quatro formas de mudar uma história

O programa foi estruturado para permitir diferentes níveis de participação.

A modalidade Passeio Diário possibilita retirar o animal pela manhã e devolvê-lo ao abrigo no final da tarde, proporcionando um dia de atividades externas e contato com a cidade. O Fim de Semana em Família oferece ao cão a oportunidade de passar alguns dias em ambiente doméstico, vivenciando uma rotina semelhante àquela que poderá encontrar em um futuro lar. Já o Lar Temporário Prolongado permite acolhimentos entre 15 e 30 dias, com possibilidade de renovação, especialmente para animais que necessitam de maior socialização ou acompanhamento. Para quem dispõe de menos tempo, as Sessões de Carinho e Socialização permitem interação direta dentro do abrigo, por meio de brincadeiras, passeios internos e atividades de enriquecimento afetivo.

Segundo as regras do programa, os animais participantes já passaram por avaliação sanitária e comportamental e estão aptos para as atividades compatíveis com seus perfis.

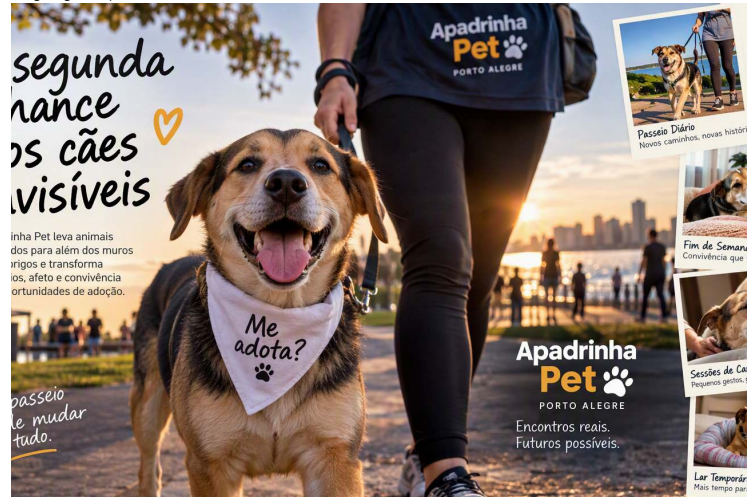
O poder de ser visto

Uma das apostas do Apadrinha Pet está na força da divulgação espontânea.

Durante os passeios e atividades, os participantes são incentivados a registrar fotografias e vídeos dos animais. Os conteúdos ajudam a apresentar personalidades, comportamentos e características que muitas vezes não aparecem nos registros tradicionais de adoção.

Cada compartilhamento amplia o alcance das campanhas e aumenta as possibilidades de que um futuro tutor conheça aquele animal.

Imagem gerada por IA



Apadrinha Pet leva animais acolhidos para além dos muros dos abrigos e transforma passeios, afeto e convivência em oportunidades de adoção.

A estratégia complementa o trabalho da plataforma Me Adota, criada pela Prefeitura de Porto Alegre para reunir em um único espaço digital os perfis dos cães e gatos disponíveis para adoção.

Dados divulgados pelo município apontam que mais de uma centena de cães e dezenas de gatos aguardavam por uma família na plataforma. Para muitos deles, a principal barreira não é a falta de cuidados, mas a falta de visibilidade.

Em um cenário cada vez mais conectado pelas redes sociais, uma fotografia compartilhada pode representar o primeiro passo de uma transformação definitiva.

Uma política pública baseada no afeto

Embora a adoção seja o principal objetivo, os efeitos do programa vão além.

A iniciativa fortalece o vínculo entre a sociedade e as políticas públicas de proteção animal, aproximando cidadãos da realidade enfrentada por cães acolhidos pelo poder público.

Também ajuda a promover a cultura da guarda responsável, estimulando decisões mais conscientes e planejadas. Para famílias que consideram a possibilidade de adotar, o contato temporário com os animais pode representar uma oportunidade de conhecer melhor os desafios e as responsabilidades envolvidos nessa escolha.

Ao mesmo tempo, os cães recebem algo igualmente valioso: atenção individualizada, estímulos positivos e momentos de convivência que dificilmente seriam reproduzidos dentro da rotina do abrigo.

Como participar

Podem participar pessoas maiores de 18 anos, residentes em Porto Alegre e aprovadas na triagem realizada pela equipe responsável pelo programa.

Os interessados devem preencher o formulário de inscrição informando dados pessoais, características da residência, composição familiar, existência de outros animais e a modalidade de participação desejada.

Entre a espera e o recomeço

Todos os dias, cães acolhidos em Porto Alegre aguardam alguém que pare por alguns instantes diante de suas histórias. Nem sempre esse encontro termina em adoção. Às vezes, começa com um passeio. Com uma brincadeira. Com uma fotografia. Com um fim de semana de convivência. Mas é justamente nesses pequenos gestos que grandes mudanças acontecem. Porque, para um animal que passou meses esperando atrás das grades de um abrigo, a oportunidade de sair, caminhar, interagir e voltar a confiar nas pessoas pode representar muito mais do que um momento de distração. Pode representar o início de uma nova vida. E é essa possibilidade que faz do Apadrinha Pet mais do que um programa de voluntariado. Faz dele uma segunda chance para cães que, por muito tempo, permaneceram invisíveis. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

DEFENSORIA: EM 12 MESES, 2,6 MILHÕES DE ATENDIMENTOS.

♦ A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) contabilizou 2,6 milhões de atendimentos entre 1º de outubro de 2025 e 30 de setembro deste ano. O levantamento abrange 99 mil novas ações ajuizadas, das quais 45% estão relacionadas a processos de família e sucessões. Já as demandas relacionadas a pautas de saúde representaram quase 20%.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 967 OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

♦ O Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza ao longo desta semana 967 oportunidades de emprego, incluindo 216 vagas para pessoas com deficiência (PcD). Candidatos devem se dirigir a uma das cinco subprefeituras da Capital, de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h). A lista completa de endereços é divulgada no portal prefeitura. poa.br.

CENTRO VIDA RECEBE INVESTIMENTO DE QUASE R\$ 7 MILHÕES.

♦ A Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Rio Grande do Sul tem acelerado as obras de recuperação do Vida Centro Humanístico, no bairro Rubem Berta, Zona Norte de Porto Alegre. Com investimento de R\$ 6,8 milhões, a iniciativa inclui recuperação da cobertura e do sistema de drenagem, com ao menos 90% dos trabalhos concluídos.

DMAE REALIZA LEVANTAMENTO EM BAIRRO DA ZONA NORTE.

♦ O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) iniciou um levantamento sobre consumidores residentes no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre. A iniciativa tem por finalidade atualizar informações sobre ligações de água e identificar situações que exigem regularização, atualização de cadastro e acompanhamento do consumo, dentre outros itens.

SUSPEITO DE ASSALTOS MORRE EM CONFRONTO COM A POLÍCIA.

♦ Um suspeito de envolvimento em assaltos a pedestres em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) morreu durante troca de tiros com policiais do Batalhão de Choque da Brigada Militar. Um segundo homem foi detido. Conforme investigação preliminar da Polícia Civil, a dupla circulava de carro por ruas da cidade, escolhendo potenciais vítimas para os roubos.

COLISÃO EM ESTRADA NA SERRA GAÚCHA MATA MOTOCICLISTAS.

♦ Uma colisão frontal entre motocicletas matou os pilotos em trecho da rodovia federal BR-116 entre os municípios gaúchos de Morro Reuter e Picada Café (Serra Gaúcha). As vítimas são uma mulher de 21 e um homem de 32 anos. Ela teve o óbito constatado no local, ao passo que o ele faleceu quando recebia atendimento em hospital na região.

ESQUEMA DE AGIOTAGEM TEM DOIS PRESOS EM PORTO ALEGRE.

♦ A Polícia Civil prendeu dois homens em flagrante na Vila Santa Rosa de Lima, Zona Norte de Porto Alegre, por envolvimento em esquema de extorsão (obtenção de ganho mediante chantagem) ligado à prática de agiotagem. Eles foram alvo de ordens de busca e apreensão que resultaram no recolhimento de armas-de-fogo, drogas e R\$ 10 mil em dinheiro.

PROGRAMA DE APADRINHAMENTO ANIMAL TEM PROJETO-PILOTO.

♦ O Gabinete de Causa Animal de Porto Alegre lançou projeto-piloto do programa "Apadrinha Pet", para ampliação do envolvimento da comunidade com ações municipais voltadas ao cuidados e proteção de cães e gatos. Regras de participação, disponibilidade dos bichos de estimação e outros detalhes podem consultados diretamente no portal prefeitura. poa.br.

UFSM OFERECE GUIA SOBRE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

♦ A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) passou a disponibilizar, de forma gratuita, um guia com diversas recomendações a respeito do uso de inteligência artificial no ensino e aprendizado acadêmico. Dentre os conteúdos estão aplicações da tecnologia em atividades de pesquisa e outras rotinas. Os detalhes podem ser conferidos no site ufsm.br.

ANTIGOS CINEMAS DE PORTO ALEGRE SÃO TEMA DE PROJETO.

♦ A Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre lançou o projeto "Blue Plaques", em celebração aos 130 anos da primeira exibição de cinema na cidade. Fachadas de 15 prédios que abrigaram estabelecimentos do gênero terão placas especiais com a indicação, além de QR Code que direciona para link de acesso a informações complementares.

CAPITÓLIO MANTÉM CICLO DEDICADO AO DIRETOR MEL BROOKS.

♦ Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinamateca Capitólio mantém nos próximos dias um ciclo de filmes do diretor norte-americano Mel Brooks, que completou 100 anos de idade em junho. A mostra tem entrada franca. Confira a programação completa no site capitolio.org.br.

BRASIL DE PELOTAS GARANTE RETORNO À SÉRIE A DO GAÚCHÃO.

♦ Uma vitória de 3 a 0 sobre o União Frederiquense, no último sábado (25), garantiu o retorno do Brasil de Pelotas à primeira divisão do Campeonato Gaúcho, da qual havia sido rebaixado em março de 2025. Após um empate de 1 a 1 na primeira partida, o Xavante – fundado em 1911 – contou com um Bento Freitas lotado para superar o adversário.

ARRECAÇÃO FEDERAL CRESCE 5,62% EM SETEMBRO.

♦ A arrecadação das receitas federais somou R\$ 239,4 bilhões em setembro, segundo informou a Receita Federal. O valor representa crescimento real de 5,62%, descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na comparação com setembro de 2025. De janeiro a setembro, a arrecadação alcançou R\$ 2,351 trilhões.

PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL CAI PELA METADE E FÉCHA OUTUBRO EM 0,32%.

♦ A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,32%, menos da metade do mês anterior (0,7%), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado faz com que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumule 4,62% em 12 meses. Esse patamar fica acima da meta do governo, que tolera até 4,5% ao ano.

BC REFORÇA REGRAS DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR NAS OFERTAS DE CRÉDITO.

♦ As propagandas de empréstimos obedecerão a novas regras a partir do próximo ano, decidiu o Banco Central (BC). O órgão aprovou três resoluções para reforçar a proteção dos consumidores na contratação de crédito. As mudanças também criam um painel para consulta de dívidas e aumentam as exigências para a oferta de crédito durante transações pelo Pix.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA É ESTIMADO EM R\$ 1,44 TRILHÃO.

♦ Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) está estimado em R\$ 1,44 trilhão em setembro, segundo levantamento da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária. O indicador representa o faturamento bruto da produção agropecuária e considera o desempenho das principais atividades agrícolas e pecuárias do País.

FACHIN DIZ QUE VONTADE DOS ELEITORES DEVE SER RESPEITADA.

♦ O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, declarou que a vontade manifestada pelos eleitores nas urnas deve ser respeitada. A manifestação de Fachin foi divulgada após a confirmação de que o presidente Lula foi reeleito. "É tempo de reafirmar o respeito à vontade soberana do povo brasileiro, livremente manifestada nas urnas", afirmou.

POLÍCIA IDENTIFICA MULHER FILMADA FAZENDO SAUDAÇÃO NAZISTA.

♦ A Polícia Civil já ouviu testemunhas e identificou a mulher filmada fazendo uma saudação nazista após votar em uma zona eleitoral no Rio de Janeiro, no domingo (25). Ela foi identificada como Erica Marques Pinho, de 46 anos. O caso ocorreu no fim da manhã em Botafogo, na Zona Sul, e foi registrado na delegacia do bairro como injúria e preconceito.

CARTEIRA DE PEDIDOS DA EMBRAER CHEGA A US\$ 35,7 BILHÕES.

♦ A Embraer, fabricante de aeronaves com sede em São José dos Campos (SP), bateu recorde na carteira de pedidos pelo sétimo trimestre consecutivo. O valor chegou a US\$ 35,7 bilhões entre julho e setembro deste ano, alta de 14% em relação ao mesmo período de 2025. O balanço com os resultados do terceiro trimestre foi divulgado pela empresa na sexta-feira (23).

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 305 MILHÕES.

♦ O sorteio do concurso 3. 075 da Mega-Sena foi realizado nessa segunda-feira (26), em São Paulo. O prêmio para as apostas que acertassem as seis dezenas era de R\$ 294 milhões. No entanto, ninguém levou a faixa principal e o valor acumulou para R\$ 305 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 10 - 14 - 27 - 36 - 55. O próximo sorteio será nesta terça-feira (27).

FIES 2: INSCRIÇÕES GRATUITAS PARA VAGAS REMANESCENTES ESTÃO ABERTAS.

♦ As inscrições para as vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referentes ao segundo semestre de 2026, foram abertas nessa segunda-feira (26). Os estudantes interessados poderão se inscrever gratuitamente até 3 de novembro, exclusivamente pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. É preciso fazer login pela conta da plataforma Gov. br.

DENGUE: 3 MILHÕES DE ADOLESCENTES ESTÃO COM VACINAÇÃO INCOMPLETA.

♦ Mais de 3 milhões de adolescentes que tomaram a primeira dose da vacina contra a dengue ainda precisam voltar aos postos de saúde para completar o esquema vacinal. Como a vacina é aplicada em duas doses, a proteção completa só é adquirida após a segunda, que deve ser tomada três meses depois da primeira.

PF APREENDE MAIS DE 1 MIL AMPOLAS DE MEDICAMENTOS EMAGRECEDORES.

♦ A Polícia Federal apreendeu, no domingo (25), mais de mil ampolas de tirzepatida no Aeroporto Internacional Cunha Machado, em São Luís (MA). A ação ocorreu durante fiscalização de rotina realizada por policiais federais. Durante a inspeção, as equipes detectaram a presença do medicamento emagrecedor irregular acondicionado em caixas, na bagagem de um passageiro.

ANVISA PROÍBE VENDA DE PICOLÉ COM MELATONINA.

♦ A Anvisa decidiu recolher e proibir a comercialização de do Picolé Bentô Gelatos Magnésio + Inositol Relief 3. 0., fabricado pela empresa ABB Gelateria Ltda, porque ingredientes do produto, a melatonina e o inositol, foram autorizados apenas para uso em suplementos alimentares e em composto líquido pronto para consumo (inositol).

EUA: ELEIÇÕES DE MEIO DE MANDATO ENTRAM NA RETA FINAL.

♦ Em plena reta final para as eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, pesquisas de opinião apontaram desafios para a manutenção da maioria pelo Partido Republicano no Congresso. O presidente Donald Trump votou antecipadamente no Estado da Flórida antes de seguir para compromissos de campanha na Geórgia.

SETOR DE TECNOLOGIA IMPULSIONA BOLSAS EM WALL STREET.

♦ As bolsas norte-americanas fecharam o dia em alta expressiva com a valorização de grandes empresas de tecnologia e a expectativa sobre novas ofertas públicas iniciais. O destaque no setor de inteligência artificial foi o anúncio da abertura de capital da Anthropic. Analistas financeiros apontam que o apetite dos investidores por papéis de inovação continuou forte.

TROPAS AMERICANAS CHEGAM À COLÔMBIA.

♦ O governo dos Estados Unidos enviou mais de 300 soldados à Colômbia para a realização de treinamentos conjuntos de combate ao crime organizado. As forças operacionais focarão em táticas contra o tráfico, a mineração ilegal e o uso defensivo contra drones explosivos. A iniciativa faz parte dos acordos bilaterais de segurança do programa Escudo das Américas.

PETRÓLEO RECUA NO MERCADO INTERNACIONAL.

♦ O preço do barril de petróleo registrou uma queda acentuada nos mercados futuros Globais com a sinalização de um possível avanço diplomático entre as autoridades dos Estados Unidos e do Irã. A expectativa de redução de sanções operacionais e a diminuição das tensões no Oriente Médio estabilizaram a cotação da commodity.

MOVIMENTO ESTUDANTIL VENCE ELEIÇÕES NA SÉRVIA.

♦ O cenário político no Leste Europeu registrou uma mudança expressiva após um movimento liderado por estudantes vencer a eleição parlamentar na Sérvia. A votação encerrou um longo domínio do grupo governista do ex-presidente Aleksandar Vucic, que estava no poder há 14 anos. Observadores internacionais acompanharam o pleito diante do impacto direto da transição na diplomacia com a União Europeia.

PARTIDO COMUNISTA CHINÊS DEBATE NOVA LINHA DE SUCESSÃO.

♦ O Partido Comunista Chinês realizou reuniões plenárias focadas em disciplina interna e reestruturação da governança nacional sob a liderança de Xi Jinping. Os debates focaram no preenchimento de postos vagos nas forças armadas e na cúpula do governo após recentes expurgos operacionais. Analistas apontam que as deliberações ajudam a desenhar a próxima linha de sucessão do país.

OPOSITORA VENEZUELANA RETORNA DO EXÍLIO.

♦ A líder da oposição venezuelana María Corina Machado retornou à Venezuela após um ano de exílio. Em resposta, o presidente da Venezuela acusou a opositora de transformar sua volta ao território nacional em um espetáculo. Nos EUA, o secretário de Estado Marco Rubio afirmou que a Casa Branca monitora os desdobramentos diplomáticos e políticos no país sul-americano.

SURTO DE EBOLA NA ÁFRICA CENTRAL.

♦ A República Democrática do Congo soma 9.964 casos confirmados da doença, apresentando taxa de letalidade de 48,6%. O combate ao surto de ebola enfrentou novos reveses após o assassinato de um enfermeiro, motivado por desinformação entre moradores locais. Organizações internacionais solicitaram escolta policial para proteger médicos e voluntários operando em zonas críticas.

ONDA DE CALOR EXTREMO ATINGE MAIOR PARTE DO PLANETA.

♦ Relatórios de agências de monitoramento ambiental indicaram que tempestades de calor de alta intensidade atingiram cerca de 85% do planeta. O aumento severo das temperaturas causou incêndios florestais e agravou quadros de seca extrema em diversos continentes. Organizações globais pediram medidas imediatas de adaptação para reduzir a mortalidade causada pelas ondas térmicas.

PROCESSO POR USO DE OBRAS EM IA ENVOLVE ESPÓLIO DE ELVIS.

♦ A empresa detentora dos direitos autorais sobre as obras e a imagem de Elvis Presley abriu um processo judicial contra a desenvolvedora Anthropic. A ação alega violação de propriedade intelectual e uso não autorizado de letras em modelos de inteligência artificial.

PREMIAÇÃO RECONHECE MELHORES TREINADORES DO FUTEBOL MUNDIAL.

♦ A cerimônia da Gala da Bola de Ouro anunciou a vitória de Luis de la Fuente e Pere Romeu na categoria de melhores técnicos da temporada. Os dois treinadores foram reconhecidos por suas campanhas vitoriosas em competições europeias de clubes e seleções. A premiação oficial reuniu personalidades do esporte global para celebração dos nomes de maior destaque do ano.

TÊNIS: JANNIK SINNER VAI PARTICIPAR DE TORNEIO NA ARÁBIA SAUDITA.

♦ O tenista italiano Jannik Sinner confirmou presença na chave principal de uma exibição milionária na Arábia Saudita, voltando atrás de uma decisão anterior. A competição reunirá alguns dos principais nomes do circuito da ATP em busca da premiação recorde da temporada.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



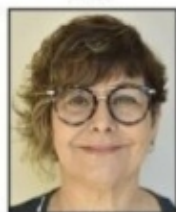
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



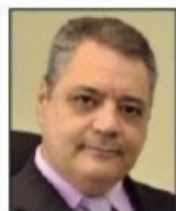
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



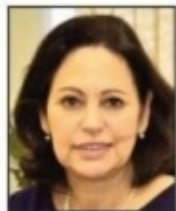
Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Ze Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Ze Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MS)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



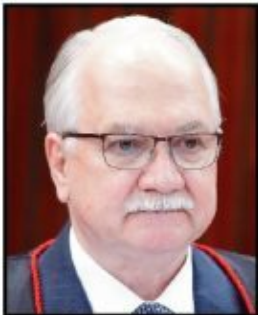
Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



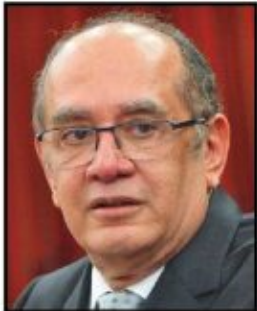
Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

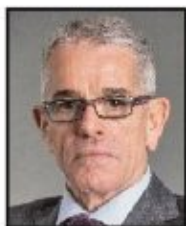
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



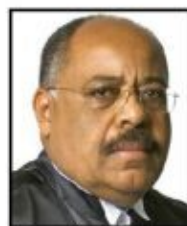
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



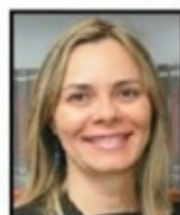
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues